Medidas Para Impedir a Epidemia de Gripe

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.536

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO
Tempo: instável sujeito a chuvas, melhorando após.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 28,0.
Minima: 21,1.

VARGAS ESPERA GOLPE COMUNISTA

Prevendo Sua Vinda da Europa

O Serviço de Saúde dos Portos passará a exercer a mais rigorosa vigilância de passageiros procedentes de países já atingidos pelo surto epidêmico de gripe benigna que grassa, atualmente, na Europa e no México e que ameaça de se propagar ao Brasil.

Além dessa, outras providências foram determinadas pelo Ministério da Educação e Saúde com o fim de prevenir a errupção da epidemia.

VACINA ANTIGRIPAL

Anunciou, ainda, o Ministério da Educação e Saúde que todos os seus órgãos, "postos em estado de alerta", estão, desde já, incumbidos de acelerar suas atividades de propaganda sanitária, de produção em larga escala de vacina antigripal, aparelhamento de recursos terapêuticos e hospitalares.

O Departamento Nacional de Saúde, visando a organizar as medidas profiláticas e assistênciais devidas, já entrou em contato com os serviços estaduais e municipais de saúde.

JOSEPHINE NO BRASIL



Embora de passagem, Josephine Baker aproveitará sua estada no Rio para promover uma reunião da seção brasileira da Associação Contra a Discriminação Racial e Religiosa

"E Limita-se a Cruzar os Braços": Pena e Boto

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista, chefiada pelo almirante Penna Botto, em comunicado à imprensa, a propósito das declarações feitas no norte pelo ministro da Justiça, denunciou o govêrno por estar d ebraços cruzados esperando a eclosão da revolução comunista para só então começar a agir.

Diz a nota que o govêrno, por intermédio do ministro, reconhece a existência de movimentos comunistas, mas proclama que pensa apenas em reprimir os movimentos subversivos, quando êstes eclodiram em tôda a sua extensão. E pergunta: qual seria o preço que o Brasil teria de pagar por êsse êrro de apreciação? "O país — diz — não deve prosseguir numa politica titubeante que poderia resultar na transformação da nossa Pátria, inicialmente, numa segunda Coréia e posteriormente numa China bolchevisada".

COMO EM 35 E EM 37

Lembra o manifesto a maneira como o sr. Getulio Vargas insuflou em 1935 a Aliança Nacional Libertadora, para, com isso, criar o clima para o golpe de 1937. "Atualmente, neste inicio de 1953, o clima é ainda mais deleterio, devido à iminencia da 3.ª Guerra Mundial. Os interesses em jogo são imenses e ao Brasil, pela sua posição estrategica, está reservado importante papel no conflito".

COMUNISTAS NO GOVERNO

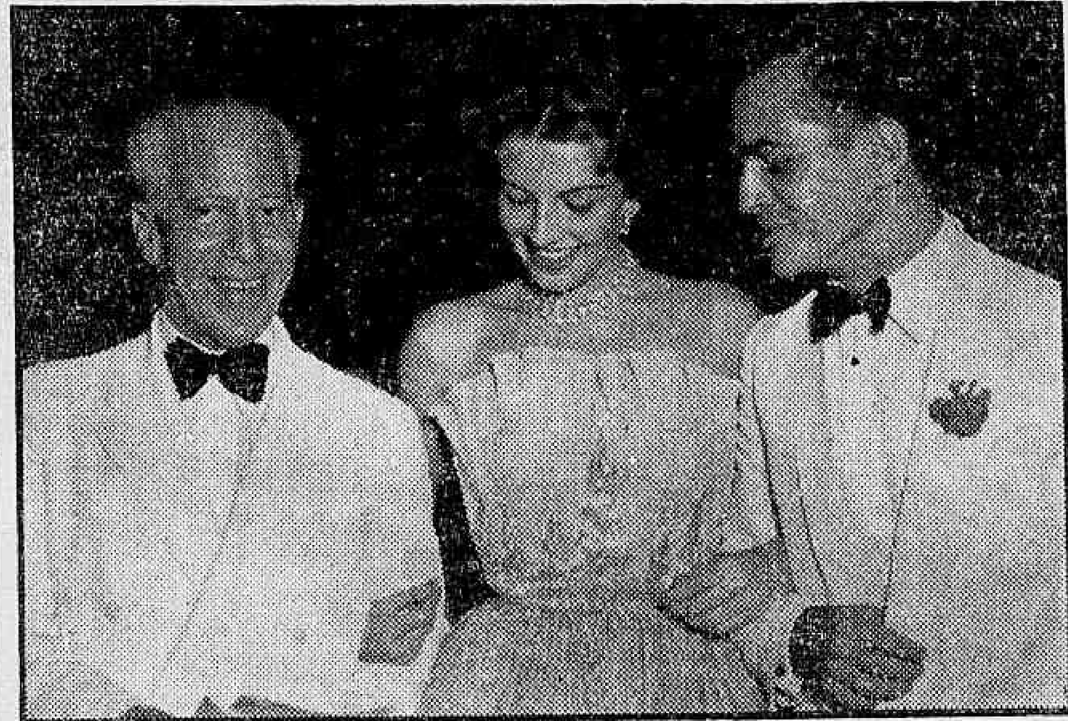
Aludindo à demissão do almirante Penna Botto, diz o documento: "Afastar dos seus postos os homens patriotas, de responsabilidade e de fibra, que lutam desassombradamente pela defesa nacional em face da agressão russa, e conservar, em destacados postos-chaves, os comunistas que agem silenciosos para assim melhor cumprirem as ordens recebidas da URSS, eis o que parece laborar contra os legítimos interesses da soberania do Brasil".

"ENSAIO GERAL" DE REVOLUÇÃO

Concluindo, o manifesto aponta ao governo o "ensaio geral" da revolução comunista havido em Porto Alegre, Nova Hamburgo, São Leopoldo, São Jerônimo, Uruguaiana, São Borja, Rio Grande e Santa Maria e cita o relatorio do general Osvina Ferreira a respeito.

Lembra ainda a rebelião de S. Felix, na Bahia, quando um fiscal do Trabalho foi coagido a dar posse a um comunista ilegalmente eleito para um sindicato.

AS MAIS ELEGANTES



Após sua proclamação como "Miss Elegante Bangu 1952", a jovem e bela Corina Baldo, candidata do Clube Caiçaras, posa, braços dados com o sr. Herbert Moses, presidente da Comissão Julgadora do Desfile e o cronista social do DIARIO CARIOCA, Jacintho de Thormes, membro do júri que escolheu a n. 1 entre as 32 elegantes que participaram do concurso promovido pela Bangu. Em baixo: Corina Baldo entre as senhorinhas Maricy Camargo Rodrigues, da Hipica e Ninon Seiller, do Paraná, respectivamente, 2ª e 3ª colocadas

A UDN Mineira Contra Gabriel

A UDN de Minas, respondendo à carta do sr. Gabriel Passos ao DIARIO CARIOCA, lançou um manifesto, assinado pelo seu presidente, sr. Franzen de Lima, "recordando passos da nossa existência" para lembrar que o partido, "surgido de movimento patriótico e temerário contra um sistema politico que suprimira tôdas as liberdades públicas, os direitos de cidadania permitira o advento do câmbio-negro e das negociatas, conservou as caracteristicas da sua formação, impondo-se a si mesmo principios e normas de conduta, que nunca poderão ser falseados para que não incidamos no descrédito da opinião pública que nos apoia."

RESPOSTA A GABRIEL

Embora não haja a menor referencia no documento ao nome de candidato dos colaboracionistas, as afirmações acima e outras são suficientes para caracterizá-lo como uma resposta a quem afirmou que o Estado Novo fôra recebido pela nação como um acontecimento promissor". Fixando a posição do udenismo mineiro, de fidelidade à linha de resistência e oposição e aos "compromissos que não poderemos deixar de reputar sagrados", o manifesto do sr. Franzen de Lima "tranquiliza", a esse respeito, os seus correligionarios, numa advertencia clara de que o essencial a preservar é a linha de independencia e de oposição da UDN.

As copias do manifesto foram distribuidas à reportagem pelo lider Afonso Arinos e foram trazidas ontem de Belo Horizonte pelo deputado Guilherme Machado. Era ele esperado desde algum tempo, sabendo-se que havia troca de impressões entre os dirigentes do udenismo mineiro em torno da formula do documento destinado a manifestar a repulsa do partido ao colaboracionismo.

A integra do documento mineiro vai publicada na terceira página.

Lançam a Campanha Para Formar Elite

A instalação de uma rêde de colegios-modelo, espalhada por todo o territorio nacional, constitui o principal objetivo da Campanha Pela Formação de Uma Elite Nacional, que será inaugurada, hoje, com um grande almoço, às 12,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, sob a presidencia da honra do presidente da Republica.

Além de outros oradores, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, falará sobre o alcance e o vulto dos beneficios que a Campanha trará ao país.

Estarão presentes o vice-presidente da Republica, ministros de Estado, diplomatas e congressistas.

HOMEM INTEGRAL, NUM ESQUEMA

O sistema de ensino que será adotado pela Campanha visa a permitir a formação integral dos brasileiros, tornando-os: 1 — intelectualmente mais aptos; 2 — socialmente mais uteis; 3 — economicamente mais produtivos; 4 — fisicamente mais sadios e 5 — civicamente mais responsaveis.

Os colegios serão de preparação pré-universitaria (1º e 2º ciclos), onde, em igualdade de condições, jovens brasileiros de todas as classes sociais receberão ensinamento que os habilitem a iniciar uma carreira produtiva. O programa da campanha inclui a criação de quatro grande pinacotecas em Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, e Salvador, além da instalação de 100 Centros de Puericultura, completamente aparelhados.

EDUCAÇÃO POPULAR

Oitenta por cento dos alunos serão recrutados entre as crianças do povo e sustentados mediante o sistema de bolsas a serem concedidas àqueles que se destacarem pela capacidade moral e intelectual durante o curso primario.

O primeiro colegio-modelo será instalado nas proximidades de Pirassinunga, em São Paulo, num terreno de 900 alqueires doado pelo governo do Estado.

"GENERAIS" E COMISSÕES

São os seguintes os "Generais" da Campanha, comandantes de um verdadeiro exercito de homens que desejam o progresso do Brasil: — srs. Alberto B. Lee — J. R. Nicholson — Lauro de Souza Carvalho — Henryk Alfred Spitzman Jordan — Ricardo Seabra — A. F. Santiago Dantas — Manuel Ferreira Guimarães — Wolf Klabin — Embaixador Valter Moreira Sales e Cecilia Lunardelli, — Fernando de Alencar Pinto — Sebastião Pais de Almeida, Amador Aguiar e Fulvio Morganti.

São as seguintes as comissões:

Comissão de honra: — dr. Getulio Vargas, presidente; prefeito — Dulcidio Cardoso: vice-presidente; ministros Simões Filho, José Linhares e Edgar Costa; governador, Lucas Nogueira Garcez e Ernani do Amaral Peixoto.

Comissão patrocinadora: — sr. Café Filho, presidente; Alberto Bianchi, Americo C. Preta, Asthenio Bagueira L. [illegible] e thenio Bagueira Leal, José Loureiro Junior, Osvaldo Riso, Pedro Calmon, brigadeiro Raimundo Aboim, Ricardo Fasanelo, Virgilio Veloso Borges e tenente coronel Silvio Santa Rosa.

Comissão de Propaganda: —

(Conclui na 2ª. página)

Demissões Inquietam as Classes Militares

As demissões do almirante Penna Botto e do coronel Adacto de Melo tiveram repercussão nos meios militares, que chegam mesmo a dizer que tiveram a "pior impressão possivel" dos atos do Presidente da República.

RAZÕES DA GRAVIDADE

Alega-se que as medidas foram tomadas contra oficiais superiores de alta responsabilidade. Comenta-se que, nos meios militares, as punições têm sempre carater secreto, a menos que sejam encaminhadas à Justiça e observa-se que, as patentes visadas pelos decretos punitivos, se convidados a se exonerarem, não teriam duvida em fazê-lo.

O CASO ADACTO

Sôbre o caso do coronel Adacto de Melo, fazia-se correntemente nas altas esferas militares a pergunta: "Afinal, que grave crime teria êle cometido para ser assim suspenso, com estardalhaço, perda de cargo, etc.?" A situação do coronel, diante do ato do govêrno, tornou-se bastante delicada, pois dificilmente poderá êle explicar-se perante seus colegas de farda, depois do que aconteceu.

O SUBSTITUTO

Por outro lado, a nomeação do novo diretor do DCT, tenente coronel Geraldo Lemos do Amaral não deixou de ser bem recebida, pois se trata de um oficial de excelente folha de serviços.

OBTEM DIVÓRCIO RITA HAYWORTH

RENO (Nevada) 26 (AFP) — A audiência terminada a qual o tribunal pronunciou o julgamento de divócio de Rita Hayworth e Ali Khan, durou exatamente 17 minutos, isto é, um tempo bem superior ao geralmente necessário pelos tribunais de Nevada para conceder divórcio.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Pleiteiam o Cafèzinho a 80 Centavos

Oitenta centavos por xicara de cafezinho é quanto pagará o público, se a COFAP conceder o aumento que está sendo pleiteado pelos comerciantes, num movimento encabeçado pelo Sindicato do Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro. Quanto à média, ameaça ir para um cruzeiro e cinquenta centavos.

RAZÕES

O novo reajustamento de preços pedido pelo Sindicato apoia-se na insuficiencia dos lucros obtidos nessa espécie de comercio. Alegam os interessados que seus resultados foram notadamente reduzidos com os aumentos recentes do açucar (Cr$ 1,50 em quilo) e do café em pó (Cr$ 10,00 em quilo), da taxa de previdência (um e meio por cento), do salário minimo e, particularmente, do salário dos comerciários (15 por cento).

Em memorial que apresentaram à COFAP, sustenta o Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares que a exiguidade da margem dos lucros é responsável pelo desaparecimento das tradicionais casas que serviam cafezinho, tais como o Palácio do Café, a Casa do Café, o [illegible], o Java, e dos Esplanada da Ordem, Mestre Valentim.

CAIU NO MONTE SINAI O AVIÃO

CAGLIARI, 26 (AFP) — Foi [illegible] do Monte Sinai, que domina a aldeia do mesmo nome, ao norte desta cidade, que o avião transporte italiano, tipo "DC-3", espatifou-se em chamas.

O aparelho, que fazia o serviço da linha Roma-Cagliari, havia deixado esta cidade em condições normais.

Por enquanto não se pôde ainda determinar as causas exatas do desastre. O local onde o avião caiu fica situado numa região montanhosa, desprovida de estradas praticamente, o que torna difícil o trabalho da turma de socorros.

As Lentidões da Justiça

J. E. DE MACEDO SOARES

PARIS, janeiro (via Panair) — A vida na sociedade francesa é regulada anualmente segundo um calendário oficial, cujas aparências frivolas não impedem que goze de uma realidade econômica, talvez a mais solida da Europa. No inverno, que começa o ano, temos a estação dos prêmios literários, as apresentações de novas obras de livraria e de teatro. A primavera assinala as grandes "chegadas" de turismo, os salões de pintura e escultura, as primeiras exibições da nova moda, a magnifica semana do turfe internacional. Já estaremos então na quadra das maiores reuniões esportivas até que o 14 de julho marque a retirada geral dos parisienses para o campo, a montanha e as praias. O outono reabre as perspectivas da moda, dos desfiles de modelos e manequins. A gastronomia adapta-se maravilhosamente à cada aspecto do calendário da vida de Paris. O vinho segue, desde as velhas colheitas, que ganham em sabedoria repousante no fundo das adegas, até o vinho novo do ano, que é uma esperança satisfeita.

Nessa fórmula única de vida, que constitui a glória e o proveito do povo da França, dos quais participam tôdas as classes sociais, encontra-se a solidez da economia nacional e o "eterno" da nação de que tanto se fala e que, na realidade, consiste na solidariedade das classes dirigentes e populares, ganhando o dinheiro, nos gozos da existência, de que todos partilham. Tudo isso não exclúi, está claro, certas inquietações e angústias que a insegurança moral e material do individuo alastra por todo o mundo. Mas tal insegurança decorre principalmente da falta de autoridade e do velho horror à responsabilidade, que são as moléstias dos governantes modernos. Vejam-se os processos judiciários decorrentes dos crimes de guerra, que começaram em 1944 desde a libertação do território e que se arrastam interminàvelmente, não se sabendo ainda quando terão afinal desanuviado o ambiente moral do país.

Estamos pois na estação dos julgamentos dos monstruosos crimes de guerra dos nazistas invasores. Ontem era o processo dos tortocionários da delegacia da rua "de la Pompe" à barra de cujo tribunal compareceram vitimas testemunhando contra os seus algozes. Hoje abre-se a incrivel audiência dos assassinos e incendiários de Oradour, a pequena povoação que se fêz uma celebridade mundial graças ao massacre de centenas de velhos, mulheres e crianças encurralados na igreja, que os nazistas incendiaram. Mas o processo vem a julgamento oito anos depois do crime e traz no seu bôjo horripilante problemas de ordem moral, politica e juridica que afetam mais dolorosamente o povo francês do que aos poucos indiciados alemães, colhidos nas suas malhas. De fato aparecem no banco dos réus onze alsacianos, que, recrutados pela fôrça ocupante, participaram da mortandade. Hoje alegam a coerção que sofriam da máquina militar nazista, mas as familias das vitimas e de modo geral o homem do povo não admitem essa desculpa tardia.

Aí intervém o aspecto politico do julgamento dos criminosos de Oradour. A Alsácia é um ponto nevrálgico na unidade moral da França. Pode-se reconhecer que alsacianos ao lado dos alemães torturaram e martirizaram franceses inermes e indefesos pelo crime de serem franceses? Mas a estação é dos julgamentos em conselhos de guerra. Ontem, a rua de la Pompe. Hoje Oradour, amanhã, os algozes de Schirmeck; forma-se dêsse modo um ambiente de tragédia que envolve a consciência do povo francês e no estrangeiro o expõe a julgamentos contraditórios. Entretanto, para 18.755 pronúncias de criminosos de guerra desde 1944 a 1952 foram condenados: a penas simplesmente correcionais 430; a penas criminais diversas: 443 e a bandidos imperdoáveis sòmente 55 sentenciados à morte foram efetivamente executados. Pergunta então o observador politico desapaixonado, não seria melhor encerrar quanto antes as operações dessa Justiça tardia e paralitica? Não lucracia mais o pais procurando uma solução politica às inevitáveis diateses da guerra do que insistindo em revolver processos que quase já não apresentam aspecto de justiça?

As fermentações pútridas de certos crimes sociais infiltram-se nos próprios aparelhos de julgamento da sociedade vingadora. A ordem judiciária, na sua fatal rigidez, não apresenta meios hábeis para chegar às soluções flexiveis da politica. Os franceses ainda não compreenderam tão simples verdades, porque a ìsso não foram levados por seus dirigentes, os quais calculam em prestigio eleitoral o risco a que se exporiam, enfrentando a sensibilidade das vitimas dos criminosos impunes.

Entretanto, nas comunidades nacionais o desencargo de consciência vale mais do que o rancor e a severidade do castigo.

Ademar Trás Sua Própria Reforma

O sr. Ademar de Barros, que ontem chegou ao Rio para presidir, hoje, a uma reunião do diretório nacional do PSP, trouxe de São Paulo um novo projeto de reforma administrativa. O esquema elaborado pelos acessores do chefe populista altera substancialmente o projeto original do govêrno.

DEBATERÁ HOJE

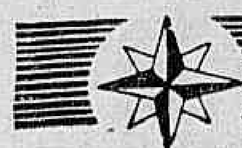
O projeto pessepista a ser mais uma vez debatido na reunião de hoje, e será encaminhado em seguida à comissão interpartidária encarregada da reforma administrativa.

Desembarcando do avião, o sr. Ademar de Barros passou ligeiramente na sede do PSP e desapareceu. Minutos após sua saida chegava àquele local o cel. Adacto de Melo, recentemente afastado do Departamento dos Correios e Telegrafos.

ENTREVISTA

Hoje às 11 horas, na sede do PSP, o sr. Ademar de Barros concederá uma entrevista coletiva à imprensa, quando fornecerá, já impresso, seu trabalho sôbre a reforma administrativa.

DORIS DAY · GORDON MacRAE · VIRGINIA MAYO · GENE NELSON · RUTH ROMAN
ASTROS E ESTRÊLAS FAVORITOS DO PÚBLICO EM UMA PARADA DE ALEGRIA, RITMOS e ROMANCES!
JAMES CAGNEY · GARY COOPER · VIRGINIA GIBSON · PHIL HARRIS · FRANK LOVEJOY · LUCILLE NORMAN · LOUELLA PARSONS · RANDOLPH SCOTT · JANE WYMAN
Starlift
ESTRÊLAS EM DESFILE
DIREÇÃO DE ROY DEL RUTH
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10
VITORIA · RIAN · AMERICA · BRAZ DE PINA · MONTE CASTELO · SANTA ALICE
4ª Feira PETRÓPOLIS
6ª Feira BOTAFOGO · MARACANÃ · ODEON NITERÓI
PRÉ-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ E AMERICA



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Novo Plano Indu Para um Armistício na Coréia

Explosão a Bordo do Destroyer "Duchess"

Um Morto e Dois Feridos em Consequência do Acidente Ocorrido no Moderno Vaso de Guerra da "Royal Navy"

LONDRES, 26 (AFP) — Houve hoje de manhã uma explosão na casa de máquinas do destroier "Duchesse", na base de Portland. Morreu um maquinista e outros dois sofreram graves queimaduras. A explosão foi acompanhada de um incêndio que foi dominado depois de meia hora de esforços. Um porta-voz do Almirantado esclareceu que o navio de guerra deveria deixar a base de manhã e que o acidente ocorrera quando os maquinistas faziam subir a pressão prevista da marcha.

SABOTAGEM

O "Duchess" é um dos mais modernos "destroyers" da Royal Navy; lançado em abril de 1951, sòmente entrou em serviço no mês de novembro último. O seu deslocamento é de 2.610 toneladas.

Um oficial do "destroyer" opina que a explosão não pode ser atribuida à sabotagem; acha que foi por causa de "volta da pressão" da caldeira.

O "Duchess" devia participar de manobras na Mancha, hoje, com outros navios da Home Fleet.

"DESTROYER" DA "ERA ATÔMICA"

PORTLAND, 26 (U.P.) — Uma violenta explosão sacudiu, hoje, a sala da caldeira de um dos mais novos "destroyers" britânicos da "éra atômica", matando um homem e ferindo outros quatro. A explosão ocorreu quando o navio de guerra, "The Duchess", estava ancorado nêste pôrto. O "destroyers" estava se preparando para levantar ferros quando a caldeira explodiu, seguindo-se um incêndio que durou uma hora.

O "Duchess" é um dos novos "super-destroyers" da Marinha Real, construido especificamente para garantir o máximo de proteção contra radiações. Foi lançado ao mar em novembro e custou 4.075.000 dólares.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 14-A, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 23 de janeiro, 1953 — Dr. Pedro Henrique Muller, Presidente — Dr. Francisco José Teixeira Leite, Diretor Superintendente.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Tentará a Índia, Mais Uma Vez, Solucionar o Impasse

LONDRES, 26 (De Harold Guard, da U. P.) — Uma autorizada personalidade da India disse, hoje, que seu país gestionará, uma vez mais, no sentido de conseguir um armistício na Coréia. Acrescentou que o embaixador indu, em Pequim, recebeu instruções para averiguar se a China Comunista estaria disposta a considerar, com certas emendas à resolução que, apresentada pela India, para pôr fim às hostilidades, foi aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, durante seu último periodo de sessões.

NOVA TENTATIVA JUNTO A CHINA COMUNISTA

Afirmou, a seguir, que parece ser "quase certo" que a China Vermelha não "repudiou inteiramente" a aludida resolução e a "estudou com grande interêsse".

Aparentemente, as autoridades comunistas chinesas disseram isso ao embaixador indu, antes que o ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Vishinski, repudiasse o plano indu a 24 de novembro do ano passado.

Também disse que não se sabe ainda se a India apresentará um novo projeto de resolução sôbre a Coréia, nas Nações Unidas, ou se procurará mediar no conflito em forma mais direta.

Acrescentou que, aparentemente, a China está disposta a parlamentar se a questão dos prisioneiros de guerra for submetida à consideração de uma sôbre o destino da Coréia.

O regime comunista chinês aparentemente deseja que se realize uma "conferência politica" de 11 nações interessadas na Coréia, na qual se resolva o problema da repatriação dos prisioneiros, assim como o conflito belico, tomando como base o direito do povo coreano de resolver seus problemas internos.

A referida personalidade indu recordou que, até agora, a Grã-Bretanha e os EE. UU. argumentam que essa conferência somente se poderia celebrar depois de resolvida a questão da repatriação dos prisioneiros de guerra.

INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR DA INDIA EM PEQUIM

LONDRES, 26 (UP) — Fontes autorizadas revelaram hoje que a India fará uma nova tentativa para encontrar uma formula de paz para a Coréia.

Uma proposta indu neste mesmo sentido foi aprovada pelas Nações Unidas, mas a China vermelha rejeitou-a.

Resenha INTERNACIONAL

Adiamento Das Visitas

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O redator diplomático do "Washington Post", Ferdinand Kuhn, declara hoje que um dos principais objetivos da visita que o sr. John Foster Dulles fará aos dirigentes da Europa Ocidental será o de pedir-lhes que adiem para mais tarde os seus projetos de visita a Washington, a fim de conferenciar, nesta capital, com o Presidente Eisenhower.

Melhora o Papa

CIDADE DO VATICANO, 26 (INS) — O Papa passou tranquilo a noite, tendo a febre diminuido, hoje, pela manhã. Pio XII ouviu missa deitado na cama, recebendo a sagrada comunhão.

Contra a Gripe

LONDRES, 26 (U. P.) — Turmas da Saúde Pública borrifaram com desinfetantes o aeroporto de Londres para evitar a propagação do germen da gripe que possa chegar do continente. Cada vez que chega um avião da Europa, os salões de espera, da imigração e da alfândega são rigorosamente desinfetados.

Chile e Bolívia

ARICA, Chile, 26 (INS) — Desde às dez e dezenove da manhã, até às 2.15 da tarde de domingo, estiveram os dois chanceleres Arturo Olavarria Bravo, do Chile e Walter Guevara Arce, da Bolívia, com seus respectivos acessores técnicos, em reunião final.

Planejavam Assassinar os Chefes Comunistas

Informa a Imprensa da Alemanha Oriental Que Sete Jovens Foram Condenados Depois de Confessar Êsse Propósito

BERLIM, 26 (De Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — A Alemanha Oriental anunciou, hoje, que debelou uma conspiração nazista, que era apoiada pelos ocidentais, cujo propósito era assassinar os principais chefes do govêrno da zona soviética. Ao mesmo tempo 2.000 fugitivos da Alemanha Oriental — um total sem precedentes para um dia — chegaram a Berlim Ocidental em busca de asilo. Um dirigente judeu revelou que a União Soviética já retirou todos judeus — oficiais e soldados — que faziam parte de suas tropas de ocupação na Alemanha.

CONFISSÕES "EXPONTANEAS"

A imprensa da Alemanha Oriental informou que sete jovens — o mais novo de 21 anos e o mais velho de 27 — haviam sido sentenciados a longas penas de prisão, depois de confessarem que faziam parte de uma organização similar ao movimento de resistência nazista de após-guerra, o chamado "Werewolf".

PAGOS PELO CAPITALISMO

Segundo os jornais comunistas, os acusados confessaram ser "agentes, espiões e terroristas" pagos pelo imperialismo britânico e norte-americano. "Estes homens, seduzidos e incitados, transformaram-se em doceis instrumentos dos agentes, espiões e terroristas anglonorte-americanos", afirma uma informação publicada na Alemanha Oriental. Acrescenta que os jovens foram incitados pelas transmissões da "Rias", a emissora de Berlim Ocidental dirigida pelos norte-americanos.

Funcionários ocidentais manifestaram que as informações comunistas são parte da campanha destinada a criar na zona soviética um estado de histeria, que sirva para encobrir a depuração dos partidos politicos e da burocracia, assim como as medidas destinadas a completar a sovietização da zona.

Carta de Paris

Administração Forte

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

E' a solidez da administração pública, na França, que apara as consequências da instabilidade governamental do regime parlamentarista. E' difícil a qualquer govêrno executar o programa que elaborou. Uma vez porém, convertido em lei, a administração executa-o sob qualquer govêrno. Sob Pinay, concluiram-se obras de vulto, de iniciativa do gabinete Pleven. O atual Ministério, se durar um pouco, verá o remate de outras tantas iniciativas de Pinay. Daí um paradoxo segundo o qual a firmeza da administração vem da precariedade do govêrno. Ilustrando-o, um diretor de departamento aposentado (retraité) dizia-me, há poucos dias, que "a administração pública francesa é tanto mais fortalecida quanto mais instavel se apresenta o govêrno". E' que, explicava, na falta de govêrno, é ela mesma que tem de atender as exigências coletivas de carater imediato. E se há uma sucessão de crises, é a administração que responde, pràticamente, pelas responsabilidades sociais do Estado. Chega o parlamentarismo, por tal meio, ao Estado-Administração. Diante de tal conjuntura, é preciso opôr à acefalia governamental ao comando administrativo forte: diretores permanentes, formação tanto profissional como funcional do servidor público, especialização de atribuições, hierarquia de acôrdo com as responsabilidades da função, e, sobretudo, a existência de instituições administrativas inabalaveis em meio às derrubadas ministeriais. A administração francesa possui todo êsse cimento.

Em contraposição, a precariedade do gabinete torna problemática a preliminar de elaboração do programa governamental. Desde 1933, está na agenda o projeto da Reforma Fiscal. O govêrno, essencialmente politico, flutuando as injunções partidárias e ligado à relatividade do principio de maioria, ou consegue aprovação combinada das leis fundamentais, ou desfaz-se na derrota do voto de confiança. A instabilidade de gabinete não conduz, porém, a instabilidade dos ministros. Num editorial, "Le Monde" fêz um levantamento completo da duração do exercício de cada ministro, tendo em vista que os novos gabinetes conservam expoentes do Ministério anterior. Registrou, assim, ministros com vários anos no poder, dentre os quais Schuman, sacrificado pelo Ministério René Mayer e André Marie, ministro da Educação, êste com cinco anos de pasta.

Naturalmente, é preciso dar mais consistência ao govêrno, mesmo sem mudar o regime, ou ainda que a mudança seja o unico meio possivel de eliminar a instabilidade governamental, opinam os do R.P.F. Para chegar a uma das duas soluções, o gabinete de René Mayer tem um ministro da Reforma Constitucional. A administração forte é uma garantia do Estado, mas a estabilidade governamental é uma necessidade.

Chamas e Fumaça Envolvem o EMPRESS OF CANADA

Embora Ainda Seja Desconhecida a Verdadeira Causa do Incêndio Que Destruiu, no Pôrto de Liverpool, o Luxuoso Transatlântico Canadense, Admitem os Peritos a Possibilidade de Uma Sabotagem

LIVERPOOL, Inglaterra, 26 (U. P.) — A comissão que investiga o incêndio que destruiu o luxuoso transatlântico canadense, "Empress of Canadá", diz que é possivel que a tragédia tenha sido consequência de um ato de sabotagem. Ainda se observam chamas e fumaça no barco de 20.325 toneladas, vitima do fogo e das explosões internas, que se encontra semi-afundado à beira do cais. Os investigadores dizem que não se pode descartar da possibilidade de sabotagem até que se conheça a origem do incêndio. Bombeiros, policiais, autoridades do Pôrto e representantes da emprêsa subiram esta manhã ao casco ainda fumegante do navio. Quando o "Empress of Canadá" emborcou, seu mastro ficou descansando sôbre um armazem, que os bombeiros mantiveram livre das chamas.

HOMENAGEADO PELO REI

Os 350 tripulantes do transatlântico, do cais, observavam com lágrimas nos olhos como o incêndio devorava o barco que durante 25 anos cruzou o Atlântico, prestando serviço como navio de passageiros ou como transporte de guerra. O falecido rei Jorge VI lhe concedeu uma menção honrosa depois de ser reconvertido para o serviço civil em 1947. A Canadian Pacific, a emprêsa proprietária, esparava que o "Empress of Canadá" conduzisse os milhares de visitantes que virão assistir à coroação da rainha Elizabeth II.

Os bombeiros acham que o navio continuará em chamas por todo o dia de hoje e que uma semana decorrerá antes que se apaguem os últimos rescaldos. Segundo os funcionários do Pôrto, seis meses serão necessários para fazê-lo flutuar novamente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Salário-Mínimo...

classe em grupos, dando prevalência a uns, em detrimentos dos demais. Não agradou. Fêz um escalonamento decrescente dos salários, de modo que se ganha menos nas últimas horas de trabalho. Também não agradou. Sugeriu-se, na reunião, tratamento igual para todos e salário fixo para as horas de trabalho. Aprovado.

AS IRMANDADES

Dá o projeto um tratamento especial às instituições de caridade que vivam exclusivamente de caridade. Estas pagarão menos do que o mínimo estabelecido para as demais, desde que, ouvido um órgão representativo da classe médica e o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, se chegue à conclusão de que a instituição em causa já não pagava salário mínimo a ninguém.

COBRANÇA DE HONORÁRIOS

Estabelece também o projeto que os honorários médicos, até Cr$ 5.000,00, poderão ser cobrados em ação executiva. Com isso os médicos ficarão em condições de abreviar suas aperturas, cobrando com rapidez e de forma enérgica as dividas dos clientes caloteiros. Aceito.

Nenhuma...

gou ao Rio há uns três ou quatro dias. E mal chegou foi procurando o diplomata Pascoal Carlos Magno. São amigos. Este último até lhe serviu de cicerone. Levou-o a conhecer Petrópolis, o Alto da Boa Vista e pontos pitorescos do Rio.

A amizade do diplomata com o advogado nasceu nos Estados Unidos. Em Nova York, numa reunião social. O diplomata ficou impressionado com o causídico. Deu-lhe o endereço e lhe ofereceu os préstimos, no Rio. Gentileza muito compreensivel num diplomata autêntico: afinal de contas, o homem que lhe apresentaram era um milionário, figura de destaque entre homens de negócio dos Estados Unidos.

UM DIA DE NERVOSISMO

Ontem, o advogado teve um dia dificil.

Desde cêdo, repórteres rondavam seu apartamento, no Hotel Serrador. Queriam saber até onde iam, de verdade, as acusações que contra êle estavam sendo feitas em Chicago, fato do qual tivemos conhecimento por telegrama de anteontem à noite.

Tardou o homem a aparecer. Só às 9,45 da manhã chegava ao hall do hotel. E lá, vendo tanto repórter, tantos fotógrafos, fechou a cara e procurou despistar, providenciando sua bagagem, dizendo que ia viajar para São Paulo, de onde regressaria "logo mais", para em seguida, no dia seguinte (hoje), embarcar para o chile.

CONFUSÃO DE LETRA INICIAL

Falando aos jornalistas, Weinzelbaum disse ignorar esteja sendo procurado pela policia norte-americana.

Arriscou que um seu irmão está a chegar ao Brasil e que talvez seja êle o acusado do craque de Chicago e outros lugares.

Declarou que seu irmão se chama também Maurice S. Weinzelbaum. Só que o seu "S" é de Saul e do mano é "S" de Samuel...

Acredita esteja aí a confusão.

PROCURANDO SEU ADVOGADO

Meio nervoso, manifestou surprêsa por todo o noticiário a seu respeito, acrescentando que estava procurando entrar em contato com o Conselheiro da Embaixada norte-americana e com o senador Atilio Vivacqua, o qual, no seu dizer, era o seu advogado.

PREFERÊNCIA: CARROS

Como o nosso Felipeta, o sr. Maurice S. (esse de Saul) Weinzelbaum dá preferência a inverter capitais em negócios de automóveis...

Sábado, êle visitou a Agência "Fausto", de automóveis, em Copacabana. Conversou com os proprietários do estabelecimento, manifestando o maior interêsse em empregar dinheiro naquele comércio.

Se bem que a aparência convencesse, os argumentos do "felipeta-man" foram frágeis e a Agência "Fausto" dêle se livrou.

Lançam a Campanha...

(Conclusão da 1ª. página)

srs. Herbert Moses, presidente; André Carrazoni, Antonio Chagas Freitas, Austregesilo de Athayde, Carlos Rizzini, Danton Jobim Elmano Cardim, Gilson Amado, Gratuliano de Brito, João da Costa Doria, João Serpa, Leão Gondim de Oliveira, Murilo Gondim, Roberto Marinho, e Teofilo de Andrade.

Comissão Executiva: — srs. Ricardo Jaffet, presidente; general Anapio Gomes; tesoureiro, Ademar de Barros, Adriano Seabra A. F. Santiago Dantas, Alberto B. Lee, Albero Soares Sampaio Alvaro de Souza Carvalho, Amador Aguiar, Antonio Devisate, Antonio Gallotti, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Antoni Luiz de Souza Melo, Antonio Moura Andrade, Antonio Sanchez Larragoiti Jr., Brasilio Machado Neto, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Heilborn, Celia Portugal Leite Garcia, Clemente Mariani, Edgar de Carvalho, Egidio Camara Elmano Cardim, Ernesto Leme Eugenio Gudin, Euvaldo Lodi, Francisco Pignatari, Fulvio Morganti, Geraldo Martins Ourivio Geremia Lunardelli, Hamilton Prado, Henrik A. Spitzman Jordan, com. J. Corrêa Matoso, J. R. Nicholson, Jair Negrão de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima, José Ermirio de Morais, Julio Souza Avellar, Lauro de Souza Carvalho, Leonidio Ribeiro, Luiz La Saigne, Manuel Ferreira Guimarães, Mario Lima, Mario Rolim Telles, Nelson Seabra, sen. Alencastro Guimarães, general Osvaldo Cordeiro de Farias, Marquês de Segur, Ricardo eSabra, Sergio Mellão, Vicente Noronha, Wolf Klabin, Iolanda Penteado Matarazzo, Rui Gomes de Almeida e srs. Artur Bernardes Filho.

O Gado Passa Bem...

Aí, Felisberto entrou com seu jogo: "Pois então, vamos fazer o seguinte: você me prepara o avião para amanhã bem cedinho e não diga nada a ninguém. Levantaremos vôo sem que ninguém saiba".

O APERTO DE MÃO

Mas não houve necessidade de escapar às escondidas para o continente. A autorização de Cleofas chegou antes e Felisberto pôde partir com tôda as garantias oficiais. Na hora de embarcar, enquanto o diretor do DNPA se recusou, a apertar-lhe a mão sob pretexto de não quebrar a quarentena, o comandante militar fêz questão de sacudi-la, tão impressionado ficara com a sua determinação e seu estoicismo.

Felisberto conseguiu em Natal a gasolina e as provisões, sem maiores incidentes e rumou para o nascente, pela segunda vêz, em busca de seus zebus.

FORRA DE LAGOSTA

Todavia, dessa vêz, ficou em Dacar, a fim de dar amplas satisfações a seu estômago, um tanto abespinhado com o tratamento rigorosamente militar recebido em Fernando de Noronha. Como compensação, enquanto esperava o avião de volta do Paquistão com o segundo lote dos zebus, Felisberto o presenteou, diàriamente, com finas iguarias (lagosta com maionese) regadas a velhos vinhos franceses.

De retôrno ao Brasil, ninguém lhe barrou os passos e êle pôde, finalmente, desembarcar no continente, vindo depois para o Rio, para apresentar-se ao ministro. Não sabemos o que houve nêsse encontro, mas o certo é que rumores de que seria demitido passaram a circular, com insistência, nas repartições do Ministério.

Felisberto, contudo, também superou mais essa provação: em vêz de demiti-lo, nomearam-no — não chegamos a saber por interferência de quem — diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, onde êle ainda se encontra.

A PAZ

Mais tarde, quando, por ocasião das festas do Natal, o funcionalismo categorizado do Ministério compareceu à presença do presidente da Republica para cumprimentá-lo, e o sr. Getulio Vargas, apertando-lhe a mão, perguntou: "Então, dr. Felisberto, como vão os zebus lá de Fernando de Noronha?". Em resposta, com um brilho novo nos olhos azuis, Felisberto esticou o polegar e, apontando para o ministro da Agricultura, disse: "Presidente, quem deve saber dêles é aí o ministro Cleofas". Este apressou-se a informar que estavam passando bem, já tendo dado quatro crias em território brasileiro.

E dirigindo-se a Camargo, convidou-o a passar por seu gabinete, para conversar sôbre os zebus. Só depois disso, é que, finalmente, a paz foi assinada entre o funcionário obscuro — porém obstinado no desempenho de suas funções — e seu ministro de Estado.

oOo

Aqui termina a narrativa das aventuras de Felisberto no país do zebu. Não nos admiraríamos se alguém, que tivesse lido, uma a uma, esta série de reportagens, nos viesse dizer que narramos uma história inverossimil, inventada nos lazeres da rotina de trabalho. Mas Felisberto é um diretor de serviço publico e, embora se dedique no momento a outras atividades agronômicas, está aí mesmo para confirmá-la.

Novo Estudo na...

de construção da nova adutora, tanto em relação do DAE como em relação aos contratantes, usando para seu trabalho, os recursos tecnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, Laboratorio de Ensaios da Prefeitura e orgãos tecnicos outros especializados.

A portaria rêza, ainda, que "com o fim de apurar o custo total da obra, reduzindo ao mínimo o montante das despesas eventuais, a Comissão deverá apreciar a locação de projeto da adutora, organizando o cadastro da linha e orçando tôdas as despesas resultantes de indenizações com desapropriação de terrenos, demolição de imóveis ou quaisquer construções indispensaveis ao assentamento da tubulação da adutora em apreço", bem como assegurar a adução do volume dágua previsto até o extremo da tubulação no projeto aprovado e em execução.

A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL

1) O contrato atual da Cia. Telefônica Brasileira:
— termina no ano de 1990;
— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.

2) Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:
— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;
— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio, pelo contrário:
— ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa telefônica que se venha a formar;
— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.
Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um módico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão-de-obra.

3) As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis à expansão dos serviços.

4) Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.

5) A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual, estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.
A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

6) A sobretaxa de 5% e 10%, incluida no contrato proposto, não beneficiará a Companhia; ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possiblitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

O SERVIÇO TELEFÔNICO DO DISTRITO FEDERAL É, EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 66
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Vargas Quer Livrar-se Dos Elementos do P. S. P.

Muniz Falcão Analisa o Afastamento do Coronel Adacto de Melo do D. C. T. — Solidário o Líder Com o Diretor Suspenso

Plenário da Câmara

"O afastamento do coronel Adacto de Melo faz parte de um grande esquema visando retirar dos postos do govêrno todos os remanescentes do PSP, partido que foi o grande veículo da constituição do atual govêrno nas eleições de 1950" — disse, da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Muniz Falcão, primeiro elemento da bancada ademarista a criticar o recente ato do ministro da Viação que constituiu uma comissão de inquérito para apurar irregularidades ocorridas no D. C. T. e afastou do cargo o último partidário do sr. Ademar de Barros, por êste indicado para o atual govêrno.

TRATAMENTO DESLEAL

O representante alagoano acusou o Sr. Getulio Vargas de tratar o PSP "cóm muita deslealdade", uma vez que seu partido tem dado, no Parlamento, a melhor contribuição à bancada majoritária, sempre que periga a vontade governamental. Depois de ler a portaria ministerial, o sr. Muniz Falcão aponta-a como um metodo "sui-generis" e inédito de se expôr à execração pública "um brioso oficial de nosso Exercito que vinha exercendo suas funções com brilho e com a melhor vontade de acertar".

Entende o orador que o ministro Souza Lima limitou-se a copiar a lição do ministro do Trabalho, em relação ao professor Oscar Stevenson e assegura que o único motivo das demissões foi o fato dos mesmos não trairem o sr. Ademar de Barros. Adiante, acusa o sr. Souza Lima de se haver prestado a "instrumento da realização desse plano solerte" cujo desfecho aguardava, apenas, a existência de um pretexto, que surgiu com a realização do concurso dos postalistas.

REALIZAÇÕES

Noutro tópico de sua oração, o deputado alagoano menciona, uma por uma, as realizações do coronel Adacto de Melo nos dois anos de sua gestão, apontando-as como "verdadeiros milagres" num serviço que lhe foi entregue completamente desorganizado, tanto na parte do pessoal como na parte postal-telegráfica.

Neste ponto, o sr. Carvalho Sobrinho, em aparte, declara que a demissão do coronel Adacto de Melo é apenas "uma consequência do fato do sr. Getulio Vargas já estar de podão em punho na ramada mais baixa para chegar até aquela copada mais alta do ministério de experiências onde se aninha, há muito tempo, entre outros, o ministro Horacio Lafer".

Quando o sr. Muniz Falcão ressaltava, mais uma vez, estar falando em nome pessoal, o sr. Deodoro de Mendonça, lider do PSP, acrescentou que "todo o Partido Social Progressista, especialmente sua bancada na Câmara, lamenta a retirada do coronel Adacto de Melo. Mas o homem que lá entrou — arremata — sai de cabeça erguida, digno e honrado como sempre foi".

Depois de outras considerações, o sr. Muniz Falcão conclui seu discurso, hipotecando sua solidariedade à vitima do golpe "dos que pensam haver ocupado definitivamente o Poder, retornando aos velhos hábitos ditatoriais".

Não Aceitam a Renúncia de Marrey

Comissões da Câmara

Não tomou a Comissão de Justiça conhecimento da renuncia do deputado Marrey Júnior. Na reunião levada a efeito ontem, aquele orgão técnico, por sugestão do sr. Moura Rezende, antes de qualquer outra providência, aprovou a designação de uma comissão de três elementos, para entrar em contacto com o representante paulista e lhe fazer um apelo no sentido de reconsiderar o seu ato. O Comissão ficou constituida dos srs. Moura Rezende, Daniel de Carvalho e Castilho Cabral. Não houve outras deliberações.

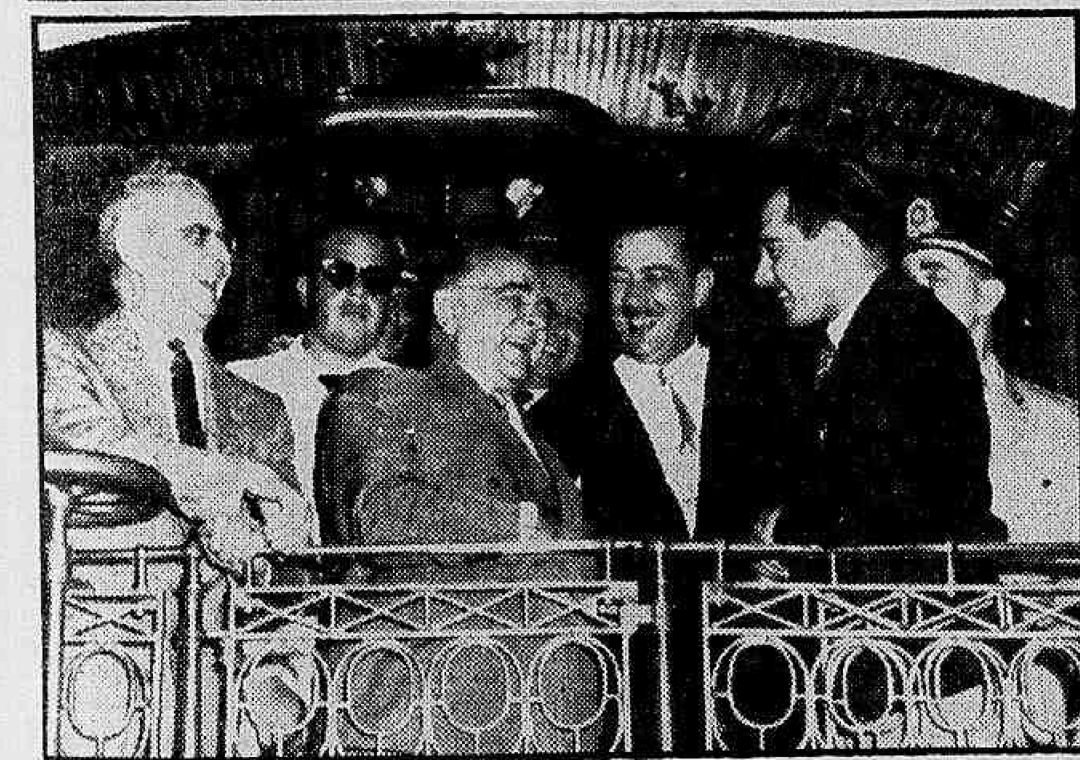
SERVIÇO NACIONAL DE ENDEMIAS

Reuniu-se também a Comissão de Finanças. O deputado Jandui Carneiro leu alguns relatórios seus, destacando-se dois dêles, o primiro sôbre o projeto criando o Serviço Nacional de Endemias Rurais, no Departamento Nacional de Saúde, favorável, e às emendas de plenário à proposição instituindo a Lei Orgânica de Saúde, concluindo não serem as mesmas da competência daquêle orgão técnico. Deliberou a Comissão sôbre outras matérias, abrindo créditos de menor importância e dispondo sôbre auxilios a entidades assistenciais.

QUER A C.O.F.A.P. VER OS BALANÇOS

A COFAP fixou prazo, até o dia 28 de fevereiro proximo, a todos os estabelecimentos comerciais e industriais, que negociam com generos alimenticios, para que apresentem copia dos balanços de seus negocios. Fê-lo, o sr. Benjamin Cabello, estribado na lei orgânica da entidade que dirige e porque, até o presente, poucas firmas cumpriram essa determinação, que permite conhecer os lucros apurados pelas mesmas.

A seção competente da COFAP recebeu instruções para proceder ao levantamento de todos os estabelecimentos faltosos, contra os quais serão aplicadas as sanções legais que variam em multas até 20 mil cruzeiros.



Flagrante da visita do presidente da República ao Paraná, durante a inauguração do trecho eletrificado Curitiba-Piraguara. O chefe do Govêr no ontem visitou o interior do Estado, tendo ido a Monte Alegre visitar a maior fábrica de celu lose do país. O governador Munhoz da Rocha acompanhou o sr. Getúlio Vargas

Decide-se Hoje a Crise do Ademarismo do Est. do Rio

Venceu em Santos o Candidato do PSP à Presidência da Câmara Municipal — O PTN Terá Nome Próprio à Prefeitura de São Paulo

Politica Estadual

Será resolvido hoje, finalmente, o caso do Estado do Rio na reunião que o diretório nacional do PSP realizará pela manhã. No dia 12 último foi dado ao diretório regional fluminense o prazo de oito dias para comunicar ao Tribunal Eleitoral que fôra tornada sem efeito a expulsão do deputado Paranhos de Oliveira.

PRAZO TERMINADO

Esse prazo terminou no dia 20 e, se o diretório não tiver cumprido a determinação, o órgão máximo do partido determinará a intervenção na seção estadual, afastando-se assim o seu presidente.

Deverá ser constituída uma comissão de inquérito para apurar acusações que os atuais membros do diretório do Estado teriam feito ao sr. Paranhos de Oliveira e outros elementos que estão em conflito com a direção estadual.

VENCEU EM SANTOS O CANDIDATO DO PSP

A eleição do presidente da Câmara Municipal de Santos, que estava polarizando a atenção dos próceres paulistas, foi vencida pelo candidato do PSP, vereador Gustavo Martini, por 19 votos contra 11.

CANDIDATO PRÓPRIO

O PTN de São Paulo vai reunir-se na próxima sexta-feira para lançar candidato próprio à Prefeitura paulista. O sr. Emilio Carlos, presidente dessa agremiação, acha que com uma campanha em moldes inéditos e intensa poderá o candidato petenista ter "chance" de concorrer com os srs. Cardoso e Janio Quadros.

ATIVA TAMBÉM A OPOSIÇÃO

S. PAULO, 26 (Asp.) — Prossegue a campanha eleitoral dos srs. Janio Quadros e Frota Moreira, candidatos a prefeito e vice-prefeito na chapa da oposição. Ambos participaram, sábado, de vários comícios relâmpagos, realizados em diversos pontos da cidade. A atividade maior foi nos bairros periféricos, onde é maior a influência do candidato democrata-cristão.

Aposentadoria de Empregados em Firmas de Súditos do Eixo

O consultor juridico do Ministério do Trabalho foi de parecer, aliás aprovado pelo ministro, que o Instituto dos Bancários não tem capacidade para receber os acervos dos bancos de propriedade de súditos do eixo, liquidados em consequência de um decreto-lei, para pagamento de aposentadoria dos seus antigos empregados, majorados pela lei 77, de 10 de fevereiro de 1949.

O consultor foi de opinião que tal como se acha a lei, não poderá receber execução integral por ser de realização impossivel em alguns casos. Assim, somente o Legislativo resolverá a questão, corrigindo a imprecisão da lei, para estatuir outras fontes de receita que habilitem o Instituto a satisfazer os novos quantitativos como ordenados, seja através de recursos à cota de previdência, seja por meio de outras fontes de renda que forem julgadas convenientes.

Assim, o Instituto deve levantar, desde logo, as responsabilidades que houver em razão da lei 8.617 e apurar quais as que poderão ser ainda atendidas.

---

27 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Janio, o Poeta

Informa Ledo Ivo que o Sr. Janio Quadros, populista cristão, candidato à prefeitura de São Paulo, era membro do Clube de Poesia daquela cidade até a recente crise em consequência da qual foram expulsos dezenas de sócios do gremio literário. Janio Quadros foi um dos excluidos do Clube.

O Quadro

O Sr. Gustavo Capanema ainda ontem não falou sôbre o caso do algodão. Motivo: a casa tem estado vasia e o lider deseja falar com a casa cheia.

A Segunda Cadeira

A cadeira do lider da maioria é a primeira à direita do plenário. A do lider da maioria é a terceira à esquerda. Já se sabe o motivo por que não é a primeira à esquerda, pois esta é a cadeira cativa do general Flores da Cunha. Entretanto, por que não é a segunda?

Os lideres da UDN informaram ao general Flores: precisamos nos defender contra a fumaça do seu charuto. O general não gostou muito da explicação, mas aceitou.

A explicação, porém, não está completa: o principal motivo é que o general Flores — disse-me um deputado udenista — "cutuca a gente na costela mindim".

Adacto

Na transmissão de cargo do Sr. Adacto de Melo surgiu, em meio à cerimônia, o senador Vitorino Freire. O Sr. Adacto, apontando-o, gritou:

— Este veio porque é macho.

O senador, entretanto, esclareceu:

— Não, não foi por isso não. Vim para tratar do caso de uma estação de rádio. E não sou seu correligionário, mas seu adversário.

A U.D.N. SURGIU DE MOVIMENTO PATRIÓTICO E TEMERÁRIO

Manifesto do sr. Franzen de Lima, Presidente da UDN de Minas, Aos Seus Correligionários

E' o seguinte o manifesto da UDN mineira, em resposta à carta do sr. Gabriel Passos:

"BELO HORIZONTE, janeiro de 1953.

AOS UDENISTAS DE MINAS.

Prezados correligionarios:

Aproximando-se a época de nossa Convenção, em que deveremos eleger o novo Conselho Regional, os delegados à Convenção Nacional e deliberar sobre assuntos que nos caibam, acerca de interesses vitais do Partido, é de meu dever recordar passos de nossa existencia partidaria para verificar que temos andado certos, sem preocupações outras que não o interesse publico, o bem-estar da Patria, e o seu progresso, empenhando-nos sempre por um regime em que todos se sentissem garantidos e tranquilos pela supremacia da lei, da justiça e da honradez.

Surgido de movimento patriotico e temerario contra um sistema politico que suprimira todas as liberdades publicas, os direitos de cidadania e permitira o advento do cambio negro, e das negociatas, altamente prejudiciais à vida do povo e à economia nacional, o nosso Partido conservou as caracteristicas de sua formação, impondo-se a si mesmo principios e normas de conduta, que nunca poderão ser falseados para que não incidamos no descredito da opinião publica que nos apoia.

A representação de nosso Partido na Camara Federal, na Assembléia Legislativa, nas numerosas Prefeituras e Camaras Municipais do Estado, exprime uma independente manifestação de sufragios, que não foram atraidos pela corrupção, através do dinheiro ou de dadivas do Poder Publico, nem pelo temor da violencia, mas, espontaneamente, pela forças de nossas idéias, pelos principios e normas de conduta que nos nortelam.

Temos, portanto, compromissos, que não poderemos deixar de reputar sagrados, para com essa grande parcela do povo mineiro que confiou em nós e para com muitos outros, de boa-fé, que atentam nas nossas atitudes e comparam a atuação dos homens publicos em face da vida dificil de nossos dias para distinguir os que trabalham em favor do bem publico e os que se preocupam com os seus proprios interesses, cuidando salvar-se no naufragio geral que a todos ameaça.

Nas ultimas Convenções, Estadual e Nacional, o Partido traçou seus rumos, mantendo-se na oposição, em atitude de independencia, vigilancia e resistencia em relação ao Govêrno Federal e em face dos Governos dos Estados e dos Municipios, que não se constituiram com a participação dos votos dos udenistas.

Essa atitude não impedia, como não impediu, ao udenistas, o dever de apoiar e prestigiar todas as medidas de interesse publico, fosse qual fosse a origem da iniciativa delas, apoio e prestigio esses que se vêm manifestando e exercendo por intermedio dos representantes da U. D. N. nas assembléias legislativas federal, estaduais e municipais.

Não temos que nos arrepender desses rumo, nem razões para deles nos desviar.

A atuação governamental na Republica, e em nosso Estado tem sido, infelizmente, desastrosa para o interesse publico.

Estamos vivendo momentos angustiosos da historia nacional; e a impressão que se tem é que os problemas fundamentais são postos à margem, ou visados de tal modo que tudo se agrava a cada momento, dificultando, de instante a instante, a reparação dos males, que se vão estendendo e aprofundando.

Crise economica, crise financeira, crise politica, crise social, crise moral, melhor diriamos, como sintese de tudo, — crise moral — ninguem percebe da parte dos responsaveis pela coisa publica, no pais e em nosso Estado, um movimento sério de reação, de reação corajosa contra os desmandos de toda ordem que intranquilizam a Nação, que corrompem os costumes, que degradam a sociedade brasileira.

Degradam mais ainda porque, provados, até documentadamente, os mais escandalosos desvios de conduta por parte de detentores de poder, nunca se torna efetiva a responsabilidade deles, nivelando, injustamente, aos olhos do povo, os honrados e os desonestos.

E é por isso que a nossa atitude, foi, é e será aquela traçada pelas nossas Convenções, de absoluta independencia, vigilancia e resistencia em face dos Governos, para sermos fieis aos compromissos que temos com a parcela vultosa de povo que nos acompanha.

Que se tranquilizem, portanto, os nossos correligionarios: os udenistas não participarão dos Governos que ai estão. Os métodos detes, a sua atuação, não coincidem com os principios e normas de conduta da U. D. N., pelo que é inadmissivel a colaboração, que seria desagregadora de nossas fileiras.

Na ultima reunião do Conselho solução do problema sucessorio Partido entender-se com outros forças politico-partidarias para a dos Governos, e em altas inspirações do interesse nacional, Estamos bem certos de que não faltará em outras correntes, partidarias o mesmo sentimento civico que nos domina, de maneira a possibilitar uma congregação de esforços que arranque o Brasil do despenhadeiro, custe os sacrificios que custar.

O que não é possivel é perdurar sem esperança de melhoria, a situação de angustia em que nos encontramos: a vida cada vez mais cara; as negociatas cada vez mais amplas e impunes; o homem que trabalha no interior cada vez mais abandonado; as despesas publicas cada vez mais aumentadas por gastos superfluos sem limite; o poder do dinheiro afrontando e corrompendo para dominar cad vez mais...

E' preciso que meditemos conscientemente sobre tudo isso que arruina o Brasil para sentirmos a necessidade de não pouparmos esforços nem sacrificios para ajudá-lo a salvar-se.

E' com essa intenção que iremos convocar os prezados correligionarios para a proxima Convenção Estadual, a realizar-se em março, valendo-me desta oportunidade para apresentar-lhes o testemunho de minha simpatia e consideração.

(as.) — JOÃO FRANZEN DE LIMA. — Presidente da U. D. N., Secão de Minas Gerais.

Devem Agir os Legisladores

O CASO das incorporações de edifícios de apartamentos caros está despertando a atenção dos legisladores, que se estão convencendo da necessidade imediata de tomar providências acautelatórias do público comprador. Particularizando o caso, temos os edifícios do Lido, vasta construção que se ergue na praia de Copacabana. Tal edifício se encontra em construção, abrangendo uma área de cêrca de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados. Os incorporadores adquiriram a referida área por quarenta e cinco milhões de cruzeiros, figurando, porém, na escritura, apenas vinte e cinco milhões, dos quais os compradores, que são também os incorporadores, pagaram apenas dois milhões de cruzeiros de sinal, recebendo uma escritura de promessa de venda por vinte e cinco milhões de cruzeiros, pagando os compradores mais vinte milhões particularmente, para evitar as tributações da Prefeitura. Os apartamentos, porém, já estão sendo vendidos com contratos privados, pagando os compradores quinze por cento de sinal e sessenta por cento em duplicatas aceitas, que são desde logo descontadas embolsando assim os incorporadores setenta e cinco por cento do custo do apartamento antes de receberem a escritura definitiva do terreno em que o mesmo terá que ser levantado. As duplicatas não têm ligação alguma com a operação da qual as mesmas resultam e, assim, caso a Prefeitura se recuse a aceitar a operação de venda combinada e se negue a transferir a propriedade do terreno, o comprador se verá privado dos seus haveres, carecendo de meios de reivindicar em juízo o que lhe é devido. Êste caso das construções de apartamentos caros está a exigir providências radicais dos poderes públicos. Há, felizmente, incorporadores escrupulosos, que bloqueiam tôdas as prestações recebidas, só levantando-as com a assinatura do comprador, quando êste recebe a escritura do terreno no qual deverá erguer-se a construção. Infelizmente, porém, os inovadores não seguem o mesmo processo e daí vemos os enormes tapumes, na sua maioria em Copacabana, sem que o terreno tenha sido adquirido pelo incorporador, tendo o proprietário do mesmo recebido apenas um simples sinal que não ultíma a operação, nem empresta qualquer legalidade à transação a título particular feito entre as partes. Os apartamentos projetados a serem construídos no edifício Lido, vendidos a doze, treze e quatorze mil cruzeiros o metro quadrado, importam em trezentos mil contos de réis e o custo real da construção e terreno no local osçila em tôrno de seis mil cruzeiros o metro quadrado, importando, assim, o custo da construção em cêrca de cento e quarenta milhões de cruzeiros, realizando assim, os incorporadores um lucro de cêrca de cento e sessenta milhões de cruzeiros, com o desembôlso de deis milhões de sinal do terreno, porque tudo o mais foi pago por antecipação pelo público comprador dos citados apartamentos. Em país algum se permitem operações dêste vulto sem a assistência do Estado, a quem cabe velar pela boa aplicação da economia particular. Não se conhece nenhuma organização financeira que se apresente à frente de empreendimentos desta espécie. Os que aparecem são artistas cujos méritos não contestamos, mas quanto à idoneidade para responder pela aplicação de tais valores, é absolutamente nula. Quem responde pelos incorporadores dos edifícios do Lido?...

GERALDO ROCHA

Transcrito do "O Mundo", de 26-1-53.

"Getúlio o Único Responsável"

Assembléia Fluminense

Durante tôda a hora do expediente o deputado Mario Vasconcelos desenvolveu longa critica ao Govêrno Federal pela desorganização econômica e política do país, responsabilizando o Presidente da Republica e os seus metodos. Disse que o sr. Getulio Vargas havia implantado o regime da libertinagem politica e econômica, redundando daí as últimas ocorrências, tais como o caso do algodão comprado pelo Banco do Brasil — "que colocava o país à beira de um grande prejuizo". Fixou-se, por fim, no último discurso do lider udenista na Câmara dos Deputados, sr. Afonso Arinos, dando conhecimento à Casa de diversos dos seus tópicos.

O CASO DE PARATI

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações, o que deu lugar a novos apêlos do presidente, sr. Vasconcelos Torres, lamentando que a ausência de número estivesse se verificando justamente durante a convocação extraordinária da Assembléia.

O deputado Saramago Pinheiro, ao passar para a explicação pessoal, deu noticia da demissão de atual delegado do municipio de Parati, sr. Augusto de Souza, declarando que o ato se processara por força de interêsses politicos do chefe pessedista local, sr. Jango Padua, e acrescentando que era de se esperar que voltassem a dominar o municipio as mesmas violências já registradas há dois mêses atrás. Por outro lado, o sr. Vasconcelos, abandonando a presidencia, esclareceu que a demissão do citado delegado fôra por simples rotina, não havendo no fato nenhuma intenção politica

ATENTADOS EM BARRA MANSA

O sr. Omar Vilela foi também à tribuna em explicação pessoal para denunciar uma tentativa de homicidio contra o prefeito interino de Barra Mansa, sr. Dirceu Coutinho. Disse que a policia nenhuma providencia havia posto em pratica, parecendo ser conivente com os fascinoras. "Durante o mês corrente — declarou o orador — já foram registradas cinco mortes por assassinio no municipio e até o momento a policia não prendeu nenhum dos responsaveis, preferindo dedicar as suas atenções à proteção de prostibulos e casas de tavolagem, que infestam a cidade". O sr. Alberto Torres lembrou ao orador que ele estava fugindo à linha do seu proprio partido, o PTB, que apoiava o govêrno e tinha na Secretaria do Interior e Justiça um dos seus membros mais destacados, o sr. Roberto Silveira. Cabia, pois, a este, defender os interesses dos seus correligionarios e não abandoná-los, para ficar incondicionalmente com o govêrno.

Algodão e Reforma Administrativa os Assuntos Principais da Sessão

Aprovado o Projeto Sôbre Exames em Segunda Época de Alunos Dependentes em Escolas Superiores — A Matéria da Ordem do Dia

Plenário do Senado

A hora regimental, sob a presidência do sr. Café Filho foi aberta a Sessão de ontem no Senado, presentes 44 srs. Senadores.

O ALGODÃO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Alencastro Guimarães tratando do caso do algodão do Banco do Brasil, leu uma crônica publicada em jornal desta capital sôbre o assunto.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

O sr. Gomes de Oliveira em nota oficial do PTB relativa a reforma administrativa brasileira. Em seguida S. Excia. leu diversos trechos de seu parecer sôbre o projeto de reforma que fôra adotado pelo seu partido.

INDEPENDÊNCIA DA INDIA

O sr. Assis Chateaubriand, fêz considerações sôbre o aniversário da República da India, pronunciou em discurso a respeito.

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA

O sr. Mello Vianna apresentou requerimento de urgência, que foi aprovado para o projeto de lei da Câmara n.º 18 de 1952.

HOMENAGEM AO SR. MINISTRO TAVARES DE LYRA E A REPRESENTAÇÃO SENADO

O sr. Ferreira de Souza requereu a designação de uma comissão para representar o Senado na solenidade de inscrição no Livro do Mérito, do sr. Ministro Augusto Tavares de Lyra, a realizar-se oportunamente no Palácio do Catete.

O sr. Presidente nomeou os srs. Ferreira de Souza, Kerginaldo Cavalcanti, Alfredo Neves, Gomes de Oliveira, Novais Filho para essa Comissão.

CARREIRA DE ENFERMEIRO

O sr. Ferreira de Souza combateu com indicação sôbre a carreira de enfermeiro por achá-la inconveniente e sem apoio no Regimento Interno. A Mesa salientou que o mesmo dependia de apoiamento, o que foi consignado na votação, obtendo a indicação seis votos.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, a primeira matéria em pauta era a eleição do 1.º Secretário.

O sr. João Vilasboas levantou uma questão de ordem, manifestando-se contra a eleição, invocando dispositivos do Regimento Interno e pedindo que o assunto fôsse esclarecido pela Comissão de Justiça.

O sr. Alvaro Adolfo também ocupou a tribuna para mostrar a necessidade do preenchimento da vaga de 1.º Secretário concordando no fim com a tese do sr. João Vilasboas.

O sr. Presidente resolveu submeter a questão à Comissão de Justiça.

Foi aprovado em seguida o Parecer n.º 1.906, da Comissão de Redação de Leis, oferecendo redação final à emenda do Senado ao Projeto de Lei da Câmara n.º 112, de 1952, que dispõe, sôbre a prestação de exames, em 2.ª época, por alunos dependentes e condicionalmente matriculas em série superior.

sresPO(eguimeiotipl

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Assis Chateaubriand em explicação pessoal, concluiu o seu discurso sôbre o aniversário da India.

SEMINARIO RURAL

O sr. Alfredo Neves falou a propósito da realização do Seminário Latino-Americano Bencistan Rural no km. 47.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A



MONUMENTAL FESTA CARNAVALESCA NO AUDITÓRIO DA PRA-9

Com os artistas da Mayrink Veiga e Rádio Nacional, a Batucada e a Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!

★ Produção de ANTONIO MARIA!
★ HOJE, ÀS 20,30 HORAS!

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — AMANHÃ — SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7536

A Nossa Opinião

Os Negócios Com a Argentina

CONTINUAM as negociações comerciais entre o Brasil e a Argentina. Perón conhece a nossa crise de dólares, e como nos vende na base de trocas, resolveu cobrar o seu trigo por preço extorsivo.

Nosso desejo de entrar em entendimento é bem grande, até porque a Argentina nos deve muito e, assim, poderá pagar parte dos seus atrasados. Mas, em que pese tal situação, a verdade é que não queremos ser explorados. O embaixador Luzardo, que foi para Buenos Aires por ser amigo de Perón, nada de útil para o Brasil conseguiu. Ao contrário, sua atuação tem sido de efeitos tão negativos que aqui já se diz que o homem é representante do Govêrno portenho junto às nossas autoridades.

A ironia popular estigmatiza, dessa forma, a ineficiência do chefe da nossa missão diplomática no Prata.

De fato, Perón não paga as dívidas do seu país, fazendo, ainda, com o preço do trigo, um jôgo revoltante. E o Brasil, na forma do costume, ou não assinará acôrdo comercial ou fará mais um péssimo negócio com a Argentina.

Os Cargos São de Confiança!

DOS inquéritos instaurados no início do atual Govêrno, não mais se fala. Pelo jeito, nada ficou apurado. Agora, estão examinando possíveis irregularidades administrativas ocorridas depois de janeiro de 1951.

Algumas comissões investigam, tendo havido demissões e suspensões. Dizem que outros setores vão ser igualmente fiscalizados, não sabemos se com o propósito de moralizar ou de afastar elementos que se tornaram indesejáveis.

Está na moda, aliás, suspender titulares de cargos de direção. Além do diretor dos Correios e Telégrafos, a mesma punição foi aplicada ao gestor do Departamento Nacional de Imigração. Mas, exercendo êles postos de confiança, por que não lhes dar exoneração?

Desde que há dúvidas quanto à sua conduta, a solução lógica seria a demissão sem prejuízo de outras penalidades previstas em lei.

A orientação seguida parece decorrer do propósito de não assumir o Govêrno qualquer responsabilidade. Os homens que caiam aos pedaços, comprometendo a administração pública, mas não devem jamais ser demitidos, que o chefão é generoso!

É Melhor Prevenir...

NÃO queremos alarmar. Apenas chamar a atenção das nossas autoridades sanitárias para a ameaça de uma possível epidemia de gripe. O nosso receio baseia-se nas notícias que nos chegam do exterior. O govêrno de Londres tomou rigorosas medidas de prevenção nos seus aeroportos e estações ferroviárias. Medidas que assumem proporções de verdadeira defesa contra uma calamidade pública.

Outros telegramas anunciam, por sua vez, que somente em três Estados norte-americanos — o Texas, o Arkansas e o Tennessee — existem 250.000 doentes de gripe. Também de Berlim, de Nova York e outras partes do mundo as notícias são impressionantes.

O Brasil é um país que está em permanente contato com o resto do mundo através dos seus aeroportos e cais de desembarque. Muito fácil a propagação do mal no meio da gente. Não se alegue que o mal, por enquanto, tem caráter benigno. Ele pode tomar outro aspecto, de um momento para outro. Foi assim a "espanhola".

Como dissemos, não estamos criando um ambiente de alarma. E', porém, dever chamar a atenção para as autoridades sanitárias do nosso país, no sentido de serem tomadas, quanto antes, medidas severas de defesa em nossas vias de comunicação, aéreas e marítimas, a fim de se evitar o assalto da gripe, não sòmente no Rio, como nos Estados. Para isso temos um Departamento Nacional de Saúde. Acreditamos que êsse Departamento já esteja pensando no assunto. Entretanto, nunca é demais um lembretezinho como o que fazemos aqui.

Métodos Ignóbeis

OS métodos adotados pelos comunistas para punir aquêles que se rebelam contra o regime soviético de escravidão e de anulação da personalidade humana sempre foram os mais ignóbeis e repelentes. Jamais a consciência universal poderia conceber tal sistema, que viola o que há de mais sagrado no homem.

As autoridades soviéticas da Alemanha Oriental acabam de reeditar tais métodos. E' o que diz uma sentença do Supremo Tribunal daquela região germânica, sob o domínio russo. A referida sentença "convida" as crianças a denunciarem seus pais, as espôsas a denunciarem seus maridos, se souberem que êles preparam a fuga para o Ocidente ou tentam enviar para lá seus haveres. A decisão do Tribunal baseia-se na seguinte tese: "E' incompatível com a essência da família e do matrimônio utilizar o parentesco para encobrir crimes contra o povo".

Aí está uma das facetas mais sórdidas e mais repelentes da teoria comunista. Até as crianças são envolvidas pela miséria moral dêsse regime vergonhoso, obrigadas a denunciar os próprios pais, sòmente porque êles querem fugir ao chicote, aos campos de concentração, à fôrca e às torturas de que são mestres os vermelhos. E ainda há, neste mundo, homens de inteligência e de cultura que se deixam seduzir pelas cantigas soviéticas, levando o seu fanatismo ao ponto de desvirtuar o coração e transgredir as leis sagradas que sempre regeram a estabilidade da família na sociedade humana!

O Algodão e o Govêrno

SE É VERDADE, como asseguram elementos ligados ao Govêrno e conhecedores das intimidades da política palaciana, que o sr. Ricardo Jafet foi sacrificado pelo temor dos debates parlamentares que haveria de provocar o caso do algodão, já se pode afirmar, poucos dias após a substituição do presidente do Banco do Brasil, que não foi alcançado o objetivo do sacrifício.

O caso do algodão continua na pauta das discussões políticas do Congresso, como não podia deixar de acontecer. E agora, sob a responsabilidade de um plano com o qual nada mais tem que ver o sr. Jafet e que, portanto, recai inteiramente sôbre o ministro da Fazenda, afetando o Govêrno de modo ainda mais direto e sensível. Como iria deixar de discutí-lo com veemência a oposição parlamentar, que, por definição e natureza, se revigora e vivifica mediante debates como êsse?

Não foi outro o tema escolhido pelo líder da minoria, sr. Afonso Arinos, para o discurso com que pretendeu acentuar a linha de independência do seu partido, a UDN, que carecia de ser reforçada, em face de notórias dificuldades internas do partido.

Na sessão de ontem, coube ao general Flôres da Cunha versar o assunto, para dirigir uma palavra de solidariedade ao seu "amigo de 20 anos", sr. Ricardo Jafet. E foi naturalmente porque palavra busca palavra que, da expressão de solidariedade, o general Flôres passou para o ataque ao sr. Horácio Láfer, como passou, do caso do algodão, a uma crítica geral à política financeira do ministro, a quem censurou por haver tentado — em pura perda, aliás — fugir à responsabilidade pelo "deficit" real do orçamento, lançando sôbre o Congresso as culpas de uma errônea superestimativa da receita.

Ora pondera o sr. Flôres da Cunha, o ministro da Fazenda havia acompanhado atentamente tôda a elaboração orçamentária. Cumpria-lhe advertir a Comissão de Finanças a tempo, se acaso esta incorresse em êrro de estimativa. Mas o que o sr. Láfer queria, com a sua dialética, era atribuir a outrem o "deficit" eventual, recomendando-se ao Presidente e ao País, ou fazendo média, como se diz. O que nem sempre dá certo, como vimos, por exemplo, no caso da demissão do sr. Ricardo Jafet.

MAIS BRANDA A AUSTERIDADE

Jack Fox

OS dias de austeridade, que vêm sendo suportados desde que terminou a guerra, estão desaparecendo a pouco e pouco das ilhas britânicas.

O povo pode comprar agora, ou poderá fazê-lo muito em breve, bananas, automóveis novos, pão branco, artigos de nailon, gasolina e outras muitas coisas que, até há uns poucos meses, lhe estavam vedadas.

Para muitos britânicos se torna difícil convencer-se de que os tempos melhoram. Recorda-se que, quando os socialistas anunciaram que seriam excluídos os ovos da lista de alimentos racionados, houve protestos, devido à sua certa elevação de preços. Outros, porém, argumentaram que, assim, ao menos, haveria ovos.

Grande parte desta melhor situação pode ser atribuida ao govêrno do primeiro ministro Winston Churchill. Também se deve parcialmente a que êste é o ano da coroação da Rainha Elizabeth II, e os britânicos não desejam fazer um mau papel ante as centenas de milhares de estrangeiros que virão presenciá-la.

A Austrália diminuiu tanto suas compras de carros britânicos, que muitos pretendentes que esperavam ter de aguardar uns três anos para adquirir um dêsses veículos podem, agora, comprá-lo, desde que disponham dos meios necessários.

Na semana passada foi derrogada a proibição de vender, como de uso, um carro que tivesse menos de dois anos de fabricado. Já não faz falta essa proibição, determinada para evitar a especulação dos que rodavam com o carro uns poucos quilômetros, para vendê-lo a preço mais alto que o assinalado para o novo, na sala de exibição.

A partir de 1.º de fevereiro, os automobilistas poderão comprar a gasolina que desejem. Até agora, tôdas as várias espécie de gasolina iam para um reservatório comum, nos postos de serviço, e essa mistura era a única que se poderia adquirir.

Anunciou-se, há poucos dias, que em breve se poderá comprar pão branco. Já há dez anos, os britânicos têm que adquirir um produto escuro, muito nutritivo, porém nada saboroso. (U.P.)

EFEMÉRIDES

27 DE JANEIRO

1625 — Morre na aldeia do Espírito Santo, hoje vila de Abrantes, Bahia, Fernão Cardim.

1654 — As tropas de João Fernandes Vieira entram no Recife (Guerra Holandesa).

1763 — Carta Régia de d. José elevando o Brasil à categoria de vice-reinado

1763 — Carta Régia transferindo para o Rio de Janeiro, a capital do Brasil.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Espectador e as Experiências

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não há porque duvidar da notícia ontem divulgada enfàticamente, de que vai ser dada por suficiente a experiência feita pelo sr. Getúlio Vargas com as cobaias do seu Ministério. O vespertino que o anuncia é de presumir-se bem informado das intenções do Presidente da República. E, no caso, o que sè revela, são, exatamente, algumas dessas intenções. Dois anos, em cinco — eis um prazo razoável para o Govêrno se experimentar. Se, após êsse período, vem o próprio Presidente dizer-nos que, realmente, o seu Ministério não serve e foi um fracasso, quem ousaria duvidar de opinião tão autorizada?

AS MAIORES COBAIAS

O Presidente deve saber melhor que ninguém se a experiência que fêz foi boa ou má, deu certo ou errado. Parece que concluiu pelo desacêrto, e vai, então, sair para outra. Informa-se, ainda, que desta vez, os Ministros serão escolhidos pelo Presidente em pessoa. Essa informação, não menos enfática, importa no reconhecimento público de que os primeiros não foram escolhidos assim, ou seja, de que nem para a escolha dos seus auxiliares diretos e co-responsáveis pela orientação do Govêrno, êste foi exercido pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Presidente da República tem sido, pois, desde o primeiro momento, um espectador do seu próprio govêrno e, possìvelmente, dos mais divertidos.

Virão, também, os novos ministros, em caráter experimental? Ou, enquanto os atuais se esbofavam, procurando dar conta do recado e sair-se vitoriosamente da experiência, terá o Presidente dedicado seus momentos de folga à meditação do problema e à escolha mental de outros nomes, a serem escolhidos com ânimo definitivo? Quem viver, verá.

O fato é que até agora, pelo visto, o nosso Presidente estava apenas 'brincando, o que mostra quanto têm sido injustos os que lhe criticam a orientação de govêrno. Como, se êle nada tem a ver com isso e se limita a observar os Ministros, de ôlho nos seus pés! O país bem que estava prevenido de que êste período não seria de govêrno a valer. Experiência é experiência e um govêrno formado a título de experiência, é govêrno sem compromisso. Quando lhe der na têlha, pode apagar tudo e começar do princípio.

Estas preliminares levam à consideração de um problema talvez mais difícil: o de saber quais as verdadeiras cobaias da experiência presidencial. Não há dúvida que os srs. ministros podem reclamar essa condição e êsse título, mas não com exclusividade, pois um govêrno de cobaias pressupõe a existência de outras cobaias maiores, as que pagam pela experiência, quando desastrosa: o povo e o país.

Outra experiência que parece ter findado é a do subministério constituído da direção de departamentos e autarquias. Esse plano menos elevado havia sido destinado a satisfazer a fome e sêde de cargos dos partidários do sr. Ademar de Barros, excluídos, de saída, de qualquer participação no Govêrno pròpriamente dito. Naquele tempo da campanha da posse, não se poderá dizer que fôsse, desde logo, um indício prematuro do inevitável rompimento político. Seria, porém, uma reação do amor-próprio contra o rival em demagogia que, segundo o próprio sr. Vargas, estaria tomando ares de "dono da enchente" e timoneiro necessário do govêrno Vargas.

ESPECIALISTA NO ENCAIXAR

Era, com efeito, uma situação incômoda para o sr. Getúlio Vargas, essa de tutelado do seu ex-pupilo e criatura, sr. Ademar de Barros, lançado à preeminência, política e administrativa, sob o Estado-Novo, de um campo de "golf" em Itaipava. Além do mais, se havia alguém que sentisse como adversário nato o ex-governador de São Paulo, era o seu candidato, sr. Getúlio Vargas.

Ao ser lançada a candidatura, o sr. Ademar de Barros conseguira fazê-lo engolir a contragôsto o seu companheiro de chapa, sr. Café Filho. Aceitou como remédio, pois lhe diziam que o sr. Café Filho era, realmente, uma candidatura de efeitos salutares, principalmente nos Estados do norte. Isso, porém, fôra antes do pleito e da proclamação.

Depois, as coisas mudavam de figura. Não tanto que permitissem o rompimento imediato, porém, o bastante para conter um adversário irremediavel, por sua vez suficientemente esperto para "encaixar" os golpes sem protesto e sem rutura. O clima ideal, em suma, para a guerra fria.

Foi preciso que o último ademarista fôsse alijado do último cargo de confiança entregue ao P. S. P., em têrmos, aliás, pouco lisonjeiros — o que não é a primeira vez que se verifica — para o partido do sr. Ademar se decidir a passar recibo do ato como politicamente inamistoso, o que foi feito ontem, na Câmara, pela bancada ademarista, em tom mais ou menos oficial. Ainda é possível, no entanto, que a "direção" do partido, isto é, o sr. Ademar de Barros, considere precipitada essa atitude e deixe morrer por aí o gesto da sua bancada federal, "encaixando" mais êste. Não fôsse esta a sua especialidade...

Ciência ao Alcance de Todos

Condições Extremas de Vida

Assim como se usa testar os materiais das estruturas mecânicas na engenharia sob condições extremas, também é de grande valôr fazer o mesmo com o homem, a fim de estabelecer os limites da resistência e possibilidades de sobrevivência.

Os materiais a serem usados em engenharia, são testados de tal forma que quando em uso efetivo possuem um fator de segurança bastante amplo. Os cabos que sustentam os elevadores, por vêzes, possuem um fator quíntuplo de segurança, isto é, são capazes de resistirem a uma carga até cinco vêzes maior do que aquela fixada como limite máximo de trabalho.

O corpo humano, entretanto, em sua estrutura mecânica possui um fator de segurança muito baixo, o que pode ser demonstrado através o grande número de fraturas, luxações e ruptura de tendões que ocorrem com os atletas, quando êstes tentam aumentar seu esfôrço em competições e tentativas. Quanto à máquina do organismo humano, muito se tem estudado as reações a que está sujeita quando funcionando fora do estreito raio do ótimo fisiológico.

Dois fatores condicionais tem de ser considerados, os externos e os internos. Os externos são os mais simples. No caso de mudança de clima, por exemplo, em que a adaptação externa pode ser acondicionada a uma pequena ou grande quantidade de roupa. Quanto aos fatores internos há já menos simplicidade no mecanismo. Um indivíduo acostumado a viver a uma altura perto do nível do mar e se elevar até uma altitude de cinco mil metros, onde vivem normalmente montanheses tibetanos e andinos, poderá se dar mal com a inadaptação, ocorrendo distúrbios respiratórios e sobretudo circulatórios.

Tissandier, balonista francês, ao subir com dois acompanhantes em 1875, teve seus companheiros mortos pelas condições agressivas da estratosfera, e só êle, por sorte, logrou escapar. Isto serviu de lição a Paul Bert que depois de muito estudar essas condições, reproduziu-as com sucesso em terra firme, usando câmaras de baixa pressão, construídas de aço e que têm sido de muita utilidade para a aviação atual em suas pesquisas referentes aos aparelhos respiratório e circulatório, em condições de ambiente graduaveis à semelhança de uma altura desejada.

O problema da altitude foi encarado pela primeira vez a sério durante a guerra de 14 pela aviação, pois, com a queda da pressão atmosférica, os pilotos perdiam todo o contrôle nervoso. Isto deve-se ao fato de que as células do sistema nervoso não acumulam oxigênio. Parando ou diminuindo sensìvelmente o suprimento de oxigênio, o indivíduo começava a sentir uma profunda depressão, ou melhor, começava a sentir-se "excessivamente bem". A êsse estado enganoso seguia-se a desobediência dos músculos e a mais profunda sonolência, e na maior parte dos casos nem o cadáver sobrava para ser enterrado.

A nove mil metros de altitude, a pressão atmosférica decai para um têrço daquela encontrada no nível do mar, e um indivíduo a ela submetido morrerá em poucos minutos se não lhe fôr suprido oxigênio.

Para se alcançar grandes altitudes, o processo usado durante a primeira grande guerra, era o de se ministrar oxigênio ao pilôto, sendo o ar engarrafado em cilindros de aço. Depois de certa altitude, porém, é preciso manter o corpo cerrado num envelope de pressão, a fim de manter a pressão interna do corpo dentro dos limites de segurança. Isto pode ser obtido através de cabines estanques dotadas das condições ótimas de ambiente, ou então o processo pelo qual Adam em 1937 alcançou o teto recorde de dezesseis mil metros, usando uma roupa pressurizada à semelhança de um escafandro.

No caso dos escaladores de montanhas é possível atingir grandes alturas (cujo recorde seria o cume do Evereste, lògicamente) como as tentativas que já alcançaram oito mil e quinhentos metros, sem qualquer aparelhagem auxiliar para a respiração. Devemos salientar, contudo, que aqui a adaptação é lenta, um processo de semanas em que a respiração aos poucos se torna rápida e profunda e o número de hematias aumenta de cinco para seis milhões por milímetro cúbico, aumentando também a quantidade de hemoglobina. Dêste modo embora a quantidade de ar do ambiente seja menor o organismo compensou-a aumentando a quantidade de Ferro que se oxidando, transporta muito mais oxigênio de que seria possível sem o acréscimo dos eritrócitos.

Acontece que mesmo havendo essa proteção, ainda a vida não decorre fisiològicamente igual àquela do nível do mar, pois quase todo o oxigênio absorvido e queimado pelos músculos pouco alcança o sistema nervoso central o que vem explicar fatos bastante comuns narrados por alpinistas. Dizem êles que a capacidade de raciocinar, ao atingir grande altitude, é tão impressionante, a ponto de desconhecerem a utilidade de objetos que carregam consigo, como relógios e máquinas fotográficas. A sensação experimentada — declaram — é semelhante àquela que ocorre com um indivíduo alcoolizado, o que também se explica porque o álcool e a carência de oxigênio, fazem diminuir as oxidações das células nervosas.

Outro fenômeno interessante que tem ocorrido com os pilôtos concorrentes a corridas aéreas, e que declaram ter ficado momentaneamente cegos ao fazerem o "looping" a grande velocidade, que decorre da grande aceleração a que estão submetidos faz diminuir a circulação acima do coração e a falta de sangue na cabeça durante essa fração mínima de tempo é a responsável por isto. Essa espécie de cegueira foi atacada fazendo o pilôto usar uma roupa de pressão ou então modificando a posição do mesmo a fim de diminuir a altura da coluna sanguínea.

Nos casos de "looping" aberto, em que a cabeça do pilôto está em sentido oposto ao do centro do círculo descrito, pode ocorrer uma maior afluência do sangue, produzindo uma congestão da retina o que dá ao pilôto a sensação de ver tudo vermelho.

Tudo isso são questões que os laboratórios tem que responder baseados antes de tudo em experiências e testes com seres vivos.

Política dos EE. UU. Para a America Latina

HARRY FRANTZ

(Correspondente da "United Press" em Nova York)

O govêrno do Presidente Eisenhower se iniciou com expressões de cordialidade, interêsse e boa-vontade, do primeiro mandatário e do Secretário de Estado, para a América Latina. Todavia, acreditam os diplomatas que, ao invés de se traduzir em gestos sensacionais, a política interamericana dos EE.UU. irá desenvolvendo-se gradualmente.

A rapidez com que a Câmara de Representantes aprovou a suspensão, por outro ano, do impôsto aduaneiro ao cobre importado, fêz conceber esperanças de que o novo Congresso norte-americano será quiçá menos "protecionista" do que se temia, e que há boas perspectivas de que seja prorrogada por um ano mais a lei de reciprocidade comercial, que caducará em 12 de junho dêste ano.

As esferas latino-americanas locais também foram tranquilizadas pelo fato de que os departamentos executivos iniciaram estudos especiais de todo o referente às inversões internacionais e à direção dos planos de cooperação, conhecidos até agora pelo nome de "Ponto IV".

Ambas as questões são de especial importância regional neste hemisfério.

O govêrno Truman popularizou a ajuda técnica, porém não criou um plano coordenado que assegurasse o desenvolvimento paralelo e simultâneo da cooperação e aumento das inversões particulares na América Latina.

As intenções imprevisíveis do novo gabinete e do Congresso, com respeito à continuação das medidas de manutenção dos preços de artigos de primeira necessidade, podem resultar, nos primeiros meses dêste ano, um fator de instabilidade para as relações econômicas interamericanas.

Embora a derrogação do sistema de contrôle não tenha afetado necessàriamente o valor total do intercâmbio comercial com a América Latina, significaria, em compensação, que os EE.UU. tendem para um sistema de colocação internacional dos produtos, em que a competência mundial teria maior intervenção que a política do govêrno.

Os custos relativos de produção, por unidade, em várias regiões do mundo, adquiririam então uma crescente significação econômica internacional. Os custos latino-americanos de produção de alguns artigos são, talvez, mais altos que os da Asia ou Africa.

Também surge a possibilidade política de que um "bloco agrário" do Congresso Norte-americano formule leis para manter os preços de produtos agropecuários, no caso de ser derrogado o sistema de contrôle.

A conjetura mais otimista que fazem os diplomatas latino-americanos está na idéia de que o govêrno de Eisenhower fêz da segurança do mundo livre seu primeiro objetivo, e estará, portanto, desejoso de estabelecer uma cooperação militar mais firme entre as Repúblicas dêste hemisfério.

Assim, o govêrno norte-americano terá, evidentemente, que prestar cuidadosa atenção à economia dos países que produzem materiais estratégicos e utilidades básicas.

As esferas latino-americanas esperam com bastante interêsse a política do novo govêrno acêrca do trigo e da lã. O Departamento de Agricultura se propõe, aparentemente, obter um preço garantido mais alto pelo trigo, como condição para aceitar a prorrogação o convênio internacional dêsse produto.

Com respeito à lã, a comissão norte-americana de impostos aduaneiros está estudando o comércio dessa fibra, para determinar se a importação da lã estrangeira é lesiva para o plano de manutenção dos preços da lã norte-americana.

A referida missão entregará seu relatório ao poder executivo e, se aquele organismo opinar que devem ser aumentados os direitos aduaneiros, Eisenhower terá opção para decidir que medidas devem tomar-se.

O Que Se Diz:

...QUE o cronista Rubem Braga, apesar dos rumores correntes de que iria trabalhar na revista "Flan", declarou categòricamente que a notícia não tem nem pode ter o menor fundamento...

* * *

...QUE o deputado Emílio Carlos procurou o líder Gustavo Capanema para aconselhá-lo a não ir procurar, para o seu anunciado discurso sôbre o algodão, informações com o sr. Horácio Lafer, fazendo-o com as seguintes palavras: "não caia nessa, Capanema"...

* * *

QUE o sr. Porfírio da Paz, candidato a vice-prefeito de São Paulo, é autor de um famoso discurso na assembléia paulista, durante o qual proferiu as seguintes palavras: "Ouvi, à noite, num sonho, uma voz que me dizia: prosta-te e reza; então eu me prostatei e rezei"...

* * *

QUE o diretor da Escola Militar de Agulhas Negras determinou em Aviso que os alunos que completarem o curso só poderão escolher para patrono um herói nacional já falecido, proibindo, também, que a turma concluinte escolha paraninfo...

* * *

QUE o referido diretor organizou uma lista de cinco grandes vultos do Exército, um dos quais deverá ser escolhido pelos alunos para patrono, no primeiro ano do curso e não no último, como é de praxe...

* * *

QUE a medida tem por objetivo evitar que se repita na Academia de Agulhas Negras o que ocorreu no Colégio Militar, quando os alunos convidaram para patrono da turma o sr. Ademar de Barros...

A Opinião do Leitor

LETRA "O" ÀS PROFESSÔRAS

Da professôra Sebastiana Guelbes recebemos o seguinte:

"A reclassificação das professôras primárias na letra "O", não foi bem recebida por quantos deixando de lado o verdadeiro espírito da lei, têm procurado desvirtuá-lo, com argumentos que não passam de subterfúgios tão comuns aos que, esquecendo o juramento prestado ao ingressar na carreira de advogado, magistrado, procurador, ou em qualquer outra do ramo da árvore jurídico-social, se prestam ao ridículo de atestar falta de cultura, conhecimento das ciências jurídico-sociais, ou, o que ainda é pior de honestidade.

Não resta a menor dúvida que o nosso país é hoje, infelizmente, aquêle onde a multiplicidade de leis sôbre o mesmo assunto, coloca o julgador num verdadeiro dilema. Ricos riquíssimos de preceitos garantidores de direitos, somos, na verdade, pobres, paupérrimos em recursos ou meios para conseguir prova de que somos pessoas portadoras de tais direitos. E' falho, muito falho ainda, o nosso aparelho judiciário. Mas, assim mesmo acho que as professôras deverão recorrer ao Judiciário, pois só a êle caberá aplicar, com espírito de independência, as expressões mui claras da lei:

"Fica extensivo aos membros do magistério DE QUALQUER GRAU E ESPECIALIDADE (inclusive, professôres e técnicos de educação musical e artística e demais técnicos de educação), bem como os diretores de estabelecimentos de ensino e diretores de escolas primárias da municipalidade, o disposto no parágrafo 1.º do artigo 4.º da Lei n. 587, de 12 de janeiro de 1951".

Quanto ao parecer do senhor ilustre procurador geral da Prefeitura, no que diz respeito à cumulação de benefícios tra-

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente
DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5062
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a safra rizicola da região de Taubaté, em São Paulo, registrará uma quebra de 30%...

* * *

...QUE, desta forma, devem ser revistas as estimativas da Secretaria de Agricultura, feitas em dezembro último, ..., para a aludida região uma produção de 8.904.845 sacas de 50 quilos para uma área cultivada de 161.614 alqueires de terra...

* * *

...QUE a causa da quebra da safra seria a sêca no Vale do Paraiba...

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas correspondentes ao 2.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

Ministério do Exterior;
Ministério da Agricultura;
Ministério da Justiça;
Ministério do Trabalho;
Ministério da Viação;

EXTRANUMERARIOS:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE

Ministério do Exterior;

APOSENTADOS:

Ministério do Exterior — folha 4.601 — letras A a Z;
Ministro do Supremo Tribunal Federal — folha 4.520 — letras A a Z;
Ministros do Superior Tribunal Militar — folha 4.212 — letras A a Z;
Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha 4.523 — letras A a Z;
Juizes e Promotores — folha 4.521 — letras A a Z;
Departamento Administrativo do Serviço Publico — folha 4.522 — letras A a Z.

Flores da Cunha: a Política do Saldo Orçamentário é Feita à Custa do Sacrifício de Verbas Ministeriais

O Representante Gaúcho Faz a Defesa do Sr. Ricardo Jafet, no Caso do Algodão

O deputado Flores da Cunha, em discurso proferido ontem, na Câmara dos Deputados, defendeu o ponto de vista adotado pelo sr. Ricardo Jafet, no caso da venda do algodão do Banco do Brasil. Em oração, o representante gaúcho acusou, ainda, o sr. Horácio Lafer de pretender se recomendar junto ao sr. Getúlio Vargas e à opinião pública, obtendo "superavit" orçamentário, a custa do sacrifício das verbas ministeriais.

Inicialmente, o sr. Flores da Cunha afirmou desconhecer, em seus meandros, a "marmelada" (a palavra é do orador) do algodão. Contudo, julga-se no "dever impostergavel de dizer uma palavra de confôrto ao seu amigo de mais de 20 anos, sr. Ricardo Jafet" que — prossegue — não tergiversou em seus pontos de vista, no caso da venda do algodão, esquema que havia sido aprovado pela diretoria do Banco do Brasil, a quem o govêrno, em boa hora, impôs a compra do produto.

SOLIDÁRIO COM JAFFET

Entrou depois o orador a fazer um breve histórico da campanha desencadeada em favor do financiamento da lavoura do algodão. Lembrou o clamor que se erguia em São Paulo, em Minas, no Paraná, em Mato Grosso e também no Nordeste do país. E frizou que o govêrno federal andou bem avisado quando determinou que se amparasse essa lavoura. Discordava, entretanto, do modo como fôra feita a compra, por preços que surpreenderam o próprio mercado interno e sem discriminação de tipos. De qualquer forma, porém, a intervenção governamental tinha sido salvadora e indispensável.

OS PREJUÍZOS

Passou o general Flores a discorrer sôbre os prejuízos da operação, indagando se êsse devia caber ao govêrno ou ao Banco do Brasil, que é uma entidade de economia mista. O sr. Armando Falcão, comentando o relatório publicado pelo sr. Ricardo Jaffet, lembrou que a operação havia sido prèviamente autorizada pelo Presidente da República. O general retomou o fio de suas considerações, dizendo:

— Sou solidário com a nobre atitude do sr. Ricardo Jaffet, que não voltou atrás, porque entendia — e entendia bem — que o plano que elaborara para escoamento do algodão era o mais consentâneo com os interêsses nacionais e os do Banco do Brasil.

Prosseguiu o general dizendo que havia uma correlação entre o algodão da safra de 51/52 e a lã estocada pelo Banco do Brasil no Rio Grande do Sul.

CRITICAS A LAFER

Todavia, antes de entrar no estudo do caso da lã, o orador fixou-se em críticas ao ministro da Fazenda, que havia declarado que o Banco do Brasil estava organizando um setor para tratar do escoamento do algodão. Lembrou que o sr. Horacio Lafer, durante a fase de elaboração orçamentária, mantivera o mais intimo contato com a Comissão de Finanças da Câmara, para depois acusar êsse órgão técnico, e o próprio Congresso, de "grande êrro na previsão da Receita", motivando contradita dos srs. Israel Pinheiro e Lauro Lopes, pela imprensa. E acrescentou o orador:

— O que o ministro Horacio Lafer deseja é cortar na carne os Orçamentos Ministeriais e apresentar saldos para dêste modo se recomendar ao sr. Getúlio Vargas e à opinião pública. Mas saldo se obtém comprimindo despesas, evitando nomeações e gastos supérfluos, e ainda, melhorando a arrecadação. O ministro Lafer, brilhante e dialético, não podia deixar de se apresentar ao público atribuindo a outrem o "deficit" eventual.

NÃO HÁ MERCADO EXTERNO

Afinal, entrou o general Flores na apreciação do caso da lã do Rio Grande, dizendo que há ali um estoque de 22 milhões de quilos, subindo o nosso consumo a 33 ou 35 milhões. Por isso mesmo, aplaudia a decisão do Presidente Vargas de proibir, contra o ponto de vista dos industriais de São Paulo, a importação de lã estrangeira, sem que primeiro obtenha colocação o produto nacional. E agora, que o Banco do Brasil estava organizando um setor para escoamento do algodão, desejava indagar dos srs. Horacio Lafer e Anápio Gomes qual a solução que pretendiam dar à estocagem de lã no Rio Grande, pois a nova safra está à vista e os 22 milhões de quilos acumulados no Sul ainda não tiveram saida, apesar das necessidades do consumo interno.

O sr. Emilio Carlos deu então o seu primeiro e único aparte da tarde, comentando a nota do Banco do Brasil sôbre a venda do algodão no exterior. O representante paulista nega essa possibilidade, tendo declarado, em síntese:

— A publicação sôbre a colocação do algodão no exterior nada esclarece. Estamos repetindo gestões anteriores. A Missão Alemã esteve sessenta dias no Brasil, para liquidação dos atrasados e a compra de algodão, mas nada resolveu. Também a Missão Inglêsa veio com êsse objetivo e apenas negociou a troca de uma pequena quantidade de algodão por aviões a jacto, assunto passivel de discussão ainda na Câmara dos Comuns. Quanto ao Japão, já comunicou às nossas autoridades que se abasteceu de algodão no Paquistão e só poderá comprar no Brasil de 16 a 19 mil toneladas, e não as 68 mil toneladas das negociações iniciais. A França não está se manifestando interessada no produto brasileiro. Resta apenas a Suécia, para redistribuir o algodão brasileiro pelos países por trás da "Cortina de Ferro", assunto êste que comentaremos em outra oportunidade.

LUTA DE POVOS SEMITAS

O general Flores não comentou o aparte e concluiu o seu discurso dizendo, em síntese:

— Pelo que sinto, ouço, vejo e farejo, esta contenda do algodão é a continuação da celeuma multisecular que divide os povos de origem semita — árabes e judeus. Venceu neste "round" Israel. Que no próximo vença, não os descendentes de Mahomed, mas os descendentes da raça lusitana.

Curso de Supervisão do Pessoal na Indústria

S. PAULO, janeiro (pelo telefone) — Perante numerosa assistência, realizou-se no dia 15 último, na sede do Centro Social n. 7 do SESI, sito no bairro da Lapa, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso de Supervisão do Pessoal na Indústria, patrocinado pelo Departamento da Produção Industrial da Secretária do Trabalho. Falando, na ocasião, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I., ressaltou a cooperação do SESI para o bom êxito dêsse curso, que constitui inovação digna de nota do Departamento que dirige. Informou a próxima realização de novos empreendimentos do gênero, na capital e no interior. O sr. Antônio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente do Centro e da Federação das Indústrias, procedeu à entrega dos certificados aos 39 trabalhadores que levaram a bom têrmo o Curso de Supervisão. Congratulou-se s.s. os diplomandos. Descreveu, após a colaboração emprestada pelo SESI ao poder público lembrando aos Cursos Populares, de Orientação de "Leitura e os Parques Infantis, na órbita municipal", os postos emissores de carteiras profissionais que constituem cooperação com o govêrno federal; finalmente, a cerimônia a que no momento se assistia demonstrava a colaboração com o govêrno Estadual. — Falaram ainda, ressaltando a importância dos Cursos de Supervisão do Pessoal na Indústria e do SESI, diversos oradores, entre os quais os srs. João Chiarell, em nome dos concluintes; o representante do sr. Osmário Ribas, paraninfo; industrial Paulo Aires Neto, diretor do Instituto Pinheiros S.A.; Orlando Carlos Gandolfo encarregado do Centro Social n. 7 e monitor do Curso.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

CONTRIBUIÇÃO NACIONAL NO COMBATE À PESTE

O dr. Almir Godofredo de Almeida e Castro, diretor do Serviço Nacional de Peste apresentou, ao ministro da Educação e Saúde um relato da sua recente viagem à Bombaim, India, para tomar parte na II Reunião da Comissão de Peritos em Peste, da Organização Mundial de Saude.

Nessa reunião, que teve a presença de vários especialistas de renome internacional, foram abordados diversos temas concernente ao problema da peste, de grande valor para a sua profilaxia, tendo o delegado brasileiro, apresentado, como contribuição ao temário os primeiros resultados do grande inquérito sôbre roedores silvestres na zona da peste endêmica em nosso país, os quais foram devidamente analisados pela Comissão.

INSTALADO ONTEM EM SANTA CATARINA — EM SALVADOR A III SEMANA

Foi instalada ontem em Florianópolis a II Semana de Orientação Técnico-Pedagógica de Ensino Comercial, da qual participam diretores, professores e inspetores das escolas técnicas de comércio dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O Seminário é realizado sob os auspicios da Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que presta nesta oportunidade ao Poder Publico colaboração digna de registro, participando assim do Seminário técnicos dêsse Ministério e do SENAC.

A Primeira Semana teve lugar em Belo Horizonte, em julho do ano findo, quando reuniu as escolas técnicas de comércio do Estado de Minas Gerais, constituindo tais reuniões iniciativas de um plano de caráter nacional aprovado pelo ministro Simões Filho.

N. II Semana de Orientação Técnico-Pedagógica serão estudados todos os problemas relativos ao ensino comercial (trabalhos de seminário); e serão realizadas palestras relativas ao ensino de tôdas as matérias dos cursos comerciais a fim de que a sua metodologia possa ser tratada e discutida à luz dos modernos processos de educação.

A PROXIMA SEMANA

A próxima Semana (III) deverá realizar-se em Salvador, na Bahia, e reunirá quatro Estados na realização dos mesmos objetivos.

O ministro Simões Filho foi distinguido com a Homenagem Especial destas Semanas.

O diretor do Ensino Comercial, professor Lafayette Belfort Garcia, e os chefes de seção dessa Diretoria participam pessoalmente do conclave.

NA ORDEM NACIONAL DO MERITO — ENTREGA DA CONDECORAÇÃO AO ENGENHEIRO CESAR DE SA' RABELLO

No salão de honra do Ministério da Educação e Saude e com a presença do ministro Simões Filho, realizar-se-á amanhã, às 15 horas, a entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito pelo seu chanceler ministro Ataulfo de Paiva, acompanhado do secretário da instituição ministro João de Coelho Lisboa, ao engenheiro César de Sá Rabello.

As cerimonias da Ordem Nacional do Mérito sempre se realizam no Palácio do Catete, sede da instituição honorifica; por especial concessão do sr. presidente da República e conforme desejo do sr. ministro Simões Filho, a solenidade se efetuará desta vêz fora do local habitual.

Congresso Internacional de Folclore no Centenário de São Paulo

No salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, do I.B.E.C.C., sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário geral.

O sr. Renato Almeida, depois de abrir a sessão comunicou oficialmente o falecimento do sr. Antonio Viana, secretário geral da Comissão Baiana de Folclore, as homenagens que havia prestado à sua memória, as condolências recebidas, e, em seguida, proferiu uma oração lembrando o saudoso companheiro.

Passou depois o secretário geral da Comissão a expor os entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, para a realização de um Congresso Internacional de São Paulo, a ser convocado pelo Ibecc, e de um Festival folclórico e Exposição de Arte Popular. Mostrou os orçamentos feitos, de acôrdo com os créditos conseguidos, abrindo-se um longo debate, em que falaram os srs. Diégues Júnior, Lindolfo Gomes, Nóbrega da Cunha, Francisco Brandão e Osmar Gomes. O sr. Renato Almeida comunicou ainda que o sr. ministro das Relações Exteriores apoiava com a maior simpatia a iniciativa. No tocante ao temário, ficou decidido que se constituisse uma comissão para estudar o assunto, tendo o sr. Renato Almeida designado os srs. Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e Manuel Diégues Júnior.

O sr. Renato Almeida chamou a atenção dos colegas para as manifestações folclóricas que estavam aparecendo nesta capital, no culto de Iemanjá, no dia 21 de janeiro, e no de São Cosme e Damião, em setembro. Observou o sr. Nóbrega da Cunha que se tratavam de manifestações muito antigas, mas que ultimamente estavam tendo expressões muito gerais e chamando a atenção. Outros companheiros se referiram também ao assunto, trocando-se idéias e impressões a propósito.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Leia SOMBRA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumentam os Atrasados Comerciais

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — O "Federal Reserve Bank of New York" anuncia, hoje, que o total dos titulos emitidos pelos exportadores americanos para o Brasil e que não foram pagos por êste país aumentou, em dezembro, de 2.200.000 dólares atingindo o novo limite de 202.900.000 dólares. Em dezembro, acrescenta o banco, o total dos novos titulos emitidos para o Brasil e dos titulos pagos por êste país elevaram-se, respectivamente, a 7,1 e 4,9 milhões de dólares, o que significa um pequeno aumento em relação ao mês precedente.

No que diz respeito ao conjunto dos outros países da América Latina, o banco observa que, em dezembro, o total dos titulos emitidos para êsses países pelos exportadores americanos aumentou de 6,7 milhões de dólares, alcançando cerca de 30 milhões de dólares.

Por outro lado, o total dos títulos pagos por êsses países elevou-se a 29,2 milhões de dólares, o que corresponde ao aumento de 5 milhões sôbre o mês anterior. No fim de dezembro, o conjunto dos titulos que não haviam sido ainda saldados por êsses países totalizavam 72 milhões de dólares, ou seja, um acréscimo de 0,8 milhões de dólares em relação ao fim de novembro.

O banco anuncia, finalmente, que durante o mês de dezembro o total das letras de crédito confirmadas em favor dos exportadores americanos para os países da América do Sul diminuiu de 15 milhões de dólares, recaindo em 156,9 milhões de dólares, isto é, o mais baixo nível registrado desde julho de 1950; essa baixa reflete, particularmente, uma redução de 8,8 milhões de dólares do montante de letras concernente ao Brasil.

O Ministério da Fazenda Contra os Cafeeiros do Paraná

A atitude do Govêrno, inspirada pelo sr. ministro da Fazenda fixando um preço mínimo para a produção de café, em tôda a zona produtora do Brasil, parece que está causando transtornos aos comerciantes do Paraná.

Segundo informações que nos foi dado obter de exportadores dêsse Estado, a média mensal de embarques de café pelo pôrto de Paranaguá caiu, nos últimos meses, para 250 mil sacas, quando, até outubro de 1952, era de aproximadamente 400 mil. E' opinião generalizada, entre êsses exportadores que o fato tem origem na fixação do preço mínimo, pois tal medida não deveria ser a mesma para diversas zonas produtoras. No Paraná, por exemplo, o preço mínimo veio afetar as vendas do produto para o estrangeiro, tornando-o mais caro para o exportador, que assim se vê obrigado a oferecê-lo a um preço igual ao de Santos, quando, antes, o mesmo tipo de café, saído por Paranaguá para o estrangeiro era mais barato em dois cruzeiros por dez quilos ou 12 cruzeiros por saca. O tipo "4 mole" exportado por Santos, era cotado em outubro, a 196,60 cruzeiros por 10 quilos, enquanto que o mesmo tipo exportado por Paranaguá obtinha a cotação de 194,90 cruzeiros.

Ora, acontece que, a exportação paranaense pelo pôrto de Paranaguá era facilitada por essa diferença no preço de um produto de qualidade igual. Atualmente, entretanto, o café embarcado por êsse pôrto, sofre a concorrência do exportado por Santos, pois o importador, por fôrça da tradição, pagando preços iguais, procura primeiro o produto embarcado no pôrto paulista, embora êste seja, muitas vêzes, oriundo do Paraná.

As dificuldades de exportação pelo pôrto de Paranaguá assumem maior gravidade porque indicam, que se adotou a nova politica sem consideração pelas peculiaridades da economia cafeeira do Paraná.

Deve-se acrescentar que essas dificuldades ocorrem justamente quando a procura internacional torna-se mais intensa.

O decrescimo nos embarques paranaenses está onerando de forma perigosa o comércio cafeeiro de Paranaguá, pois os exportadores têm que pagar mais pela armazenagem e dedicar cuidados especiais para proteger o produto do clima excessivamente úmido daquela cidade.

Preço Médio do Açúcar no País

Em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, o Ministério da Agricultura em 1950 os preços médios anuais do açucar, no varêjo, eram os seguintes nas capitais dos Estados, Territórios e Distrito Federal (preços por quilograma): Pôrto Velho 5,80, Rio Branco, 7,00; Belém, 4,70; Macapá, 5,80; São Luiz, 5,60; Teresina, 5,40; Fortaleza, 4,50; Natal, 4,10; João Pessoa, 3,90; Recife, 3,90; Maceió, 4,20; Aracaju, 4,40; Salvador, 3,80; Belo Horizonte, 3,90; Vitória, 4,90; Niterói, 4,10; Distrito Federal, 4,10; São Paulo, 4,10; Curitiba, 4,90; Florianópolis, 5,00; Pôrto Alegre, 4,70; Cuiabá, 5,30; Goiânia, 4,50; Preço médio anual em todo o país, 4,90.

Segundo esclarece o SEP, no período de 1936 a 1949 os preços médios do açucar, no comércio varejista, eram os seguintes, por quilograma: 1936 — 1,23; 1940 — 1,40; 1941 — 1,48; 1942 — 1,71; 1943 — 2,16; 1944 — 2,53; 1945 — 3,16; 1946 — 4,10; 1947 — 4,20; 1948 4,00; 1949 — 4,30.

Combate à "Podridão Parda"

O sr. Walke Araújo, presidente do Instituto do Cacáu e da Associação Comercial da Bahia, apresentou ontem ao ministro João Cleofas, no Ministério da Agricultura, o plano elaborado pelos técnicos do referido Instituto, em colaboração com o Instituto Agronômico do Leste, Instituto Biológico, Instituto Tecnológico e Câmara do Comércio daquele Estado, objetivando o combate à "Podridão Parda", que está grassando nos cacauais baianos.

A citada moléstia está causando, em média, 30 por cento de prejuizo na produção e, sendo um produto de larga aceitação no mercado internacional, é fácil compreender os danos que vem acarretando à economia nacional.

Durante a palestra que manteve com o ministro João Cleofas, o sr. Walke Araújo solicitou a cooperação dos técnicos do Ministério da Agricultura, sendo atendido imediatamente. O plano foi entregue ao Departamento Nacional da Produção Vegetal para os devidos estudos. A solução encontrada pelo Instituto do Cacáu foi o emprêgo do "cuproezam", que em caráter experimental, vem apresentando excelentes resultados. Trata-se de um produto importado e o seu emprêgo é feito por meio de pulverizadores.

"Pressão" Para Pagamento Dos Atrasados na Alemanha...

SÃO PAULO 26 (Asapress) — Em sua última reunião da diretoria, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, resolveu dirigir-se ao Ministro da Fazenda, solicitando, seja concedida licença para que se efetuem os pagamentos de dividas contraidas por comerciantes brasileiros para com os produtores norte-americanos, principalmente para com os pequenos produtores, que estão sendo prejudicados pelo congelamento dos pagamentos, que aliás, já foram feitos ao Banco do Brasil.

Na oportunidade, o sr. Cancilio salientou que se deve pleitear que no rateio do acôrdo comercial brasileiro-germânico o comércio seja mais beneficiado, pois, quanto a Suécia o comércio recebeu apenas 20 por cento, cabendo à indústria os 80 por cento restantes.

POPULAÇÃO PECUÁRIA DO BRASIL
OVINOS
1950
Em milhões de cabeças
PIAUI
CEARA
BAHIA
Outros
R G do SUL
1 2 3 4 5 6 7 8

Conforme estimativas dadas recentemente à publicidade pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, era de 15,9 milhões de ovinos, 27,8 milhões de suinos, 8,3 de caprinos, além de outros, a existência de gado menor no Brasil, ao findar do ano de 1951.

Existiriam, ainda, segundo aquela fonte, cêrca de 9,7 milhões de ovinos no Rio Grande do Sul, representando 61% do total do país.

Em seguida, a Bahia, com 1,6 milhões, ou seja, 10%, Ceará com um milhão e outros com menores quantidades.

A população ovina do Brasil era avaliada em 2 bilhões de cruzeiros, a suina, em 10,8 bilhões e a de caprinos, em 0,7.

O abate de ovinos no ano de 1951 elevou-se a 1,2 milhões de cabeças nos estabelecimentos diversos, como matadouros, frigorificos, etc..

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	13,38
Peso uruguaio	6,79 49	6,56 43
Peso argentino	1,34 48	1,31 78
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 95	4,28 44
Coroa sueca	3,62 09	2,35 51
C. Dinamarca	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,33 78
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,59 59	4,82 60

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95

BOLSA DE VALORES

AÇUCAR

Regulou a Bolsa, ontem, em condições ativas, verificando-se negócios maiores nos titulos em evidência. As Obrigações de Guerra e as apólices de São Paulo, de sorteio, ou de venda, regularam sustentadas. As da União estiveram firmes, mantendo-se estáveis as de Minas, de sorteios e as Municipais da Prefeitura carioca.

Os demais valores regularam calmos, como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais

DIVIDA EXTERNA:

1.710 Ações do Instituto	
2 T.t. Pref. de Pôrto Alegre de 1.928, de $ 1.000 c/um	1.250,00

DIVIDA INTERNA DA UNIÃO:

Apls. e Obrigs.:

61 D. Emissº. de 5% — Port.	840,00
93 Idem (Emprés. Antigos)	800,00
4 Reajustamento Econômico, 5%	839,00
110 Idem	835,00
18 Tesouro, 1939	845,00
200 Obrigs. Guerra, Cr$ 500,00, 6%	420,00
180 Idem, Cr$ 1.000,00 6%	860,00
42 Idem	865,00
21 Idem, Cr$ 5.000,00, 6%	4.300,00

ESTADUAIS:

4 Espirito Santo, Cr$. 500,00, 8%	435,00
7 Minas Gerais 7% — Portador	460,00
32 Idem, 7% Decreto n. 1.177	535,00
100 Idem	540,00
5 Minas Gerais, 1934 — 5%, 2.ª Série	120,00
67 Idem, 3.ª Série	120,00
20 Eletrif. do Estado do Rio, 8%, 2.ª Série	860,00
5 São Paulo, 5%	199,00
100 São Paulo, 6%, Unificadas	630,00
10 Idem	
204 São Paulo, 8%, Uniformizadas	855,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

103 Decreto, 2.097, 7%	178,00
198 Decreto, 3.264, 7%	178,00
1 Emp. de 1931, 6%	143,00

DIVIDA PARTICULAR:

Ações de Bancos:

7 Comércio de Cr$ 200,00, Nom.	420,00

AÇÕES DE COMPANHIAS:

218 Cervejaria Adriática de Cr$ 500,00	500,00
133 Brahma de Cr$ 200,00 — Ord.	705,00
606 Idem, Pref.	705,00
80 Docas de Santos de Cr$ 200,00, Nom.	205,00
100 Sansão Vasconcellos, Com. e Ind. de Ferro, Cr$ 200,00	210,00
851 Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00, Ord.	220,00
75 Valeria S.A., Aplicações em Valores Brasileiros de Cr$. 200,00	220,00
22 Ipiranga S.A. Cia. Bras. de Petróleos de Cr$ 5.000,00	6.000,00

DEBENTURES:

163 Bco. Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00, 8%	198,00

VENDAS JUDICIAIS:

1.740 Ações do Instituto Vital Brasil — Laboratório de Produtos Quimicos e Biológicos S.A. de Cr$ 1.000,00	350,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e não houve o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,40. E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,60, idem fino, Cr$ 19,50.

Entradas		Sacas
Leopoldina	3.218	
Leopoldina		3.243
Est. de Rodagem		7.646
TOTAL		10.864
Desde o 1.º do mês		139.571
Desde o 1.º de junho		1.913.948
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho		1.593.733
Embarques		
América do Norte		1.558
América do Sul		1.974
Europa		
TOTAL		3.532
Desde o 1.º do mês		136.424
Desde o 1.º de julho		1.921.281
Existência		303.095
Café despachado para embarques		84.280
Consumo interior		

CAFE' A TERMO

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	179,50	S/C
Fevereiro	180,50	S/C
Março	181,50	S/C
Abril	181,90	S/C
Maio	179,50	S/C
Junho	178,20	S/C
Janeiro	179,50	S/C

Vendas, nada. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Janeiro	178,90	S/V
Fevereiro	180,00	S/V
Março	181,10	180,00
Abril	181,30	180,70
Maio	179,00	S/V
Junho	178,00	S/V

Vendas, nada — Mercado calmo.

O contrato "C" ficou paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas 9.030 sacos de Pernambuco. Saídas, 5 000 Existência, 61.826 sacos.

(Cotações por 6 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Êsse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

(Movimento Estatistico)

Entradas, 141 fardos, sendo 30 de Pernambuco e 11 do Ceará. Saídas, 359. Existência, 20.308 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Palista (tipo 5)	305,00	31200

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açucar, sacos	18.375	——
Feijão, sacos	1.088	240
Charque, fardos	——	——
Milho, sacos	6 103	——
Arroz, sacos	1 260	1.001
Banha, caixas	1.665	——
Milho argentino quilo	7.108 00	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 26		Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,81 62	2,81 56
Idem venda	$	2,81 75	2,8- 68
s/ Montreal taxa média por $ venda	c	1,03 06	1,03 09
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,15/7,25	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P. v	c	36,00/36,50	36,00/36,50
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 50	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,21	23,31
Idem, venda	c	23,32	23,32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	19 35
s/ Madri Oficial por P. Compra	c	19,16	19,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	340,00	394,00
Idem venda	c	350,00	350,00
s/ Belgica Oficial por F. Compra	c	1,99 75	1,99 62
Idem venda	c	2,00 00	1,99 87
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,27	26,27
Idem, venda	c	26,30	26,30

Londres, 26		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por $	P	2,8156/2,8168	2,9162/2,8175
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá $	F	2,8325/2,7337	2,7331/2,7243
s/ Berna, £	FB	12,1925/12,1975	12,19/12,1950
s/ Amsterdam $	K	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	F	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	K	140,/140,10	140,/140,10
s/ Estocolmo, $	K	19,9825/19,9375	19,9825/19,9875
s/ Oslo £	M	19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Copenhague, £	M	14,57/14,5750	14,5750/14,5775
s/ Lisboa, £	Esc.	38,75/38,00	38,75/39,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	30,66	30,66
s/ Madri P	K	80,05/80,25	80,15/80,30
s/ Praga, K	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,12/18,25	18,00/18,25

Buenos Aires, 26		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	39,05	39,05
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1 395,00	1 395,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	1 394,50	1 394,50

Montevidéu, 26		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	7,35	7,39
s/ Londres à vista £ $100 t/ comp	p	7,30	7,33
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	277,50	279,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p	277,00	278,00

C A F E'

Santos, 26 — Feriado.

NO ESPIRITO SANTOS

Vitória, 26

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 165,00, por 10 quilos Mercado firme.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 26

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em conta, por libra.

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Rio (tipo 7)	45,75	45,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 26

Compradores

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 11 a 25 pontos. No fechamento estável, com alta de 4 a 9 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Março	53,25	53,49
Maio	53,00	53,27
Julho	52,73	52,93
Setembro	62,10	52,41
Dezembro	51,70	51,90

Vendas não recebemos.

AÇUCAR

Recife, 26		
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	——	——
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

Entradas

Desde ontem s/ de 80 ks.	——	8.910
Desde Setembro	4.358.945	4.358.945
Exportação	2.607.819	2.636.841
Exportação		——
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 26		
Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Tipo 5, Comp.	290,00	310,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	104.824	108.824
Exportação	——	——
Consumo	700	700
Existencia	24.040	25.104

EM S. PAULO

São Paulo, 26

(Cotações por 15 quilos)

Fevereiro	N/C	N/C
Março	275,00	275,00
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	327,00	327,00
3 1/2	322,00	322,00
4	317,00	317,00
4 1/2	299,00	299,00
5	289,00	289,00
5 1/2	275,00	275,00
6	262,00	262,00
6 1/2	247,00	247,00
7	233,00	233,00
8	222,00	222,00
9	218,00	218,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

Nova York, 26

Meses:	Abert.	Fech.
Março	32,98	32,87
Maio	33,45	33,29
Julho	33,75	33,60
Outubro	33,75	33,62
Dezembro	33,85	N/C
Março	34,03	33,90

Na abertura estável, com alta parcial de 1 a 6 pontos. No fechamento estável, com baixa de 7 a 13 pontos.

CACAU

Nova York, 26

Meses:	Abert.	Fech.
Março	29,65	29,43
Maio	29,20	29,00
Julho	28,60	28,60
Julho	28,40	28,43
Dezembro	27,25	27,38

— Na abertura estável, com baixa de 10 a 41 pontos. No fechamento estável, com baixa de 23 a 33 pontos.

TRIGO

(Fechamento)

Chicago, 26		
Março	2,276	2,2900
Maio	2,3062	2,3200

A Opinião do Leitor

Conclusão da 4.ª página)

zidos pela nova lei n. 761, isto, por certo, não acontecerá, pois como sabem os verdadeiros hermeneutas, muito embora uma lei nova não determine **como** ou **onde** devem ser abrogados ou derrogados princípios da lei antiga, o espírito de equidade aliado ao de justiça corrigirão, facilmente, tais cochilos dos legisladores, muitos dêstes, quando não na sua maioria, alheios aos estudos concernentes ao ramo das ciências jurídicas e sociais a êles confiado: a feitura da lei.

Legislar é fácil, mas difícil será sempre interpretar as leis, principalmente quando se quer servir a dois senhores esquecidos do brocardo em que se funda a verdadeira Justiça. **"Dura lex, sed lex".**

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Impreevements ad. Freehold Co Pref.	69- 0- 0	69- 0-00
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6- 5
São Paulo Gaz Co Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	131- 0- 0	130- - 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 5-10	2- 5- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 3	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 7- 6	0- 7- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 2- 6	59-0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 7- 6	78-5- 0
Shel Transport Trading	3-17- 6	3-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-11- 9	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10-0

Foi o Maior Desfile do Brasil — Corina Baldo Vai a Paris



Neste flagrante tirado após o julgamento vemos a 3.ª colocada, senhorita Ninon Seiler (modelo em organdi permanente rosa claro, todo em pequenos babados plissados, e bordados a "pa iettés"); Principe Don João de Orleans e Bragança, membro do juri; senhorita Maricy Camargo, 2.ª colocada (usando um vestido de organdi permanente branco, bordado roxo e verde); o senhor Aurélio de Andrade, da Rádio Nacional, a senhorita Corina Baldo, vencedora (usando modelo de organdi permanente "Mauve" todo plissado em bordado canutilhos prateados) e o senhor Joaquim Guinle e Guilherme da Silveira, diretor da Bangu

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Num acontecimento que empolgou a cidade do Rio de Janeiro, e que foi acompanhado com entusiasmo pelo país inteiro, uma bonita moça de 21 anos, chamada Corina Baldo, venceu o titulo de "A Elegante Bangu de 1952". Corina que fôra anos atrás uma das mais bonitas debutantes de "Sombra" concorreu com outras 30 disputantes, que representavam clubes pertencentes a todos os Estados do Brasil. Como membro do juri devo explicar que nunca uma escolha foi tão dificil. Escolher elegância sempre é muito mais sutil e árduo do que escolher beleza. O senhor Herbert Moses, que presidia o juri, lembrou-nos bem disso e o dificil no entusiasmo que as mil pessoas presentes no "golden-room" nos comunicava era ter a serenidade e não deixar que o clima clubistico influisse na escolha. Essa noite foi sobretudo uma vitória do Brasil. O tecido, o desenho e a mulher, os três elementos que proporcionaram o prazer e a torcida do público, é que fizeram dessa noite esplendida um acontecimento 100% brasileiro. Moças vindas do Rio Grande, Santa Catarina, São Paulo, Espirito Santo, Bahia e dos recantos mais longinquos, reuniram-se em igualdade de condições para a grande disputa. Tecidos de algodão nacional (feito no Brasil para brasileiros) mostravam o esplendor da técnica e a precisão do bom gôsto, do colorido tropical. E finalmente os modelos confeccionados por costureiros nossos e desenhados por artistas da categoria dêsse magnifico José Ronaldo, mostraram que absorvemos o "clima" de Paris e já estamos produzindo por conta própria.

Diante de nós desfildram 62 vêzes as 31 imagens do Brasil e o juri, constituido de senhoras das mais elegantes da nossa sociedade, colunistas, homens de negócio e até um principe da Casa Imperial Brasileira, julgaram com seriedade nesta festa que foi a de maior divulgação em tôda a história da vida noturna. O segundo lugar coube à senhorita Marricy Camargo Rodrigues, também do Rio, uma menina de muito "glamour" e elegância e que tinha a seu favor uma grande torcida. A terceira elegante Bangu foi a senhorita Ninon (Beleza) Seiler, que foi muito ovacionada e provocou gritos de "PARANA'! PARANA'!" pela noite afora.

Acredito que todo o mundo esteja contente pois o julgamento foi unanimemente aplaudido pelas pessoas que realmente entendem dêsse dificil assunto que se chama elegância. Como anunciei pelo rádio, já está marcado o encontro entre a Miss Elegante Bangu de 1952 e a mulher que vem liderando a elegância mundial há mais de dez anos. A duquesa de Windsor anotou no seu caderninho de apontamentos o encontro com uma moça brasileira que hoje sabemos ser a senhorita Corina Baldo, do Rio de Janeiro.

Foi verdadeiramente um grande acontecimento e as três vencedoras estão de parabens. As que irão ao estrangeiro (Paris e Buenos Aires) farão o mesmo sucesso no exterior que fizeram aqui e com isso mais uma vez a Bangu proporciona um grande movimento, algo de apaixonante e bonito, que só servirá para divulgar cada vez mais as boas coisas que possuimos.



A elegante senhorita Ligia Pavani, de Porto Alegre, desfilando entre aplausos do "golden-Room"



Senhorita Hely Hasselmann, da Sociedade Fluminense de Fotografia



A senhorita Helena Fleitlich, da Sociedade Israelita de São Paulo



Senhorita Lilia Maria Figueiredo, do Montanha Clube



A representante do Clube Pinheiros de São Paulo, senhorita Luci Pessoa



Maria Helena Abrantes, do América Futebol Clube



Senhorita Vera Marques dos Reis, do Iate Clube



Senhorita Leila de Oliveira, do Clube de Regatas Vasco da Gama

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO' TIJUCA
HOJE — HOJE
A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!
Esther WILLIAMS
JOAN EVANS — VIVIAN BLAINE
EM Technicolor
"EVA NA MARINHA" ("SKIRTS AHOY!")
COMPLEMENTO NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
"EM NOME DO DIREITO" (THE SELLOUT)
5ª FEIRA
Walter PIDGEON John HODIAK
Audrey TOTTER Paula RAYMOND
UM DRAMA AUDACIOSO! REVELADOR!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DIREÇÃO DE GERALD MAYER
PRODUÇÃO DE NICHOLAS NAYFACK

Singular Concurso Para a Seleção de Valores Lançados Por Uma Produtora

As Bases do Certame Para a Seleção de "Miss Cinema", Que Será a Futura Intérprete de Uma Comédia Sôbre a Vida Universitária no Brasil

Uma nova produtora de filmes organizada no Brasil — a Taurus Cinematográfica — acaba de lançar um singular concurso para a seleção do elenco de seu primeiro filme. Trata-se de um concurso a ser disputado pelos diversos clubes da cidade para a escolha de "Miss Cinema" e de mais 19 outras classificadas que integrarão o "cast" da primeira produção da Taurus — uma história cuja ação tem curso numa Universidade brasileira onde estudam jovens de diversos países latino-americanos.

AS BASES

O concurso, cujas bases definitivas a Taurus lançará dentro de poucos dias entre as agremiações culturais, esportivas e sociais do Rio, constará de três etapas: a primeira, será aquela com que os próprios clubes farão a seleção e indicação, mediante escrutinio, de duas candidatas ao concurso. Deverão estas candidatas preencherem os requisitos mínimos exigidos pelo entrecho do filme a ser produzido pela empresa e dentro destas exigências (idade, tipo, etc.) serem indicadas como concorrentes pelas respectivas agremiações.

A segunda etapa será a da seleção de uma entre as duas concorrentes indicadas de cada clube. Esta seleção não será feita pelos associados como a anterior e sim por uma equipe de técnicos — diretor cinematografico, maquilador, diretor de fotografia e críticos — que selecionará entre os dois testes projetados uma concorrente a seleção final, depois de examinar a desenvoltura das duas candidatas durante uma festa.

Finalmente virá a última etapa. Esta se constituirá do julgamento e classificação de vinte concorrentes, do 1.º ao 20.º lugar. A primeira colocada, será proclamada "Miss Cinema" e as 19 restantes, como a primeira, terão assegurado um papel na futura produção da Taurus.

Visa por êste certame a nova produtora selecionar entre as verdadeiras representantes da sociedade brasileira tipos para a composição de sua primeira comédia, que deverá apresentar na tela padrões verdadeiros de nossa vida e do nosso comportamento.

Guy Madison e Barbara Payton, numa cena de "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", em super-cine-color, que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
uma Pantomima Carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
Diàriamente
APRESENTA CHOCOLATE
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA — TEL.: 27-0020 — Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODÊLOS LEBELSON MODAS

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Estrêlas em Desfile"

STARLIFT (Warner), semelhante a um outro filme da mesma produtora que se chamou, se não nos falha a memória, "Sonho de Estrêlas", é uma pobre sequência de "shows" onde aparecem umas duas dezenas de cartazes atualmente a serviço dos irmãos Warner nos estúdios de Burbank. Nada de aproveitável existe nos números displicentemente montados e filmados nos pontos de embarque e desembarque das tropas que vão para a Coréia ou de lá retornam, exceto para aquêles que pretendam observar o quanto pode ser banal uma "estrêla" fora da vigilância de um bom diretor. Ai estão 15 dos mais bem pagos intérpretes do cinema americano atual, representando três gerações de Hollywood: da velha geração, legítimos canastrões como Randolph Scott ou Gary Cooper, o primeiro invariàvelmente ruim, e o segundo, "melhorado" em alguns desempenhos graças à ação de alguns bons diretores que teve. Nesta fita, o intérprete de "Matar ou morrer" é uma ruina. Mas há um James Cagney, provando ser um ator de qualidade mesmo em canhestras patuscadas como esta.

Da geração intermediária, atualmente a que desfruta maior popularidade, aparecem em diversos "operations starlifts" Virginia Mayo, Ruth Roman, Jane Wyman, Doris Day, Frank Lovejoy e o não sei porque engraçado Phill Harris. E' de dar pena a vulgaridade de miss Roman ou miss Mayo, mas a situação melhora com a naturalidade de Doris Day ou Jane Wyman. Finalmente os "novissimos" de Hollywood, representados pelo intransponivel Gordon Mac Rae, por Patrice Wymore e sua falta absoluta de bossa para a improvisação, por um bailarino sem maior expressão (Gene Nelson) e por mais dois ou três cujo nome em vão deixaremos de citar.

Filme inteiramente bôbo êste cartaz do circuito Vitória.

O MUNDO A SEUS PÉS (HAPPY GO LOVELY)
Uma vertigem deliciosa de SONS, CÔRES E BEIJOS!
EM TECHNICOLOR
HOJE
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
com DAVID NIVEN — VERA-ELLEN — CESAR ROMERO
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H.-LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ARCO-IRIS FILMES apresenta
a HISTORIA de MOZART
Com HANS HOLT — WINNIE MARKUS — I.V. MEYENDORFF
UMA VIDA E DOIS AMORES!
A VIDA E A GRANDE MÚSICA DE MOZART!
2ª FEIRA
Acomp. Compl. Nacional
PATHÉ E MAUÁ - HOJE
Cassino e Icaraí - a partir de 29

FANTASIA DE TOUREIRO
VENDE-SE uma bela e sugestiva fantasia de toureiro, para moça, fora dos moldes clássicos. Preço Cr$ 800,00. RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 368 — apartamento 2 — TELEFONE: 28-3656

TERRENOS DE LAGOA
Novo loteamento vizinho a Niterói, com privilegiados terrenos situados entre a Lagoa e o Oceâno, em região salubre e de veraneio. Lotes de 30 x 16 a partir de Cr$ 15.000,00, em prestações mensais de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros. Plantas, fotografias e detalhes com COPAB, LTDA. — AV. PRESIDENTE VARGAS 529 3.º, SALA 311 — TELEFONE 23-3990

Próximos Lançamentos

"CARNAVAL ATLANTIDA", NA PROXIMA SEMANA!

Batendo todos os recordes de produção e exibição, "Carnaval Atlântida", o maravilhoso filme revista do Cinema Brasileiro já estará a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Palácio, Vitória, Odeon, Rian, Roxy, Carioca, América, Leblon, Ideal, Botafogo, Miramar, Monte Castelo, Floriano, Santa Alice, Coliseu, Vaz Lobo, Tijuca, Braz de Pina e Iguacu. Com Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Iracema Vitória e Ciquita Carballo, "Carnaval Atlântida" ultrapassará tôdas as mais otimistas previsões.

JAMES GRAIG, GUY MADISON E BARBARA PAYTON EM "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER"

Magnificente façanha de um pequeno grupo de homens destemidos que, ao rufar dos tambores, transformou-se numa falange de heróis, compondo flamejante página da história da guerra civil americana, entregando-se à luta com fúria e ardor. Uma linda mulher desafiando a morte e a desonra, entregou-se de corpo e alma a um grande amor proibido. Eis uma síntese de "Os Tambores Rufam ao Amanhecer" (Drums int the Deep South), grandiosa realização em Super-cine-Color, que a RKO Rádio Filmes apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. Liderando um grandioso elenco aparecem os nomes de JAMES Graig, Guy Madison e Barbara Payton, hàbilmente dirigidos por William Cameron Menzies.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

JOÃO FERREIRA GOMES — Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro de redação João Ferreira Gomes (Jota Efegê) autor de novelas, contos, romances e poesias. Jota é há vários anos, critico teatral do "Jornal dos Esportes". E' também funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos. Atualmente exerce as suas atividades no Conselho Nacional de Economia.

— Inacio Bustamante; conego Angelo Resende; José Barreto; Jacob Caetano de Araujo; João Crisostomo de Carvalho Camara; João Larichia; Manoel Gomes Campos; Osvaldo Guimarães Cardoso; Fernando Lima Gomes; Manoel Machado; vereador Edgar de Carvalho; Hermes Sprenyer; João da Mata Machado; Raul Fernando Portugal; Diamantino Almeida Reis; Raul Mendonça Freitas; [illegible] Azevedo; João Alves de Carvalho; Candido de Oliveira; Ivan Feijó de Melo; José Garcia; ministro Temistocles da Graça Aranha; Paulino de Oliveira Diamico; Lindolfo F. Pereira; maestro Orlando Frederico; Angelo Beltrão Frederico.

SENHORAS:

Odete Lima da Silva; Carmelita Warchinelat e Rosario N. Gonçalves.

SENHORINHAS:

Brasilia Lopes.

MENINOS:

Carlos Mariano, filho do sr. Hiran Lemos e sra. Gilda Martins Lemos; Celso, filho do sr. Celso Correia Santos e sra. Arlete Bonfati Santos.

MENINAS:

Maria Lucia, filha do sr. Norton F. Lopes da Silva e da sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva; Dircéa, filha do casal Nelson Ribeiro Sales-Guiomar Coelho Sales; Maria Lucia, filha do sr. Valter Braga Alevato e sra. Neuza Toussaint Alevato; Flora Maria, filha do sr. João Cabral e sra. Inês Cabral; Agda, filha do sr. José Leandro da Silva; Edna, filha do sr. Edmundo de Almeida Rego Filho e da sra. Aida de Almeida Rego e Isaura, filha do casal Manoel da Rocha Lopes-Maria Emilia Couto Lopes.

— Geber, filha do sr. Manoel Fonteza.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Jupira, filha do sr. e sra. José Castelo.

— Narciso, filho do sr. e sra. Narciso Magalhães.

HOMENAGENS

Transcorrendo, amanhã, o 10.º aniversário de sua chefia no Serviço de Educação Musical e Artística, o professor Silvio Salema receberá uma homenagem dos seus amigos.

A solenidade será às 15 horas, na sala 334, do Edificio Andorinha, Avenida Almirante Barroso, 81.

CONFERENCIAS

O Clube Municipal promove para depois de amanhã, às 20 horas, na sua sede na rua Haddock Lobo n. 359, uma palestra, documentada por filmes, feita pelo professor Lourenço Braga, referente a aspectos dos Estados de Mato Grosso e Goiaz.

COMEMORAÇÕES

ESTEVÃO DE OLIVEIRA — O Centro Mineiro realizará, depois de amanhã, às 21 horas, em sua sede uma solenidade presidida pelo deputado Machado Sobrinho, em comemoração ao centenário do nascimento do jornalista Estevão de Oliveira.

SOLENIDADES

Realizou-se na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar a solenidade da posse de sua nova diretoria, que é presidida pelo almirante Atila Monteiro Aché.

— Realizou-se no auditorio do Ministério da Fazenda, a cerimonia da colação de grau dos bachareis em Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal.

BODAS DE OURO

O capitão de fragata Olimpio Antunes e sra. Leonor Andrade Antunes festejaram, domingo, suas bodas de ouro.

Foi celebrada missa de ação de graças na igreja Nossa Senhora da Gloria.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversario [illegible] sr. Geraldo Peixoto e sra. Amalia Peixoto.

Iracema Vitoria, que veremos em "Carnaval Atlantida"

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32 3265

CIMENTO DINAMARQUÊS
MARCA CAVALO PRETO
O melhor cimento pelos melhores preços do mercado
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
END. TELEGRAFICO: JONARI
TELEFONE 23-5154
Rua da Alfândega, 98 - 7.º andar - Sala 702

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Bom dia para viajar, como tambem para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Normalize os seus atos para aproveitar o ultimo dia do mês. 3, 14 e 16; 30, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novos negocios, comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoraveis, negocios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas, saude abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parente sou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Idéia sorginais, pela manhã; a tarde e a noite, serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de exitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Contrariedades, mau estar e acontecimentos violentos pela manhã. 15, 16 e 20; 61, 81 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney Renato Restier. — Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO —

MADUREIRA — "Tá Babando", com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5317 — "Sangue velho", do T. de Amadores de Pernambuco. — às 21 horas. Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher!" com Aimee e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval no mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

DOMINGO DE VERÃO — ("Domenica de Agosto" — Art) — Produção italiana. Direção de Luciano Emmer. O filme narra a vida urbana da classe média de uma cidade italiana, num domingo de verão. Elenco: Massimo Seratto, Ave Ninch, Mario Vitale. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS — ("Battle at Apache Pass" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: George Sherman. Historia sobre a penetração branca no oeste americano. Elenco: Jeff Chandler, John Lund, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niteroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

SEQUESTRO — ("The Wonder Kid" — London Films) — Produção inglesa. Diretor: Karl Hartl. "Thriller" policial: o pequeno pianista, vítima de um trauma psiquico, se torna vitima de uma chantagem. Elenco: o garoto Bobb Henrey, Robert Scharkleton, Christa Winter. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, BOTAFOGO, VAZ-LOBO, ICARAI (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESTRELAS EM DESFILE — ("Starlift" — Warner) — Produção americana. Direção de Roy Del Ruth. Musical: historia dos "comandos" artisticos, aos locais de embarques e desembarques dos soldados da campanha da Coréia. No elenco aparecem a maior parte dos astros e estrelas da W. B., tais como Virginia Mayo, Doris Day, Ruth Roman, Gene Nelson, e especialmente, James Cagney, Gary Cooper, Frank Lovejoy, Jane Wyman, etc.

Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, SANTA ALICE, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MUNDO A SEUS PE'S — (Happy Go Lovely" — RKO RADIO) — Producão colorida. Diretor: Bruce Humberstone. Musical: — aquela milionaria não sabia porque pagar a elevada conta e vestidos e peles, se nem conhecia a destinataria. Elenco: David Niven, Vera Ellen, Cesar Romero. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A HISTORIA DE MOZART — Produção austriaca. Filme sobre o grande genio da musica imortal. Elenco — Hans Holt, Winnie Markus. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NA PALMA DA TUA MÃO — ("En la palma de tu mano" — United) — Produção mexicana. Diretor: Roberto Gavaldon. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Leticia Palmax, Carmen Montejo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

Filme em Segunda Semana

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Landfield. Comedia musical: elas se alistaram no serviço feminino da Marinha para fugir e para encontrar os "principes". Elenco: Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 —

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O fantasma do mar".
CENTENARIO — 43-8543 — "A marca do crime" e "Ao sul de caliente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — Cuidado com o amor" e "A emboscada na floresta".
FLORIANO — 43-9074 — "A revolta dos peles vermelhas".
COLONIAL — 42-8512 — "O mundo a seus pés".
GUARANI — 32-5651 — "Fogo na canjica".
IDEAL — 42-1218 — "A revolta dos peles vermelhas".
IMPERIO — 22-9348 — "Cupido sempre vence".
IRIS — 42-0763 — "A tela sinistra" e "Ladrão de diamantes".
LAPA — 22-2543 — "Garota mineira".
MARROCOS — 22-7979 — "Caminho do céu".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Cupido sempre vence".
METRO TIJUCA — 22-6141 — "Eva na Marinha".
ODEON — 22-1508 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
PALACIO — 22-0838 — "Sequestro".
PARISIENSE — 22-0123 — "O mundo a seus pés".
PATHE' — 22-8795 — "A historia de Mozart".
PLAZA — 22-1097 — "O mundo a seus pés".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Domingo de verão".
PRIMOR — 43-6681 — "O mundo a seus pés".
REX — 22-6327 — "Kim", e "Creem mim, amor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Assassinato entre estrelas".
RIVOLI — 42-9525 — "Domingo de verão".
S. JOSE' — 42-0592 — "Homens do deserto".
VITORIA — 42-9020 — "Estrelas em desfile".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —
ART-PALACIO — 37-84443 — "Domingo de verão".
ASTORIA — 47-0466 — "O mundo a seus pés".
ATECA — "Na palma de tua mão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sequestro".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "A lei é implacavel" e "As perolas negras".
IPANEMA — 47-3806 — "Cupido sempre vence".
LEBLON — 27-7805 — "Sequestro".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Eva na marinha".
MIRAMAR — "Na palma de tua mão".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "Domingo de verão".
PIRAJA' — 47-2663 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Casamento moderno" e "Terrivel armadilha".
RIAN — 47-1144 — "Estrelas em desfile".
RITZ — 37-7224 — "O mundo a seus pés".
ROXY — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Estrelas em desfile".
AVENIDA — 48-1667 — "Caravana do ouro".
BANDEIRA — 28-7575 — "A volta de Don Ricardo" e "As sete portas do destino".
CARIOCA — 28-8179 — "A revolta dos peles vermelhas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vingança da floresta" e "Loura de 18 quilates".
GRAJAU' — 38-1311 — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O mundo a seus pé".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eva na marinha".
MARACANA — 48-1910 — "Caravana do ouro".
NATAL — 48-1480 — "Apuros de um anjo" e O crime da estrada".
OLINDA — 48-1032 — "O mundo a seus pés".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Tensão" e "Terrivel ameaça".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O homem solitario" e "Mineiro misterioso".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Estrelas em desfile".
TIJUCA — 48-4519 — "Na palma da tua mão".
VELO — 48-1381 — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Santa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Era uma vez um vagabundo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Conflito" e "A protetora do bandido".
BARONEZA — "Guerrilheiros das Filipinas".
BELMAR — 29-3752 — "Caminho do céu".
BORJA REIS — 29-4281 — "Resgate de honra" e "A desforra".
CACHAMBI — "Madona das sete luas".
COELHO NETO — "Entre o amor e a morte".
COLISEU — 29-8753 — "Na palma de tua mão".
EDISON — 29-4449 — "Touros bravos".
IGUACU — "Uma noite no tabaria".
IMPERIAL-NILOPOLIS — "Armadilha traiçoeira" e "O cão do diabo".
IRAJA' — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".
JOVIAL — 29-0652 — "Armadilha traiçoeira "e "O cão do diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Caravana do ouro".
MARABA' — 29-8038 — "Cidade negra" e "Batuta do remo".
MASCOTE — 29-0411 — "O mundo a seus pés".
MEIER — 29-1222 — "Perdida pela paixão".
MODELO — 29-1578 — "Os dois lados da vida" e "Falso bandoleiro".
MODERNO — BNG 842 — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma bandeira".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Estrelas em desfile".
NOVO HORIZONTE — "Correio do rei".
PARTOODS — 29-5191 — "Os tres vagabundos".
PIEDADE — 29-6532 — "O homem com a minha cara".
QUINTINO — 29-8230 — "Os dois lados da vida" e "Falso bandoleiro".
REALENGO — BNG 742 — "Do amor ao odio" e "O Leiteiro".
RIDAN — 29-1633 — "Sonharei com você".
ROCHA MIRANDA — "Ciume que mata".
ROULIEN — 49-5691 — "Quem manda é o amor".
S JERONIMO — "Do amor ao odio" e "O leiteiro".
S. JORGE — "A dança dos milhões".
TODOS OS SANTOS — 49-0330 — "O grande Babe Ruth".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Sequestro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ D EPINA — "Estrelas em desfile".
MAUA' — "A historia de Mozart".
ORIENTE — 30-1131 — "A caminho do pecado" e "Amarga violencia".
PARAISO — 30-1060 — "Perfidia selvagem" e "Profeta da favela".
PENHA — 30-1121 — "Sombra do passado" e "Medico da roça".
RAMOS — 30-1094 — "Perdida pela paixão".
ROSARIO — 30-1889 — "Na voragem do vicio".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Anjo do lodo" e "Perigo oculto".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O diabo feito mulher".
S. PEDRO — 30-5005 — "Tarzan" e "Furia selvagem".

Ilha do Governador

JARDIM — "Oliver Twist".

Niterói

CASSINO ICARAI — "A historia de Mozart".
EDEN — "Bandeirantes do oeste e "Caminhante solitario".
ICARAI — "Sequestro".
IMPERIAL — "Herois da retaguarda".
ODEON — "Revolta dos peles vermelhas".
PALACE — "Uma noite no tabaria".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sequestro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O casamento moderno" e "Terrivel armadilha".
PETROPOLIS — "Caravana do ouro".
SANTA TEREZA — "Loucos por musica".

Caxias

CAXIAS — "Sob a mesma bandeira" e "Caçadores de ouro".

Vila Meriti

GLORIA — "Na pele do lobo" e "Pandemonio".

EM VEZ DE PAGAR OS IMPOSTOS GASTOU O DINHEIRO NO CASSINO

Ia Ingressar no Comércio de Peças Para Automóveis

Em queixa apresentada na delegacia especializada de Roubos Ralsificações, "Três Leões Companhia de Comério e Indústria e Representações" com sede em São Paulo e filial nesta capital, na av. Churchill, n.º109, diz ter sido lesada e aponta Délio Melo de Barros, como responsável pelo alcance de mais de cento e setenta mil cruzeiros constatado em sua contabilidade.

Alega a queixosa que o indiciado foi admitido como seu funcionário, há pouco menos de 10 meses, sendo designado para exercer as funções de auxiliar de escritório, com a tarefa também, de efetuar pagamentos de impostos e sêlos mercantis. Cêrca de trinta dias depois de haver sido investido nas tarefas aludidas, Délio não teve resistência moral suficiente para fazer jus à confiança que a firma lhe depositara, passando a agir incorretamente.

Ora, dizendo que precisava comprar sêlos e estampilhas, ora que necessitava recolher ao Tesouro importâncias relativas a impôstos de sêlos por verba e consignação, Délio recebia do contador ou do gerente, o respectivo numerário, mas não recolhia coisa nenhuma, de vez que embolsava o dinheiro e o desviava criminosamente.

PRETENDIA SE ESTABELECER

No decorrer do inquérito instaurado no cartório da Roubos e Falsificações por determinação do seu titular sr. Cicero Brasileiro de Melo, ficou esclarecido que Délio, pretendia associar-se a Aldemar Kafni, dono de uma pensão na rua do Costa, 14, na explorção do comércio de peças para automóveis, que é o mesmo explorado pela firma "Três Leões". E nessa pensão se reuniam constantemente no acêrto dos detalhes para a constituição da nova sociedade, que seria organizada com o produto do furto.

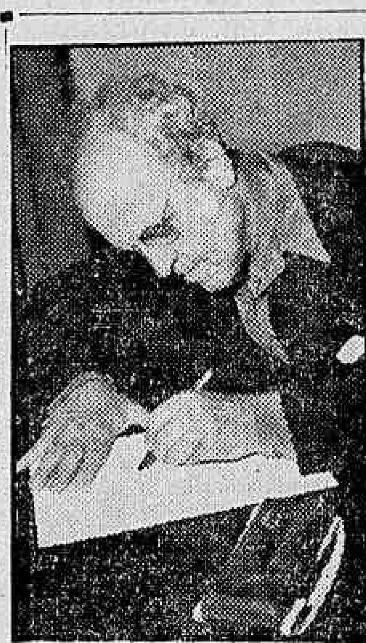
PERDEU TUDO NO JOGO

Depondo, Délio confessa o delito e esclarece que perdera todo o dinheiro num Cassino que funciona na fazenda da Grama, depois do Monumento, em Passa Três, no Estado do Rio. Jogava diariamente as importâncias que desviava da queixosa, perdendo-as.

Declarou, também, que os incautos são condizidos para a jogatina, que campeia no Cassino aludido, em automóveis que saem desta capital, depois das 17 horas, diariamente, da rua Alvaro Alvim. Quem despacha as vítimas para o "sacrificio" é o individuo conhecido por "Xedite", que as atraca e as convence a ir até o Cassino.

COM VISTAS AO COMISSARIO PANO

A denuncia de Délio merece a atenção do comissário Armando Pano, chefe da seção de Jogos da DCD. Autoridade enérgica e honrada, o comissário Pano certamente tomará as providências que o caso requer.



O prof. Goulart

Pronunciado o Professor Raul Goulart

O juiz presidente do Tribunal do Juri apresentou ontem a sentença de pronuncia do professor Raul D'Avila Goulart, acusado, juntamente com Paulo da Mota Bastos (Paulo Roberto) Helio Candido da Silva (Tiú) e Antonio Vieira dos Santos (Antonio Grande) do assassinio do lavrador Antonio Thomaz de Oliveira.

De acôrdo com a denuncia, aceita pelo juiz presidente, o professor Raul Goulart foi o autor intelectual do crime contra Thomaz. Paulo Roberto e Tiú limitaram-se à execução. Quanto a Antonio Grande, a sua participação foi a de mero vigia, já que, segundo a acusação, ficou até a alguns metros de distância da casa de Thomaz, vigiando para que nada de imprevisto sucedesse com Paulo Roberto e Tiu.

O crime ocorreu a 9 de março de 1952, pouco depois da meia noite. A principio a Policia ficou estonteada, sem saber ao certo onde procurar os criminosos. Depois, aclararam-se as duvidas e Paulo Roberto e Tiu foram presos em Belo Horizonte, onde confessaram o crime e apontaram o seu autor intelectual: o professor Goulart.

O professor e Antonio Grande negam até agora qualquer participação no crime. Entretanto, o juiz os pronunciou atendendo a que, no processo há indicios suficientes dos atos a eles atribuidos.

Paulo Roberto e Tiu estão sendo defendidos pelo advogado do defensor publico; o professor Goulart tem como patrono o advogado José Bonifacio de Andrade; Henrique Camargo defende Antonio Grande.

DEPRAVAÇÃO

Carnaval sempre foi festa do povo, alegria de todos, diversão em que a grande maioria toma parte pondo o coração a larga e esquecendo as agruras da vida durante o restrito reinado do Deus da folia.

Durante os três dias e as quatro noites o sofrimento é esquecido, as dificuldades deixadas no esquecimento, as amarguras olvidadas, tristezas e aborrecimentos ficam para trás. O contágio da alegria obriga a todos a rir, dançar, cantar tirando muitos a máscara que durante o ano todo afivela ao rosto como um imperativo social ou moral.

Mas, para que a alegria carnavalesca beneficie os espiritos, descanse a alma da luta pela vida, é mistér que ela não descambe para a brutalidade que choca, nem tampouco para a imoralidade que destrói.

E' preciso não confundir Carnaval com depravação, alegria com indecência, contentamento com excesso de liberdade.

Cabe à policia, como aparelho regulador dos excessos humanos, traçar a linha divisória entre uma coisa e outra, riscar os limites até onde é licito chegar o carnavalesco sem prejuizo dos interêsses da sociedade e da salvaguarda da familia, estipular o ponto máximo a que pode chegar o delirio momesco.

Desde que o limite é excedido, desde que há confusão entre liberdade e anarquia, desde que a moral é atingida em cheio pelos que se aproveitam do carnaval para dar vasão a seus complexos satisfazendo os baixos instintos que possuem, é licito a autoridade policial agir com energia pois a esta altura dos acontecimentos já se encontra em perigo a estabilidade social pelo dominio completo do materialismo cruento.

Os bailes carnavalescos, publicamente dados em teatros, não devem ter a caracteristica extremamente realista a que infelizmente chegaram ultimamente.

A prisão de cêrca de oitenta homosexuais, com trajes reduzidissimos, realizada pela Delegacia de Costumes e Diversões, em um teatro da Avenida Gomes Freire, é uma prova eloquente de que as festas carnavalescas estão sendo desvirtuadas.

A tentativa de uma naturalista, célebre pelos escândalos que tem provocado, de dar em uma ilha, um baile carnavalesco no qual os convidados comparecerão em trajes paradisiacos tendo apenas oculto o rosto por uma máscara, revela a necessidade da policia, responsável pela sobrevivência dos preceitos morais, de agir com energia a fim de que as festas de Momo não sejam motivo para as bacanais de Sodoma e Gomorra. Carnaval não é nem nunca foi depravação.

Agindo com energia em tais casos o general Ancora estará prestando à Nação um serviço relevante, pois uma das causas que influem na queda dos povos é o seu desagregamento moral.

Não queiram os depravados aproveitar o Carnaval para imposição de seus hábitos imorais.

TIMBAÚBA

PRONUNCIADO O TENENTE BANDEIRA

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, foi pronunciado pelo juiz presidente do Tribunal do Juri, como incurso nas penas do crime de homicidio qualificado (surpresa e traição). Em consequência, permanecerá prêso até a data do seu julgamento

Somente o juri, agora, poderá decidir da culpabilidade ou inocência do tenente que se transformou, do dia para a noite, mercê do sensacionalismo de que se revestiu o crime do Sacopã, no acusado mais conhecido de todo o Brasil.

JULGAMENTO, EM AGÔSTO OU SETEMBRO

Apesar de ter sido pronunciado agora, o tenente Bandeira ainda deverá aguardar a realização de algumas diligências requeridas pelas partes e o cumprimento de algumas formalidades processuais para que seja julgado pelo Tribunal do Juri. Possivelmente essas formalidades e essas diligências façam com que o processo somente entre em pauta para julgamento no mês de agôsto ou setembro.

Apesar da constante negativa em que se mantem o tenente, bastou, como é de lei, o reconhecimento de indicios, no processo para que o juiz determinasse fôsse êle submetido a julgamento pelo Juri.

A PRONÚNCIA

A pronúncia foi feita nos termos do libelo articulado contra Bandeira, pelo promotor Emerson Luiz de Lima.

Isso quer dizer que êle será julgado por crime de homicidio qualificado (por duas qualificativas) e, se fôr condenado nos termos da acusação incorrerá em uma pena cujo minimo é 12 e cujo máximo é 30 anos de reclusão. Negando o juri as qualificativas e afirmando a autoria estará êle condenado por homicidio simples a uma pena de 6 a 20 anos.

Negando o primeiro quesito (que se refere à autoria) os jurados de agôsto ou setembro absolveriam Bandeira.

MAIS UM "SABIDO"

PAULO GOMES DOS SANTOS (funcionário do Banco Andrade Arnaud, à rua Candelária n. 76), foi receber um cheque de Cr$ ...... 200.000,00, no Banco Aliança. Quando voltava, foi abordado por dois sujeitos que lhe propuseram vender um bilhete premiado com Cr$ .. 2.000.000,00. Paulo, pensando realizar um bom negócio, entregou Cr$ 100.000,00 aos dois espertalhões, que desapareceram após receberem a quantia. Ao perceber que fôra logrado, o "sabido" comunicou o ocorrido à Delegacia de Vigilância.

Perdeu os Documentos

O sr. Braz Ferreira Seixas, residente na rua do Livramento, 141, 2.º andar, perdeu num onibus ou num lotação vários documentos seus, entre eles a Carteira Profissional, a Carteira de Identidade e o Titulo Eleitoral. Pede o referido senhor a quem achou os seus documentos a fineza de entregar na sua residencia ou na redação deste jornal.

Gritaram: Fogo no Trem! e a Confusão Foi Geral

Os passageiros do trem elétrico prefixo UN-32, linha "Nova Iguaçu", na tarde de ontem, viveram momentos angustiosos em consequência de uma brincadeira de máu gôsto de dois irresponsáveis.

Aquele coletivo trafegava com destino à estação D. Pedro II e como de costume vinha superlotado, trazendo passageiros agarrados às portas.

Após a parada da Estação de Anchieta, o maquinista preparava-se para dar movimento ao trem, quando notou um rebuliço, seguido de gritos que vinham de um dos carros da composição.

Dois desclassificados, não medindo a gravidade de seus atos gritaram:

— "Fogo! O trem está pegando fogo!"

Foi o suficiente para que, os passageiros, tomados de pânico quisessem saltar do elétrico de qualquer maneira e o mais ràpidamente possivel.

A confusão foi geral, seguida de gritos histéricos das senhoras que viajavam no elétrico.

Aconteceu, porém, que os menos afobados notaram que nada de anormal acontecia com o "UN-32" e o suposto fogo não passava de uma infeliz brincadeira.

Restabelecida a calma, o trem partiu para completar a sua viagem e o agente da estação comunicou o fato ao comissariado de Anchieta, que colocou o dectetiva Bastos, no encalco dos irresponsáveis que, aproveitando-se da confusão, fugiram.

Vários passageiros, os mais nervosos, sofreram ligeiras contusões, em consequência do tumulto verificado no interior do elétrico.

NA EXPLOSÃO DE P. ALEGRE

Em nota fornecida à imprensa, ontem, o gabinete do ministro da Guerra comunica, oficialmente, a morte de 10 jovens alunos do C. P. O. R., de Porto Alegre, vitimados pela explosão de uma mina AP, quando de sessão de instrução do 2.º ano do Curso de Artilharia daquele Centro.

O numero de feridos no acidente sobe a 25, inclusive os instrutores Haroldo Saford Pizarro e 2.º sargento Djalma Correia da Silva.

E' a seguinte a relação dos mortos: Alunos Telmo Paiva, Roque de Marco, Sergio Ifini, Ibiracy Lemos, Pedro Reginato, Remy Etkhard, Elias João Chami, Paulo Sergio Spterb, Sergio Freitas Mabilbe e Antonio C. A. Miranda.

Feridos: Haroldo Saford Pizarro, 2.º sargento Djalma Correia da Silva e alunos Jaime Werner Roil, João Lorega, Carlos Wanderlei de Oliveira, Haroldo Alberto Boier, Carlos Luiz Wolf, Antonio Flavio Guimarães, Claudio Jaime de Araújo, Geraldo Demoy, Valdir Maggi, Rubens Chaves Nimef, Firmo Pivato, Celvi Prohn, Claiff Tangar, Enio Menerhet, Armando Piaza Filho, Gilberto Ramos, Alberto Gaua, Carlos Bal, Claudio Pifchler, Raimundo Luiz de Carvalho, Alcides Garcé, Enio Blankenheim e Odon Monteiro Cavalcanti.

Furtos

VICTOR HECHER (Rua Sebastião Fontes, 134), comunicou ao comissario do 25º D. P., que roubaram de sua residencia, a quantia de Cr$ 35.000,00.

MARIO GIORGE, comunicou ao comissario do 5º D. P., que o auto 19129, de sua propriedade, fôra roubado quando se encontrava estacionado na Praça Barão do Rio Branco.

ALBERTO RODRIGUES MATOS (Rua da Conceição, 148), comunicou ao comissario do 1º D. P., que lhe roubaram dois relógios de pulso, avaliados em Cr$ 2.500,00.

ESTER BARBOSA CAMPOS (Rua Curicuri, 6110, queixou-se ao comissario do 28º D. P., que na madrugada de ontem, penetraram em sua residencia e roubaram varias joias, avaliadas em Cr$ 2.500,00.

CORONEL JOELMIR ARARIPE DE MACEDO (Avenida Maracanã, 307), comunicou ao comissario do 15º D. P., que os amigos do alheio, visitaram sua residencia e furtaram varios objetos avaliados em cerca de Cr$ 3.500,00.

MURILO BETLEM (Rua Lino Brandão, 24), comunicou a RP, que roubaram da fabrica situada à rua Figueira de Melo, varias maquinas de esrever, avaliadas em Cr$ 32.350,00.

MARIANO FROTA (Rua Silveira Martins, 24), comunicou ao comissario do 4º D. P., que fôra roubado na importancia de Cr$ 7.000,00, e em um cheque de Cr$ 2.800,00.

MAURO FERREIRA DINIZ — (Largo do Tanque, 15), comunicou ao comissario do 26º D. P., que penetraram em seu domicilio e roubaram varios objetos avaliados em Cr$ 1.500,00.

— A Cidade —

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E DEFESA

O prefeito Dulcidio Cardoso parece resolvido a liquidar com alguns problemas que há muito afligem esta cidade. Sua interferência no tocante à forma de proceder em relação a "trocadores" e "cobradores" de ônibus manifestamente incapazes de lidarem com o público, promete resolver o assunto.

Trata-se de questão velha e já muito discutida — nunca tendo havido uma atitude decisiva, por parte das autoridades, que a viesse encerrar. Se, realmente, os maus elementos que infestam a classe forem excluidos, e impedidos de exercerem tal profissão, a situação se modificará. Talvez, de agora em diante, o povo possa usar os ônibus sem receio de ofensas, desacatos e, mesmo, agressões.

Tal providência, conjugada com a obrigatoriedade de exames neuro-psiquátricos, determinados pelo dr. Estrela para correção e expurgo na classe dos motoristas, virá forçosamente a refletir-se sôbre o próprio tráfego em geral.

A maior parte do nervosismo, falta de educação, descontrôle e violência que se observa nos motoristas de ônibus e "lotações", provêm do ambiente em que ora vivemos — ambiente carregado de ambição e falta de respeito a qualquer ordem, regulamento, autoridade ou temor à repressão legal.

Os motoristas, e, consequentemente, seus ajudantes diretos, habituaram-se a agir da forma que bem desejam — fiados na geral desmoralização dos poderes públicos; na venalidade e fraqueza de alguns maus elementos; na proteção das Cooperativas, Sindicatos e Sociedades; no geral sentimento de que nada acontecerá, conosco ninguém pode e outras certezas bem conhecidas de todos.

O ambiente após-guerra muito se modificou, entre nós; vindo o amável descaso e gnetil bonomia, tão caracteristicos no carioca, a provocarem a onda de violências, estupidez e brutalidades que transformaram nossas ruas em pista de circo romano — em que infelizes eram atirados às feras, apenas para divertimento, gozo e lucro de alguns.

Mas, felizmente, as autoridades responsáveis acordam — pelo que parece — e verificam que se torna necessária energia a fim de combater o mal.

Oxalá que o prefeito e o diretor do Trânsito não esmoreçam e mantenham-se firmes — pois os resultados logo compensarão, e a cidade lhes agradecerá.

— URBANO —

UMA "BATIDA" E SEIS LADRÕES PRESOS

O dia de ontem foi aziago para os larápios que infestam a Metrópole. Várias prisões foram levadas a efeito.

O guarda-civil de n. 1.966, prendeu em flagrante, os conhecidos ladrões José Antunes de Lima (22 anos, solteiro, sem residência e profissão) e Geraldo Batista, vulgo "Mineiro". A prisão foi efetuada quando os larápios tentavam assaltar a residência do comerciário Paulo da Silva Fontes (Rua Morais e Silva, 12).

Também o vigilante municipal n. 487, efetuou a prisão de três ladrões. São êles: Cândido Vieira, Afonso Arrajan e Osvaldo Silva, que tentavam praticar um roubo na rua Regente Feijó.

Tentou Matar e Foi Condenado

O Tribunal do Juri condenou ontem, a 8 anos de reclusão, o réu Boldão Mariela, acusado de haver tentado assassinar José Fernandes, com tiros de revolver.

De acôrdo com a denuncia, o crime foi praticado a 10 de abril de 1950, pelas 20,30 horas, em frente ao Armazem Guanabara, na rua Maria Rodrigues.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que pediu a condenação de Boldão, nos termos da denuncia, ou seja, por tentativa de homicidio.

A defesa foi feita pelo advogado Wilson Pereira, que sustentou em favor de seu constituinte a tese de legitima defesa.

A condenação foi de 16 anos (pena-base) diminuida de metade. A pena real, portanto, foi fixada em 8 anos de reclusão.

CRIMINOSO PRÊSO

Waldomiro Vicente Ribeiro (32 anos, rua 31 de Maio, 18) acusado de haver assassinado, em meados de 1948, a tiros de revolver, o malandro "Moleque Cinza", foi preso na madrugada de ontem.

Na Delegacia de Vigilancia e Capturas o criminoso confessou o crime, justificando-o com o fato de ter aquele certa vez invadido a casa da sua amante, no morro da Mangueira, roubando todos os objetos que encontrou.

Disse ainda que anteriormente "Moleque Cinza" o golpeara a navalha.

Waldomiro está condenado pelo juiz da 22.ª Vara Criminal a 10 meses clausura, por uma agressão praticada naquêle morro.

IMPRENSADO

Valter Francisco Ferreira (32 anos, gráfico, do "Jornal do Comércio", rua Robin, 691, em Rocha Miranda) sofreu esmagamento do braço direito, quando lidava com uma máquina impressora ñaquela oficina. Com fratura naquêle membro foi socorrido no HPS e em seguida para o Hospital da Cruz Vermelha.

Última Hora Esportiva

Reconstituido o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, na segunda parte da reunião, ontem efetuada, aprovou com elogios o relatório apresentado pelo presidente. Também foram apreciados os anuários dos departamentos técnico e de arbitros, sendo homologados. A seguir, foram eleitos os novos membros do Tribunal de Justiça, que são os seguintes: Efetivos: Lucio Marques de Sousa, Cesar Luchetti, Nilton Sales, Ari Barroso, Valdir Franco, Armando Aires da Cunha e Roberto Bustamante. Suplentes: Romualdo Gama Filho, Euzebio de Queiroz Filho, Fernando Meireles, Alberto Moutinho e Italo Pereira Morais.

Para a "Comissão de Orçamento" os clubes que deram mais renda, indicaram os seguintes diretores: Alberto Carvalho da Silva, do Vasco; Emanuel Lobo, do Flamengo; Elias Gaze do Bangu; e Ari Soares, do Botafogo. Somente hoje, o Fluminense indicará o seu representante.

Confeti

Flashes

● Um novo na cronica carnavalesca, ficou tão impressionado com a festa de sabado, de inauguração da séde propria da ACC, que não se cansa de tecer elogios à diretoria, ao Rubens Rezendo, pelo seu trabalho, etc...

Dizia êle, mais ou menos embasbacado:

— Mas não é formidavel esse nosso" presidente. Comprou um andar com ar refrigerado, ao natural...

— ?!

— Sim, ao natural. O vento aqui acima resolve muito mais para refrescar que varios aparelhos "Carnier"...

● Por outro lado, enquanto o Paulo Medeiros conseguiu que a orquestra executasse suas composições, o Ivo Santos, fazendo programa do jornal em que trabalha, distribuiu aos presentes, varios milhares de impressos, com a letra de "Espanhola Divinal", conseguindo, dessa forma, que a mesma fosse cantada.

Aida Salas Para Rainha do Carnaval

Pode parecer um contra-senso, escolher-se para candidata ao título de Rainha do Carnaval Carioca uma chilena. Mas, acontece que Aida Salas, essa chilena bonita que vemos na foto acima, é tão carioca como qualquer outra moça nascida em Mangueira, em Vila Isabel ou em Copacabana.

Aida radicou-se aos costumes



do Rio, canta samba e marcha, de modo original, dando uma interpretação pessoal, trabalhando com entusiasmo pela divulgação da musica brasileira na America do Sul.

Dotada de raras qualidades intelectuais e artisticas, Aida Salas é, inegavelmente, a mais credenciada ao título máximo de RAINHA. O DIARIO CARIOCA lançando a candidatura de Aida Salas sente-se honrado pela distinção que lhe é conferido por essa interessante artista da Rádio Nacional, certo que, o juri da **A.C.C.**, *soberanamente há de escolher Aida para reinar nêste Carnaval de 53.*

MARISE, MIRELA E HELENITA



MARISE, MIRELA E HELENITA

Hoje é segunda-feira, 26 de Janeiro de 53. Faz um dia meio nebuloso. São 3 horas da tarde, pego o "Diário" de sábado, começo a virar as páginas e paro na oitava — ali está a seção de carnaval que leva como título a palavra "Confeti". Logo em cima, vejo um clichê com quatro fotografias: são as candidatas ao posto máximo da nossa quadra momesca e, como diz a legenda, trata-se de sérias concorrentes. Divulga ainda a notícia que a ACC, êste ano, promoverá o páreo e a história de venda de votos está terminada.

Dentre essas candidatas (Aida, Marise, Mirela e Helenita) apenas uma é loura. Da Aida já falei outro dia, por isso, hoje, falarei um pouco da Marise, da Mirela e da Helenita.

A Marise aqui na fotografia, parece que tem um narizinho arrebitado. Está de perfil e sorrindo. Seus cabelos são pretos e vão até aos ombros. Êstes são bem feitos e, pelo que noto, quando ela tirou o retrato, na certa, vestia — como afirmam por aí — um delicioso "tomara que caia"...

A Mirela, apresenta-se sisuda e dá lembrança de dama antiga. O cabelo é curto e não deve ser muito preto. O olhar, um tanto vago, não deixa de penetrar na gente se o fitamos seguidamente (pelo menos no retrato...). Ela não usa "tomara que caia" — o seu vestido está até bem preso. Adornando o pescoço traz um colar ou outra coisa qualquer que não posso precisar bem, por causa da reticula do clichê que não está boa. Mas seja o que fôr, dá uma certa distinção.

E agora chegou a vez da lourissima Helenita. Esta última, figura em pôse cinematográfica Quase de corpo inteiro e... de maiô! Seus olhos devem ser claros (verdes ou azuis). Se sua bôca é bem feita, não posso assegurar desde logo. E se os seus lábios são sensuais, aristocráticos ou sinceros — também não me é possivel dizê-lo Pelo cúmulo da falta de sorte, o exemplar dêste jornal que está em minhas mãos tem uma manchinha que atrapalha tudo. O nariz, apesar da mancha se estender até êle — julgo bem feito. Os ombros são bastante bons e o colo, por sua vez, é algo transcendental e significativo...

Pois é isso, dona Helenita, a senhora me faz julgá-la (mesmo com a manchinha para atrapalhar) uma séria candidata ao título de Rainha do nosso Carnaval. Será que acertei?

ORVALHO

* * *

P. S. — Talvez eu tenha confundido tudo. Talvez esteja tudo errado Desculpem, se assim é. Eu não sou muito prático nessas coisas e, além disso, sou da terra do Otávio Bonfim. Eu não sou daqui, eu sou do Acre. E lá não tem disso, não...

Prêmios do Baile do Municipal

● Por iniciativa do dr. Alfredo Pessôa, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, instituiu um concurso para a escolha dos melhores "croquis" de fantasias para o "Baile Gala", na segunda-feira Gorda, no Teatro Municipal de 148 trabalhos foram apresentados para o julgamento, que teve lugar na tarde de ontem, no 9º andar do edificio daABI. O resultado o foi seguinte:

1º lugar — "Colombina", de Ivanise Riebiro Fernandes; 2º lugar: — "Dominó", de S. P. Castelo Branco; 3º lugar: — "Dominó"; de Joselito; 4º lugar — "Rei dos diabos", de Nelson Trindade e 5º lugar, "Ouro Preto", de Isamar.

Os premios serão entregues, oportunamente, aos vencedores pelo sr. prefeito.

NÃO HA IDADE PARA BRINCAR — Os bailes do Socego, cujo ambiente de ordem e respeito é um apanágio do clube do edificio São Borja nestas festas pré-carnavalesca tem apresentado seus salões muito animado E a animação não seleciona foliões por idade. Novos ou maduros, todos entram no cordão, pulam e cantam com entusiasmo, até os primeiros ráios de sol surgirem. Aí vemos, duas folionas, já matronas, bastante animadas, puxando um cordão, cantando os últimos sucessos, fazendo inveja há muito "brôto" sem graça e sem entusiasmo.

A Inauguração da Sede da ACC

(Cronica à maneira de G. de A.)

Sábado ultimo foi um dia de festa para sociedade carnavalesca, pois, nêle se comemorou a inauguração da sede própria da A.C.C.

As vinte horas foi inaugurado o busto do general Mendes de Morais e placa — a placa com o nome da Diretoria que tanta bulha causou — no "hall" de entrada, havendo discursos e vários brindes pela prosperidade da Associação.

oOo

O sr. Rubens de Rezende, sério e compenetrado, recebia os convidados, enquanto o sr. Antonio Veloso (o K. Nôa) num "summer-jack" auxiliava a Diretoria.

O sr. Guimarães — o secretário — muito pensado e equilibrado — esteve incansavel para manter o brilho da festa.

O sr. Irenio atendia aos convidados, distraindo-os pelas mesas no salão, completando o circulo de gentilezas.

oOo

Vamos relembrar algumas presenças: o senhor e senhora Eduardo Magalhães; o senhor e senhora Milton Senna; o senhor J. Etchegoyen, um impecável "smoking"; o senhor Red (Atlantic Refining), traje à passeio; o sr. Jaime Moreira Bastos e o sr. David Milman (a Polaca-Gorda); o sr. Paulo Medeiros, camisa esporte-nylon azul; o sr. Ivo Santos, muito ativo no "trabalho" de suas composições; a sra. Ivana Rodrigues Marinheira Americana estilizada; a sra. Heleninha Costa, numa fantasia bem provocante; a senhorinha Mirela — Marlene, de bikini, esbaldando-se no salão; a senhorinha Aida Salas, muito simpática, num travesto de amazonas; sr. Simon Mosjovicht, jornalista, dançando muito com uma balzaqueana; o srr. Cunha, da proveta redação do "Jornal do Comercio", um traje completo, ainda sobrio; o sr. Xerez, bastante remoçado, na portaria.

oOo

Outro detalhe interessante: o salão estava totalmente lotado, havendo fila na porta, à espera daquêles que desistissem para entrar. Tudo correu muito animado, com as candidatas ao título de Rainha "pulando a valer", tudo fazendo para obter a nota máxima do juri, em animação.

Nos Clubes e Nas Sociedades

● O Olimpico Clube realiza anualmente, além de suas habituais tardes dancantes e quinzenais, quatro bailes, e uma matinée infanto juvenil, para a petizada olimpica, no domingo gordo, das 14 às 18 horas. Sua séde social para estes festejos se apresentará magnificamente decorada.

● A Associação Atlética 30 de Maio lançou concurso para a escolha da Rainha do Clube, fazendo realizar em seus salões, um animado baile carnavalesco, que teve lugar, domingo ultimo, em sua séde social.

● Dezenas de operarios trabalham dia e noite na decoração da fachada, dos salões, jardins e pavilhões do aristocratico palacete da rua Santo Amaro. Ao que tudo indica, o carnaval do High Life este ano será um dos mais brilhantes até então realizados.

● Hoje, em sua séde central, à Avenida Treze de Maio, 13, 23º andar, o Clube Municipal recepcionará a cronica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe um coquetel às 17 horas.

● Para a realização dos festejos carnavalescos no Clube de Aeronautica, o seu Departamento Recreativo fará realizar um amplo programa, do qual se destacam quatro grandes bailes, que serão animados por orquestras compostas de artistas do "broadcast" carioca. Os interessados em reserva de mesas, poderão dirigir-se à Secretaria do Clube, à Praça Marechal Ancora, onde serão atendidos das 13 às 19 horas, diariamente.

● A Comissão de Carnaval, que fiscalizará e organizará o cortejo dos Democraticos, está assim constituida:

Presidente: — Paulo Teixeira; vice-presidente — João Alberto Faria Ribeiro; tesoureiro — José Seta Monteiro Junior; primeiro secretario — Nelson Borges de Carvalho; segundo secretario — Ubirajara Agostinho Pereira; artista — Angelo Lazari; eletricista, Moacir; encarregado da comissão de frente, Mario Dutou; encarregado das damas que sairão no cortejo, Odilon dos Santos Lima.

Como se vê, não podiam ser mais felizes na escolha os "carapicus". Com Paulo Teixeira na presidencia, tudo tem que dar certo.

● O Baile da Rainha da Televisão será realizado no proximo dia 7 de fevereiro, nos Salões do Automovel Clube do Brasil. Os convites para o Baile da Coroação da Rainha podem ser procurados na TV Tupi, na Avenida Venezuela, 45, 4º andar.

Batalhas de Conféti

● No proximo sabado, como despedida dos festejos carnavalescos que o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, vem organizando no parque da Quinta da Boavista, realizar-se-á, às 21 horas, uma batalha de confete com a participação dos mais consagrados "astros" da Radio Nacional e Mayrink Veiga.

● Os nossos confrades da ULTIMA HORA, com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e da Associação Atletica de Vila Izabel, realizará no dia 5 de fevereiro nas ruas Santa Luiza, D. Zulmira, Largo do Maracanã, Av. 28 de Setembro e Praça Barão de Drumond, animados festejos carnavalescos. Estes festejos terão um cunho afetivo de saudade ao popular cantor Francisco Alves, o Chico Viola. Os grandes clubes como: Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots, Embaixadores, Embaixada do Sossego, Turunas de Monte Alegre, Cariocas e muitos outros, estarão presentes na grande passeata.

Correspondência

A correspondencia e convites para esta seção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.



Os Democráticos vêm brindando o seu distinto quadro social com animados bailes carnavalescos. A foto mostra perfeitamente, estampada na fisionomia das folionas, como divertidas vêm sendo as festas ali realizadas.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vitimas:

CELESTINO CARNEIRO (22 anos, rua Caxias, 12), atropelado por auto não identificado na rua São Cristovão, ferimentos generalizados, medicado no HPS; UM HOMEM (não identificado, atropelado e morto no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Praça da Republica, pelo auto-chapa 9-30-38; PAULO BARROS (26 anos, comerciario, rua Domingos Ferreira, 223), e ANTONIO PONTIER (27 anos, rua da América, 38), passageiros do caminhão chapa 7-12-77, que na Av. Presidente Vargas, proximo de Marquês de Sapucaí, foi colhido pelo onibus chapa 8-29-26, linha 111, jogando-o de encontro ao automovel ...-26-38 estacionado naquele local, saindo as vitimas com ferimentos generalizados, medicadas no HPS; ANTONIO MENDES BORGES, (33 anos, rua Paraopeba, 304), atropelado, à Avenida das Bandeiras, em frente da Fundação da Casa Popular, por um jeep não identificado, fratura das duas pernas, contusões, medicado no HCC.

Agressões

JOSE' FRANÇA FILHO foi agredido por FLORIANO PIRES DA COSTA (rua Bahia, 23), tendo sofrido escoriações generalizadas.

HILDA PACHECO BATISTA (25 anos, rua A, quadra 18, casa 3, F. C. Popular), filha de ROSA DA CONCEIÇÃO (mesma residencia), ambas agredidas por MADZA TEIXEIRA BATISTA tendo Hilda sofrido escoriações generalizadas, e ROSA foi ferida nas pernas, braços e cabeça.

GERMANO MARTINS VIDAL (espanhol, solteiro, 29 anos, rua Julio do Carmo, n. 39), foi agredido a cadeiradas por AGOSTINHO DE TAL (rua Marquês de Pombal, 112), tendo sido ferido na cabeça.

JOSE' DE OLIVEIRA (32 anos, Praia do Pinto, 244), foi agredido por VALDEMAR GREGORIO DOS SANTOS (residente no mesmo local), tendo sofrido contusões na região abdominal, internado em estado grave.

EZIDIO DE MELO (maquinista da Central), foi agredido pelo seu colega QUINTILIANO ANTONIO JESUS (rua Arminda, 127), tendo sido ferido na vista esquerda. Medicado no H. P. S.

ALDEMIRA RIBEIRO CUNHA (rua São Luis Gonzaga, 1111), foi agredida a socos pelo seu marido JOSE' VIEIRA CUNHA, tendo sofrido escoriações no rosto.

ALZIRA RIBEIRO (Estrada do Camboatá, barracão, 936, Marechal Hermes), foi agredida com um violão pelo seu amante SEVERINO RIBEIRO, tendo sofrido em consequencia fratura exposta do cranio. Medicada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

PAULO CHAGAS (21 anos, casado, comerciário, rua Marechal Joaquim Inácio 102, Realengo) foi morto a tiros por um individuo que atende pela alcunha de "Russo", por questões de rixa antiga. Com ferimento penetrante no abdome e varias perfurações nos intestinos, a vitima não resistiu, falecendo numa mesa de operações do Hospital Rocha Faria. O 27.º D. P. registrou a ocorrência.

PANORAMA GERAL DO CAMPEONATO DE 52

(Conclusão da 10ª. Pagina)

3 tentos, em virtude de ter substituido a Marujo, que se contundiu no prélio contra o América, em Caio Martins, pela 9.ª rodada do retorno.

PENALTIS

60 penalidades máximas foram assinaladas durante o campeonato carioca de futebol de 1952, sendo que 39 aproveitadas, e, consequentemente, 21 perdidas. A relação é a seguinte:

PARTIDAS

Turno
2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz.
2.ª Rodada — Ivan (América x São Cristovão) — Mário Viana.
2.ª Rodada — Braginha (Olaria x Botafogo) — Mário Viana.
6.ª Rodada — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.
6.ª Rodada — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mário Viana.
8.ª Rodada — Fuarinho (Botafogo x America) — Mário Viana.
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x América) — Mário Viana.
11.ª Rodada — Rubens Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.
Returno
1.ª Rodada — Cidinho (Olaria x America) — Sidney Jones.
2.ª Rodada — Godofredo (Madureira x América) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Evaristo (Flamengo x Madureira) — Mário Viana.
4.ª Rodada — Benitez (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.
5.ª Rodada — Humberto (São Cristovão x Bangu) — Sidney Jones.
7.ª Rodada — Sabara (Vasco x América) — Tudor Thomaz.
7.ª Rodada — Ivan (Vasco x América) — Tudor Thomaz.
8.ª Rodada — Pavão (Flamengo x America) — Gama Marcher.
8.ª Rodada — Miltinho (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.
9.ª Rodada — Quincas (Fluminense x Bangu) — Mário Viana.
10.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Bonsucesso) — Mário Viana.
10.ª Rodada — Serafim (Flamengo x Bonsucesso) — Mário Viana.
10.ª Rodada — Mundiça (Botafogo x Madureira) — Sidney Jones.

APROVEITADOS

Turno
3.ª Rodada — Ivan (América x Canto do Rio) — Mário Viana.
3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.
3.ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones.
4.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Madureira) — G. Deackins.
5.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — Tudor Thomaz.
5.ª Rodada — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones.
6.ª Rodada — Paulo Cezar (São Cristovão x Madureira) — Tudor Thomaz.
7.ª Rodada — Orlando (Fluminense x C. do Rio) — Gama Malcher.
8.ª Rodada — Rubens (Améria x Botafogo) — Mário Viana.
8.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones.
8.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — C. O. Monteiro.
9.ª Rodada — Rubens 2 (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz.
9.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher.
10.ª Rodada — Zizinho 2 (Flamengo x Bangu) — G. Deackins.
10.ª Rodada — Flore (C. do Rio x S. Cristovão) — C. O. Monteiro.
Returno
1.ª Rodada — Godofredo (Olaria x América) — Sidney Jones.
1.ª Rodada — Wassil (Bangu x América) — Gama Malcher.
2.ª Rodada — Osvaldinho (América x Madureira) — Gama Malcher.
2.ª Rodada — Edésio (C. do Rio x Bangu) — G. Deackins.
4.ª Rodada — Orlando (Fluminense x C. do Rio) — Gama Malcher.
4.ª Rodada — Carlinhos (Flamengo x S. Cristovão) — Tudor Thomaz.
4.ª Rodada — Ivan (América x Bonsucesso) — Mário Viana.
5.ª Rodada — Orlando (Fluminense x America) — Sidney Jones.
6.ª Rodada — Carlinhos (S. Cristovão x Bangu) — Sidney Jones.
6.ª Rodada — Wassil (Bonssucesso x Olaria) — Gama Malcher.
6.ª Rodada — Cidinho (Bonsucesso x Olaria) — Gama Malcher.
6.ª Rodada — Miltinho (C. do Rio x Madureira) — Mário Viana.
7.ª Rodada — Alfredo (Vasco x America) — Tudor Thomaz.
8.ª Rodada — Zizinho (Bangu x Fluminense) — Mário Viana.
9.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Botafogo) — Sidney Jones.
9.ª Rodada — Pepe (C. do Rio x America) — G. Deackins.
10.ª Rodada — Braguinha (Botafogo x America) — Sidney Jones.
10.ª Rodada — Carlinho (S. Cristovão x Madureira) — C. O. Monteiro.
10.ª Rodada — Wassil (Flamengo x Bonsucesso) — Mário Viana.
10.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Bonsucesso) — Mário Viana.
11.ª Rodada — Braguinha (Botafogo x Madureira) — Sidney Jones.

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas marcaram, foram os seguintes:

	Vezes
Mário Viana	16
Gama Malcher	16
Sidney Jones	12
Tudor Thomaz	10
C. Oliveira Monteiro	5
George Deackins	5

PRÓ & CONTRAS DOS PENALTIS

A relação dos penatis contra e a favor, foi a seguinte:

AMÉRICA: — Perdidos, 4; aproveitados, 6.

BOTAFOGO: — Perdidos, 3; aproveitados, 2.

BANGU: — Perdidos, 0; aproveitados, 5.

CANTO DO RIO: — Perdidos, 2; aproveitados, 3.

BONSUCESSO: — Perdidos, 1; aproveitados, 3.

FLAMENGO: — Perdidos, 3; aproveitados, 5.

FLUMINENSE: — Perdidos, 1; aproveitados, 5.

OLARIA: — Perdidos, 1; Aproveitados, 1.

MADUREIRA: Perdidos, 2; Aproveitados, 1.

S. CRISTOVÃO: — Perdidos, 1; Aproveitados, 4.

VASCO: Perdidos, 3; aproveitados 1.

Vitória do Botafogo...

(Conclusão da 10ª. Pagina)

VIENA: Schmidt; Rockl e Kleibel; Madvet, Koller e Ungeher; Menasse, Strittich, Epp, Walzhofer e Shus.

O arbitro foi o britanico William Barnes.

Pouco antes de começar o jogo, foi realizado um desfile das delegações das oito equipes que disputam a Copa Montevidéu.

Encabeçou o desfile a equipe do Botafogo, seguida do Colo Colo, Dinamo, Fluminense, Nacional, Penarol, Presidente Hayes e Viena.

Durante o desfile foram executados os hinos nacionais de todos os paises particantes, e as delegações foram calorosamente aplaudidas pelos expectadores que ascendiam a mais de 24.000.

Pouco depois foi iniciada a peleja, seguindo-se cinco minutos de velozes ataques dos austriacos, bem contidos pelo Fluminense. Aos 25 minutos, Villalobos e Quincas anularam Kleibel e Koller, e finalmente Quincas deu um tiro baixo e marcou o primeiro tento do Fluminense.

O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por 1x0.

Os austriacos empataram a partida aos 18 minutos da etapa complementar por intermédio de Walzhofer, em jogada pessoal. No primeiro tempo, os brasileiros não puderem repetir o seu jogo preciso e brilhante das partidas anteriores. Não obstante, o conjunto austriaco mostrou-se lento e não pôde impedir que o Fluminense se colocasse merecidamente em posição vantajosa. Os brasileiros limitaram-se a procurar a meta do adversário, atacando com os quatro dianteiros — Didi como orgão de ligação com a defesa — sem preocupar-se em fazer futebol de alta qualidade. Este critério prático significou para os brasileiros um tento de vantagem que Castilho contribuiu para manter com um par de boas intervenções.

As caracteristicas da partida variaram fundamentalmente na parte complementar. Os austriacos, aproveitando a tendência conservadora do Fluminense, conseguiram harmonizar as linhas e repetir ataques ameaçadores, um dos quais logrou o empate que lhes permite manter-se invictos a testa do torneio.

Evidentemente, o Fluminense provou ser a equipe de melhores recursos mais capacidade, mas incorreu no erro de facilitar a reação dos contrários, embora com mudanças frequentes procurasse encontrar o caminho do "goal" decisivo.

Os austriacos mostraram-se hábeis na defesa e conseguiram anular todas as tentativas dos cariocas para triunfarem.

O torneio será reiniciado amanhã à noite, com os seguintes jogos: Fluminense x Presidente Hayes, paraguaio e Penarol contra Colo Colo, chileno.

DOS ESTADOS

EXTRATO HEPATICO DE URUBU CONTRA O CANCER E A LEPRA

Telegrama de Goiânia anuncia que um médico daquela capital informou que está preparando um medicamento opoterápico, altamente concetnrado e à base de extrato hepático e extrato esplênico de urubu, para a cura da lepra e do câncer. A idéia, que não é nova, pois já foi focalizada por outro clinico, há tempos, foi ridicularizada. Entretanto, o médico goiano fêz referências a Pasteur e a outros cientista que enfrentaram o ridiculo.

— Repercutiu profundamente em Goiás a notícia da mobilização das classes produtores de São Paulo, iniciada pela Associação Comercial daquele Estado, pró-interiorização da Capital Federal.

— A nova diretoria da Sociedade Goiana de Pecuária estima em seis milhões de cabecas o atual rebanho bovino do Estado e se movimento no sentido de forçar uma solução do problema do abastecimento das grandes cidades do litoral.

MINAS GERAIS

Atendendo aos apelos dos criadores e lavradores mineiros, o engenheiro Janot Pacheco está aplicando nas proximidades de Belo Horizonte, o seu processo para produzir chuva artificial, tendo dado início às primeiras operações necessárias, esperando fazer que caia chuva abundando num ráio de 100 kms. da capital daquele Estado.

— Informam de Ouro Preto que ali está sendo comemorado o segundo centenário da Capela de São Sebastião, erigida pelos bandeirante paulistas.

— No povoado de Bananal, município mineiro de Tarymirim, Mario Lopes Rosado, de 28 anos de idade, suicidou-se ingerindo um tóxico, deixando uma carta a familia, pedindo perdão e indicando os seus devedores e credores.

SÃO PAULO

A cidade de Franca, revelam as estatisticas locais, com suas 102 industrias produtoras de calcados, fabrica anualmente 1 milhão de pares de calcados. Essa revelação foi feita pelo presidente da Federação das Industrias, ao regressar daquela cidade, onde procedeu a inauguração da primeira delegacia regional do Sindicato de Industrias de Calçados.

— O Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiro, filiado à Associação Comercial de São Paulo, realizou a sua primeira sessão do corrente ano. Durante a reunião foi lido oficio no qual a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, manifestando-se sôbre as sugestões apresentadas pelo Conselho no sentido de se alterar o processo vigente de inclusão dos pedidos de câmbio na fila cronológica — esclarece que estando o país na iminência de adotar nova politica cambial, a atitude mais aconselhável no momento seria aguardar a regulamentação da lei que instituí.

— Noticia um vespertino da capital paulista que está sendo preparado um corpo de voluntários, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para combater na Coréia. O jornal acentua que será êsse um meio de que se valerá o Brasil para cumprir seus compromissos internacionais.

ESTADO DO RIO

Telegrama de Campos anuncia que foi ali solenemente comemorado mais um ano de existência da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia. Aproveitando a data, foi empossada a nova diretoria da referida entidade, cujo presidente é o dr. Antonio Pereira Nunes.

— Noticiam de Petrópolis que o jôgo clandestino está novamente encontrando as maiores facilidades naquela cidade, principalmente o chamado "bingo", que oferece vantagens aos jogadores de sairem da Cinelândia, no Rio, gratúitamente de taxis, para onde retornam também gratuitamente.

AMAZONAS

Telegrama de Mahãus informa que a população local aguarda com ansiedade o juri marcado para o dia 4 do próximo mês de fevereiro, quando serão julgados os motoristas acusados como responsáveis pelo massacre do estudante Delmo Campelo Pereira, ocorrido na noite de 5 de fevereiro do ano passado, na estrada da Colônia dos Franceses. O julgamento será acompanhado pela população, tendo os estudantes contratado os serviços dos advogados Celso Nascimento para auxiliar o promotor Domingos de Queiroz na acusação.

Feijão, Preto Sim; Carne Sêca, Não!

Carlito Rocha chegou ao restaurante Berlim, transparecendo a maior alegria. Sentou e, antes de aceitar o prato que diàriamente lhe impõe o garçon rubronegro Oliveira, foi esclarecendo:

"Estou acabando de saber pelo Cascão (velho alvinegro) que o Osvaldo me mandou um apelo pela Rádio Mayrink Veiga, no sentido de que eu mandasse para êles um saco de feijão e uns quilos de carne sêca.

Pergunta, então, o simpático Bulcão, também da familia botafoguense:

"E você não mandou o rancho, Carlito;

Mal Carlito vai responder, o senhor Melek, gaúcho famoso, se antecipa:

"Ora, Bulcão, a essa hora o feijão e a carne sêca já devem estar aterrando em Montevidéu...

Carlito retoma a palavra e explica:

"De fato, já falei com o dr. Paulo Azeredo. O feijão já deve estar viajando. Um saco. Feijão prêto.

Entra, então, o Julinho Azevedo e interroga:

"E a carne sêca, Carlito, você esqueceu;

Al Carlito explode:

"Não Julinho, não esqueci, não. Pelo amor de Deus Julinho, você não sabe que carne sêca não é comida pra êles. Carne sêca é entulho só, carne sêca não tem teor nutritivo algum. Carne sêca não serve. Carne sêca eu não mando. Mando feijão porque feijão é ferruginoso, é alcalino. Feijão eu quero que êles comam. Carne sêca, não. Carne sêca é gulodice do Osvaldo. Mas é veneno!

Atlético x Bangu Com Portões Abertos

Informa-se de Belo Horizonte que a equipe do Bangu jogará na tarde de sabado, naquela capital, dando combate ao Atlético, campeão mineiro de 52. Este "match" será efetuado, com portões abertos, no Estádio Independência, comemorando-se nessa data o segundo aniversário do govêrno de Juscelino Kubitscheck.

Voltou a Triunfar o Chacarita Juniors

No amistoso de domingo à tarde, em Belo Horizonte, o Chacarita Juniors de Buenos Aires venceu o Atlético Mineiro por 1 x 0, goal do ponteiro esquerdo Esquida. O encontro não chegou ao seu final regulamentar, por sururu em campo, aos 28 minutos do segundo tempo.

RECLAMAÇÕES

Os leitores que tiverem qualquer reclamação a fazer, é favor telefonar para 23-5082, ou por carta, para "Seção de Reclamações", DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

MALANDROS À SOLTA: Os moradores da rua Tavares Bastos, queixam-se ao Diretor da Policia de Vigilância, que na esquina da mesma rua com Bento Lisboa, até o n. 51, reúnem-se, diàriamente, grupos de malandros a jogarem o famoso "basquete de bôlso", resultando daí, palavras indecorosas até altas horas da noite. Que o bingo seja permitido está tudo azul, mas que a malandragem se reuna para o "joguinho da mão fechada", os moradores da rua Tavares Bstos não estão de cordo

E O LIXEIRO NÃO APARECE: Os infelizes d rua Guilherme Maxwell, estão apavorados. Já fazem seis dias que os homens da Limpeza Urbana não dão o ar de sua graça. Ainda mais, afirmam que todo o bairro (Bonsucesso) é servido por uma carroça puxada a burro, para efetuar tôda a coleta do populoso bairro. Um burro para tanto lixo é muita coisa. Arrume mais buros, sr. diretor da L. U.

RUA, CAPIM E BURACO: Os nossos leitores da rua Heitor Nunes, em Olaria vieram a nossa redação para reclamarem o estado em que se encontra a rua em que moram. Os carros não podem passar, afirmam êles, tal o estado em que se encontra Buracos para todos os lados. Até capim, alimento para outros animais (os irracionais), pode se encontrar na "fértil" rua. Como é que é! Que haja buraco, ainda vá lá, mas capim!

NÃO PODE ENTRAR EM CASA: Os moradores da rua Aquidabã, esquina da rua Pedro de Carvalho, reclamam, constantemente, contra os abusos que os proprietários da Emprêsa de Ônibus Independência vem praticando, impunemente, por mais que nossos leitores dirijam reclamações para o Departamento de Concessões da Prefeitura. Os proprietários da referida emprêsa, abandonam os ônibus por tôda rua Aquidabã, depois da Pedro de Carvalho, em vez de recolherem os carros para a garagem, devido a insuficiência da mesma. Desta forma, os moradores daquêle ponto da rua, encontram-se impossibilitados de sairem com seus carros, pois, ao voltarem depois das 23 horas não podem recolher os mesmos, devido aos ônibus impedirem as entradas das garagens — coisa absolutamente irregular. Se pedem para que algum motorista da garagem afaste um pouquinho o ônibus para que possam entrar em sua casa, estão sujeitos a apanhar. Vamos acabar com isso?

Serviço do Trânsito

Chamadas para exames

PARA 27 DO CORRENTE AS 6.45 HORAS — Antonio Portilho Magalhães, Joel Pereira, Luiz Raymundo Miranda Guterres, Sebastião Baptista Pinheiro, Atila Barreto Baltar, Alcides Pereira da Fonseca, Enzo Gili, Casemiro de Souza Santos, Glauco Portella, Orlando Martins Borba, Ary Lopes, Durval do Rosario, Adalberto Diniz, Nelson Augusto, Antônio Filipe, Raul Pereira, Juventino Gonçalves de Oliveira, Josias Pinheiro, Mario Silva Melo, Augusto Azevedo Ramos Filho, Francisco Pereira, Oswaldo Figueira, Pedro Simões de Almeida, Manoel Assis dos Santos, José Pires de Lima, Adolpho Moraes da Silva, Admario Campagnuci, Amaury Dabul, Mario Motta, Augusto Cherian Junior, Domingos Corrêa, Damil da Silva, Alina Carneiro da Rocha, Chaya Sura Demaison, Henriques Azevedo Futuro, Julio Vieiton Vidal Periquito, Adyr Amado ra Reis, Francisco da Silva, Newton Cherian Junior, Domingos Corrêa, ton Vidal Perequitos, Adir Amado Henriques.

PARA AS 9.15 HORAS — Alvaro Geminiano, Herculano dos Santos, Francisco Mafra Filho, Claudio Reis Vicent Paya, José Armando de Almeida Dias Mario Caetano, Antonio Teixeira Pinto, Napoleão Ibrahim, Pedro Teixeira Alves Netto, Orivaldo Alves da Gama, Benedicto José Guia, Nelson Fernandes Ferreira, José Jacintho Muniz, Geremias de Souza, Alexandre Nogueira Paranagua, José Augusto Pereira, Waldemar Pereira Mota, Pedro Goulart, Arapuan Braga Coelho, Justino Wandermurem Moreira, Ourique da Fonseca, José Pereira Rodrigues, Gabriel A. Genny Furstemberger, Adegir Andréa Piacentini, Murillo Vianna Monteiro, José de Oliveira Luz, Bienvindo Bello Autelo, Dionisio do Couto, Alfredo Manuel Nogueira Veloso, Nusyn Eielmanowicz, Oswaldo Perdigão Peixoto, José Ferreira Corte Real, Ladyr Rodrigues, Benvindo Eugenio Cabral Fragoso, Ligot Georges Simon, Jurandyr de Queiroz Jucá, Jacy Guilherme Dias, Alfredo de Freitãs Dias Gomes, Antonio Ferreira, Nylmar Ferreira Bastos.

PARA AS 13.45 OORAS — Jacques Roger Hemery, Manoel Maria das Neves, Oclemes Lopes de Almeida, Sebastião Vicente Ferreira, José Monteiro, Antonio Garcia de Oliveira, Nilvan Nunes, Rodabella Mathilda Ohamian, Jorge de Souza Caminha, Luiz Paulo Henrique Rego, Florentino Genesio Zucoletto, Alba Simeoni Broda, José Inacio da Costa, Bertolo Raccamelli, Marinno Angelico Arariba, Antonio José Carvalho do Nascimento, Ruy Alves de Souza, Armand Magdinier de Oliveira, Pedro Ribeiro, Manuel da Silva Tavares, Arisio Fernandes Machado, Heleno Teixeira Neves, Arnaldo Cardoso, Regino Pedro dos Santos, Norberto Fernandes Faria, Gabriel Simão da Silva, Bráulio Mattos da Saude Maria Lúcia Lisboa, Darcy Martins da Silva, Jair Gonçalves Dias, Orosimbo José de Santana, Iza Dias da Cruz Azevedo, Lucy de Almeida Fleury Ronco, Mauricio Augusto Alves Corrêa, Antonio Augusto de Souza, Antonio Martins de Lima, Orlando Bastos, Guerra, Ubirajara Eucenio Gonçalves, Carlos Severo das Neves, Ladislau Lyra.

LIVRO... DA VERDADE?

(Conclusão da 11.ª página)

pique de partida o seu conduzido não correspondeu, negando-se a correr, embora solicitado, à fundo. Terminou dizendo que, francamente, não sabe a que atribuir essa má performance.

C. Pereira, treinador de El Toro, também fêz sentir a sua decepção no tocante a má performance desse seu pupilo.

5.º Páreo — Hélio Soares, treinador do tordilho Marshall, comunicou que êsse animal terminou bastante "sentido".

6.º Páreo — L. Benitez, responsável pelo preparo do animal Sonhador, informou não ter gostado da direção emprestada ao seu pupilo, informando que novamente o inscreverá, esperando melhor performance.

L. Domingues, piloto de Sonhador, informou que não conseguiu repetir com o seu conduzido a mesma carreira anterior, vitoriosa, pois a sua montada negou-se a correr, em todo o percurso.

7.º Páreo — Irigoyen (Sahib), comunicou que, nos 300 metros finais o competidor Lestrois correu de golpe para fora, cruzando em sua frente.

Rigoni (Lestrois), confirmou a parte acima, porém, informou que logo foi corrigido. Finalizou informando que, tal incidente ocorreu por estar o referido animal com os dianteiros doloridos.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Diretoria do Pessoal da Armada, instalada no 4.º pavimento do edificio dêsse Ministério, a posse do almirante Braz Paulino da Franca Veloso, no cargo de diretor geral dêsse orgão.

Ao ato estiveram presentes, o titular da pasta, representado pelo comandante Ernesto de Melo Junior, todos os almirantes sediados nesta capital e várias outras autoridades civis e militares e jornalistas.

A transmissão do cargo foi feita pelo almirante Jorge do Paço Matoso Maia, que vem de ser dispensado daquela Diretoria por ter sido nomeado diretor do Arsenal de Marinha.

NÃO FOI POSSIVEL REALIZAR OPERAÇÃO A BORDO DO "BAURU" — ESSA UNIDADE DA NOSSA MARINHA DE GUERRA ARRIBOU NA MADRUGADA DE ONTEM EM MONTEVIDEU

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O capitão de mar e guerra Helio Garnier Sampaio, comandante do grupo-tarefa n. 1 (contratorpedeiro "Bauru"), pediu permissão para arribar em Montevidéu, a fim de desembarcar o marinheiro Icaraí Ferreira Calado Espindola que está atacado de apendicite e necessita de intervenção cirurgica imediata, não sendo possivel realizá-la a bordo devido ao estado do mar.

Tendo sido imediatamente concedida essa permissão, o navio dirigiu-se àquele porto onde chegou na madrugada de ontem".

MEMBRO HONORARIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

O capitão de fragata medico Geraldo Barroso, atualmente estagiando no Hospital Naval de Portsmouth, no Estado da Virginia, Estados Unidos, fêz entrega ao diretor do referido Hospital, capitão de mar e guerra J. C. Stuart do titulo de membro honorário da Academia Brasileira de Medicina Militar.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante Hugo Bussmeyer Caminha; ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes Alfredo do Nascimento Lacerda e José Carmelo dos Passos; ao posto de 1.º tenente os segundos Alicendino Machado — Benedito Nazareth de Sá — Dorotavio Cardoso da Silva — Holdemes Maciel Vieira — João Guilherme de Oliveira — João dos Santos — José Bezerra dos Santos — Manoel Matias de Vasconcelos — Mario Antunes da Silva — Odilon Ferreira de Melo — Pedro Ferreira Campos — Sebastião Lopes Pantoja — Army da Silva Ramos — Olegario Agostinho de Souza — Severino Apolinário Ferrão e Silvino de Souza Leão; à graduação de primeiro sargento os segundos Bivar Soares de Melo e Sebastião dos Santos; nomeando segundo-tenente prático-mor da Seção de Prática dos Rios da Prata, baixo Paraná e Paraguai e suboficial prático José Manoel de Barros; aposentando, por invalidez definitiva para o serviço publico Julio Benevenuto; nomeando José Luiz da Silva, Lucio Padilha e Heradio Pilalba, Mauricio Rocha Fagundes e Adelson Eleuterio.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Apa", "Babitonga" chegaram ao Rio Grande; a corveta "Carioca" e o navio tanque "Garcia D'Avila" chegaram a Manaus procedente de Porto Velho.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta, os almirantes Armando Berford — Antonio M. de Carvalho — Olavo de Araujo, o sr. João do Nascimento e a sra. Silvia Barroso.

Notícias de São Paulo

(Conclusão da 11.ª página)

— Ponta, Cr$ 66,00 — Dupla, Cr$ 30,00 e Placés, Cr$ 22,00 e Cr$ 16,00.

5.º Páreo, 1.500 metros — Venceram — Em 1.º, Sun Valley, número 3 (L. Diaz) e em 2.º Estile, n. 4 (O. Rosa) — Tempo: 95" 1/10 Ponta: Cr$ 24,00 — Dupla, Cr$ 26,00 e Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00.

6.º Páreo, 1.200 metros — Venceram — Em 1.º, Jacitoro, n. 1 (O. Rosa) e em 2.º, Orfã, n. 4 (M. Signoretti) — Tempo: 75" 8/10 — Ponta, Cr$ 55,00 — Dupla, Cr$ .. 66,00 e Placés, Cr$ 23,00 e Cr$ 21,00.

7.º Páreo, 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, Blake Namour, n. 2 e em 2.º Ogun, n. 3 (L. Osório) — Tempo: 89: 2/10 — Ponta, Cr$ 26,00 — Dupla, Cr$ 30,00 e Placés, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

8.º Páreo, 2.000 metros — Venceram — Em 1.º, Santa Bela, número 4 (J. P. Souza) e em 2.º Augusta, n. 2 (L. Osório) — Tempo: 127" 2/10, Ponta, Cr$ 59,00 — Dupla, Cr$ 47,00 e Placés, Cr$ 41,00 e Cr$ 28,00.

9.º Páreo, 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, Aira, n. 3 (L. Diaz) e em 2.º, Orquidea, n. 1 (M. Signoretti) — Tempo: 90" 3/10 — Ponta, Cr$ 31,00 — Dupla, Cr$ .. 42,00 e Placés, Cr$ 22,00 e Cr$ .. 42,00.

O Movimento Geral, somou a importância de Cr$ 16 .37.640,00.

Bi-campeão Paulista o Coríntians

Apesar da derrota desconcertante sofrida pelo Corintians, frente ao XV de Novembro, de Jau, pela contagem de 3 x 1, sagrou-se o clube corintiano bi-campeão paulista de futebol de 1952.

* * *

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

JORNAL, MOÇO?
COMPRE UM, CLARK! NÃO LI SUA ÚLTIMA REPORTAGEM SÔBRE A NOVA FAÇANHA DO REGIE!
SABE, CLARK! SE REGIE DE PEYSTER TIVESSE SIDO JORNALEIRO QUANDO TINHA A IDADE DÊSSE MENINO, TERIA CRESCIDO COMO UM CIDADÃO ÚTIL... EM VEZ DE SER UM DOIDIVANAS DA SOCIEDADE.
TEM RAZÃO, MIRIAM! GOSTARIA DE SABER O QUE PENSA SUA FAMÍLIA A RESPEITO...
DAILY PLANET
REGGIE DOES IT AGAIN!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

VOCÊ! PARE! NÃO... O MENINO!
DONN!
OH! NÃO! POR FAVÔR... ISSO NÃO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

QUE É ISSO, JERRY? PARECE ZANGADO! DEVIA ESTAR CONTENTÍSSIMO!
TALVEZ RECEIE QUE NÃO SEJA POSSÍVEL ARRANCAR HUMPHREY DETRÁS DA "CORTINA DE FERRO"!
EU DEVIA TER SEGUIDO O PALPITE. TODO O DINHEIRO QUE ATIREI FÓRA... BOLAS! DEVO FICAR FELIZ! VOU TIRAR UMA SONECA PARA ESQUECER ÊSSE DESASTRE!
OLÁ, MISTER LEEMY.
VÁ-SE EMBORA, BOBO! QUANDO EU ACORDAR VOCÊ ME PAGA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ENQUANTO VOCÊ ESTÃO DANDO TÔDAS ESSAS EXPLICAÇÕES, ESQUECEU-SE DE DAR UMA... COMO VEIO ELA PARAR AQUI?
BEM, EU... CAPITÃO FORTE, EU...
EU EXPLICAREI TUDO, ALMIRANTE! EU ESTAVA PRISIONEIRA NO APARÊLHO DOS PIRATAS DO ESPAÇO E ÊSSES BRAVOS RAPAZES ARRISCARAM A VIDA PARA SALVAR UMA POBRE MOÇA!
POLARIS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS:
- Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90
- São Paulo — Rua Vinte e Quatro de Maio, 108
- Porto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

Resumo do Balanço em 31 de dezembro de 1952

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	460.516.233,70	Capital e Reservas	262.000.000,00
Empréstimos	2.141.630.979,40	Depósitos	2.384.615.362,20
Agências e Correspondentes	834.759.276,30	Agências e Correspondentes	934.415.111,70
Diversas Contas	261.178.844,70	Diversas Contas	117.054.860,20
Contas de Compensação	3.504.869.918,90	Contas de Compensação	3.504.869.918,90
SOMA	7.202.955.253,00	SOMA	7.202.955.253,00

Resumo do demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" referente ao ano de 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais, Impostos, Percentagens e Gratificações, Amortizações de Móveis e Utensilios e de Contas em Liquidação	126.159.334,30	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS DURANTE O ANO DE 1952: Comissões, Descontos e Juros, Rendas Diversas inclusive recuperação de Débitos Duvidosos	270.355.709,20
Juros abonados durante o ano	108.464.624,80		
Transferidos para Fundos de Reserva	18.000.000,00		
Dividendos pagos à razão de 15% a.a.	17.731.750,10		
SOMA	270.355.709,20	SOMA	270.355.709,20

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças — Serviço Rápido e Eficiente

Funciona de 2.ª à 6.ª Feira, Das 9,30 às 17,00, Sem Intervalo — Aos Sábados, de 9,10 às 11,00 Horas

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPÍRITO SANTO, BAHIA, ALAGÔAS, PERNAMBUCO E PARAÍBA

DIRETORIA:

José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha

Nelson Soares de Faria, Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Ameaçado o Flamengo: Rubens Machucado

Olaria Quer Aimoré Para Seu Preparador

Vasco, 4 x Boca, 4

Estêve longe de ser um primor de peleja, esta disputada entre Vasco e Boca Juniors, pelo Torneio Quadrangular. Mas teve muitos "goals" e alguns lances sensacionais e isso deu um colorido especial ao encontro.

O quadro do Boca Juniors que foi o decimo colocado no último campeonato argentino, mostrou muitas qualidades. Inclusive a que parece inata entre os argentinos: todos jogam para todos. E foi com relativa facilidade que seus atacantes puderam colocar o seu quadro na vantagem do marcador, por duas vêzes. O Boca mandou na luta a maior parte da peleja e só não soube conservar a vantagem final, quando o Vasco, mesmo inferiorizado, partiu célere para o empate. Certo, naturalmente, que o 4x4, foi produto de uma penalidade máxima excessivamente rigorosa, pois a falta em Ademir não foi no momento em que pudesse perigar o arco adversário.

O Vasco da Gama parece ter sofrido as consequências das comemorações do campeonato. Seu quadro não se encontrou de maneira nenhuma e em momento algum da luta, tendo seus "goals" surgidos em absoluta jogada individual da vanguarda como foram os dois de Ademir, e um tento repâmpago do jovem Vavá. Principalmente a defesa do campeão da cidade era e foi envolvida na maioria das vêzes, com especialidade o zagueiro Haroldo e o médio Jorge.

O Boca Juniors terminou o primeiro tempo com a vantagem de 2x0 no marcador, tentos de Rolando aos 8 minutos e Montano aos 35. Mal deu inicio ao segundo tempo e Vavá diminuiu a diferença. Aos 6 minutos Ademir numa jogada pessoal, de fóra da área decretou o empate. Três minutos após Rolando de cabeça, escorou uma falta batida da direita e desempatou a peleja. Aos 11 minutos Navarro aumentou a contagem para 4x2 a favor do Boca. O Vasco já inferiorizado no gramado foi muitas vêzes aos contra-ataques e Ademir, de cabeça, diminuiu a diferença, de um escanteio batido pelo extrema Chico. Aos 41 minutos Ipojucan batendo uma falta máxima de Colman em Ademir assinalou o empate.

OS QUADROS — Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge (Sarno); Sabará, Ipojucan, Ademir, Vavá e Chico. BOCA — Carletti; Colman e Otero (Bendazzi); Lombardo, Maurino e Pescia; Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez.

A arbitragem do sr. Mário Viana, foi regular. Reprimiu com energia o jogo violento; mas foi rigoroso na marcação da penalidade máxima contra o Boca Juniors.

A renda somou Cr$ 505.020,00.

Jorge foi expulso do gramado por ter agredido a um adversário, sem bola. Mário Viana tinha paralisado a peleja para cobrar um "foul" de Danilo e o médio vascaino disso se aproveitou para atingir o centro-médio, com um sôco pelas costas. Foi expulso do gramado sob vaias da assistência.

Contrato de Dois Anos Com o Técnico Campeão Brasileiro — Viagem a São Paulo

O Olaria tentará contratar Aimoré Moreira, para técnico do Clube, durante dois anos. A importância paga com luvas ao técnico campeão brasileiro, será o que o Bangú pagará pelo atestado liberatório de Délio Neves. Assim sendo o Olaria contará com um grande técnico sem despender um tostão de luvas, sòmente pelo salário, o que iria pagar ao atual preparador barirí: — 15 mil mensais.

UMA VIAGEM A SAO PAULO

O presidente do Olaria, sr. Many Chrokatt de Sá, deverá ir a São Paulo fazer a consulta ao técnico do selecionado brasileiro e campeão brasileiro. Pretende o Olaria que ele seja contratado antes de ir para Lima, para que não venham a ser criado empecilhos após o seu regresso, no caso do Brasil sagrar-se campeão Sul-Americano de Futebol.

NOVOS VALORES

A Aimoré Moreira serão outorgados poderes para contratar novos jogadores, desde que fique fechado, entre o preparador e o clube, a sua permanencia em Bariri, nesta temporada. A importancia que o Olaria despenderá com os jogadores será a que apurar o "Bingo da Amizade", a ser realizado no Vasco da Gama, que terá como prêmios principais um apartamento e um "Chevrolet", que foram doados, respectivamente, por Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues.

Em Reparos o Campo do Fluminense

Cientificou o Fluminense, à F. M. F., que não poderão ser realizados jogos no seu campo por algum tempo, devido a estar sendo preparada a grama. Também serão feitos melhoramentos nos vestiários dos jogadores e juizes.



É êsse o ataque do Boca que fêz quatro goals na defesa do Vasco; da esquerda: Navarro, Montano, Rolando, Gill e Gonzalez

Jorge Será Multado Pelo Presidente Ciro

Deverá Ser Afastado do Quadrangular — Augusto e Chico Serão Advertidos

O próprio presidente Ciro Aranha declarou à reportagem do D.C., anteontem, ainda no vestiário do Vasco da Gama, que iria determinar uma multa para o médio Jorge, responsável pelo incidente com o jogador Maurinho, do Boca Juniors.

Jorge — não se sabe bem a razão — atingiu o centro-médio argentino com um sôco pelas costas, no momento em que o juiz Mário Viana se encontrava afastado, prestando socorros a um outro jogador visitante, produto de um choque com Danilo.

SERA' AFASTADO

Corria ontem a noticia de que, além da multa, o presidente Ciro Aranha iria determinar o imediato afastamento do médio da equipe cruzmaltina, durante a disputa do Torneio Quadrangular, atitude que seria como uma satisfação aos craques que nos visitam e, ao mesmo tempo, uma maneira diplomática de evitar futuros aborrecimentos.

TAMBE'M AUGUSTO

Ao que se sabe, é provavel que o zagueiro Augusto e o ponta esquerda Chico sejam severamente advertidos pela atitude que tomaram durante a peleja de domingo. Acreditam os dirigentes da Cruz de Malta que, assim, proximamente, não se repitam mais espetáculos como os que foram presenciados anteontem no gramado do Maracanã e possa o publico assistir bom futebol — somente futebol — no decorrer da competição internacional.



O centro-médio Maurino sendo atendido pelo massagista, após ter sido agredido por Jorge

Maurício Indicado Para Meia

Rubens é problema para o Flamengo, no encontro de amanhã frente ao Boca Juniors. O meia Mauricio, da equipe de aspirante será o seu substituto caso se concretize o afastamento do meia titular. A contusão sofrida pelo jogador, foi um "bloco", no joelho contundido. Ontem Rubens fêz sentir a Jaime de Almeida a impossibilidade de participar do individual dizendo que não podia flexionar bem a perna.

TAMBÉM DEQUINHA

Embora com menos gravidade, Dequinha também está sentindo a perna, sendo que o relatório médico informa que êle tem os músculos cansados devido ao esfôrço apresentado no último encontro, mas que não merece rigores, o seu tratamento, como não é pràticamente um problema, pois amanhã, segundo o dr. Oscar Santa Maria, estará refeito do cansaço muscular.

PAVÃO POUPADO

O zagueiro Pavão, também foi poupado no individual de ontem à tarde, mas não requer maiores cuidados, pois o seu estado físico geral, é muito bom. O dr. Santa Maria teve ensejo de dizer-nos que um pouco de repouso para Pavão, assim como para Dequinha, é o tratamento clinico indicado, pois em verdade não têm contusão alguma.

CONCENTRADOS

Os jogadores do Flamengo estão concentrados desde ontem, na Gávea. Rubens deverá ser mantido em severo tratamento, para que possa figurar amanhã, na equipe. E' bem possivel, conforme seja o andamento da pugna, que Maurício venha a ser lançado, no transcorrer da mesma, caso não entre no inicio.

No Basquete:

Amanhã a Convocação Para as 2 Seleções

Somente amanhã a direção técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol apresentará a lista das jogadoras que farão os treinos preparatórios para a formação da equipe que disputará no Chile o 1.º Campeonato Mundial Feminino.

Serão convocadas 16 estrêlas, devendo ser aproveitadas somente 12. Com o resultado do Torneio Pré-Mundial realizado em Santos, os observadores da entidade máxima contam com uma lista das seguintes jogadoras que mais eficientemente se apresentaram:

Do Rio: Irani, Nivea, Nair e Darli.

Do Paraná: Marta e Aglaê.

De São Paulo: Coca, Aparecida, Ferrani, Ruth, Anésia, Vanda, Célia, Jane, Iolanda e Noêmia. A designação definitiva dos elementos será feita pela direção técnica da C. B. B., de acôrdo com o técnico a ser escolhido pelos dirigentes da entidade.

PARA O SUL-AMERICANO MASCULINO

Na reunião de amanhã da direção técnica da C.B.B. será ventilado o Campeonato Sul-Americano Masculino a ser iniciado no próximo dia 26 de março em Montevidéu. O técnico Simões Henriques apresentará a lista dos ases que deverão iniciar o treinamento para a organização da Seleção Brasileira.

Será, conhecido, igualmente, o plano de trabalho do referido técnico para a formação de um conjunto eficientemente capaz de produzir boa performance em Montevidéu.

ELEIÇÕES NA F. M. B.

Está convocada para o próximo dia 30 a Assembléia Geral da F. M. B. Da ordem do dia consta a eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1953-54.

Vários clubes desejam a continuação de Anisal Selon, surgindo o Flamengo disposto a apresentar um candidato da oposição. Até o momento foram lembrados pelo rubronegro os seguintes desportistas: Adolpho Akermann, Gama Filho, vereador Couto de Sousa e Henrique Barbosa. Os três primeiros já declinaram.

DETALHES SÔBRE O PRIMEIRO CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO

Sôbre a próxima disputa do 1.º Campeonato Mundial Feminino de Basquete, a C. B. D. recebeu de Santiago do Chile os seguintes detalhes:

Inicio — 7 de março. As delegações deverão chegar até 3, o mais tardar.

Bola — "Superbal" chileno.

Quadra — Aberta 26 x 14 com tabelas de vidro.

Temperatura média na época — 22 C.

Sistema de competição — 4 séries de 3 paises cada uma sendo cabeças de chaves:

Rússia — Campeã da Europa;

Paraguai — Campeão Sul-Americano.

México ou Estados Unidos;

Chile — País Organizador.

Os eliminados jogarão entre si para classificar 2 que jogarão as finais, por pontos, com os 4 classificadores.

Duração — 16 dias — De 7 a 22 de março.

Controle — F.I.B.A. por seu secretário-geral sr. William Jones.

Participantes — Rússia, Tchecoslováquia, Estados Unidos, México, Cuba, Brasil, Paraguai, Peru, Bolívia, Argentina, Equador e Chile.



Uma defesa do goleiro do Boca; o ataque do Vasco, no final da luta, empenhou muito o arqueiro argentino

Panorama Geral do Campeonato de 52

De MARTINS RIBEIRO

ARTILHEIROS

Foram conquistados durante o Campeonato Carioca de Futebol de 1952, 456 "goals", assim distribuidos pelos artilheiros:

Clubes:

BANGU (62) — Menezes 20, Zizinho 19, Nivio 6, Vermelho 8, Moacir Bueno 4, Reis e Zózimo.

FLAMENGO (59) — Adãozinho, 16, Benitez 11, Rubens 10, Joel 8, Indio 8, Esquerdinha 3, Hermes, Beto e Ely (Contra).

VASCO (49) — Ademir 14, Edemur 8, Ypojucam 8, Manéca 7, Chico 4, Sabara 4, Alfredo 2, Friaça e Vavá.

FLUMINENSE (49) — Orlando 16, Marinho 7, Quincas 7, Didi 7, Vilalobos 5, Telê 4, Simões 2 e Jair 1.

BOTAFOGO (46) — Zézinho 15, Rubem Bravo 8, Braguinha 7, Paraguaio 6, Dino 3, Vinicius 3, Geraldo 2, Otávio e Geninho.

AMÉRICA (37) — Leonidas 11, Jorguinho 5, Guilherme 4, Rubens 3, Manéco 2, Ranulfo 2, Ivan 2, Joel, Sanchez, Godofredo, Pepe, Ari, Genê, Valdir e Leoni (Contra).

OLARIA (36) — Cidinho 11, Washington 11, Lima 5, Maxwell 4, Lupércio 2, J. Alves 2 e Osvaldo.

MADUREIRA (35) — Evaristo 10, Pedro Bala 7, Osvaldinho 7, Rato 5, Mundica 3, Paulinho 2 e Betinho.

SAO CRITOVÃO (32) — Humberto 10, Carlinhos 9, Cabo Frio 5, Calixto 2, Paulo Cesar 2, Ivan 2, Nonô e Aloisio.

BONSUCESSO (27) — Wassil 10, Gringo 5, Saladuro 3, Naninho 3, Malinho 2, Hélio, Tião, Sóca e Chiquinho.

CANTO DO RIO (24) — Miltinho 7, Edésio 4, Edir 3, Flore 3, Raimundo 3, Jairo, Emanuel, Almir e Darci (Contra).

Menezes, do Bangu, foi o artilheiro mór do Certame com 20 tentos, Zizinho, também do Bangu, foi vice-lider com 19 "goals". Seguem, Adãozinho, Flamengo e Orlando, Fluminense, com 16, e Zézinho, do Botafogo, com 15 tentos.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Foram os seguintes, os goleiros mais vasados do Campeonato de 1952:

	Vez.
Luiz Borracha (S. Cristovão)	30
Marujo (C. do Rio)	48
Irezé (Madureira)	45
Celso (Olaria)	41
Osvaldo (Botafogo)	38
Paulista (Bonsucesso)	34
Ari (Bonsucesso)	33
Castilho (Fluminense)	23
Garcia (Flamengo)	22
Osni (América)	21
Fernando (Bangu)	18
Arizona (Bangu)	16
Gavillan (América)	15
Barbosa (Vasco)	14
Mariano (S. Cristovão)	11
Horácio (C. do Rio)	7
Osvaldo (Bangu)	6
Pedrinho (Madureira)	5
Almir (C. do Rio)	3
Ernani (Vasco)	2
Aparicio (Olaria)	1

Garcia, do Flamengo foi o goleiro menos vasado do Campeonato com 22 "goals". Castilho, do Fluminense, foi o 2.º goleiro menos vasado com 23 tentos, tendo ambos os arqueiros atuado em todas as rodadas do Certame findo.

NOTA: — Almir, atacante cantoriense, aparece na relação acima com

(Conclui na 9.ª página)

Hoje a 2.a Exibição do Fluminense

Esta noite, o Fluminense fará sua segunda exibição, no gramado do Estádio Centenário, perante o público uruguaio, enfrentando o Presidente Hayes, do Paraguai em disputa da "Copa Montevidéu".

EM BUSCA DA VITÓRIA

Em sua estréia na capital oriental, não foi feliz o quadro tricolor, não indo além de um empate com o Viena, mas para o jôgo desta noite, estão certos os jogadores das Laranjeiras na conquista da vitória, dando com isto demonstração de seu futebol, pois o empate frente aos austriacos, não esmoreceu a aspiração para o primeiro pôsto da "Copa".

O CAMPEÃO GUARANI

Por seu turno o campeão guarani entrará em campo com férrea vontade de vencer, pois o jôgo desta noite será a sua quarta intervenção na "Copa Montevidéu", não conseguindo até agora uma única vitória, pois na colocação do certame apresenta-se com dois jogos perdidos e um empate.

AS 19,45 HS. (LOCAL), O INICIO

A peleja desta noite no Estádio Centenário terá inicio às 19,45 horas (hora local), quando a equipe tricolor dará luta ao campeão paraguaio, num confronto onde o quadro tricolor deverá jogar com a mesma constituição do embate anterior, frente ao Viena.

Na Copa Montevidéu:

VITÓRIA DO BOTAFOGO EMPATE DO FLUMINENSE

Brilha o Conjunto Alvinegro em Gramados Uruguaios - Resultados da Rodada de Domingo

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — Mais de 15.000 pessoas compareceram, ontem, ao Estádio Centenário, para assistir ao quinto encontro do torneio internacional de futebol, pela Copa Montevidéu, entre as equipes do Dinamo, de Belgrado, e do Botafogo, do Rio de Janeiro.

O jogo terminou com a vitoria dos brasileiros, pela contagem de 3x2, havendo o primeiro tempo terminado com o marcador assinalando 2x0 para o Botafogo.

Os dois quadros apresentaram as seguintes formações:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zezinho e Braguinha.

DINAMO: Kralij; Horvat e Ckovic; Mantula, Horvat II e Vetkov; Cajkoski, Liposinovic, Kajkoski, Dvornik e Zlatko.

Apitou a peleja o arbitro britanico, Edgard Law.

O Botafogo conquistou seu primeiro tento aos cinco minutos do inicio da partida. Paraguaio fez um disparo a Braguinha, que Horvat procurou inutilmente interceptar.

Braguinha arrematou e abriu a marcação. Aos 35 minutos, os cariocas assinalaram seu segundo "goal". Santos fêz um passe à distancia a Paraguaio; este driblou Boskov, passando a Geninho, que desferiu um tiro fortissimo à meia altura do arco.

Ao ter inicio a fase complementar, Sterna substituiu Vetkov, e este passou a ocupar o lugar de Horvat, como centro-médio.

O Botafogo apresentou o mesmo conjunto.

Ambas as equipes exibiram um futebol de discreta qualidade, na primeira métade do jogo. O Botafogo, indubitavelmente, mereceu a vitória parcial, pois se desempenhou com maior organização e melhor sentido de "goal".

O Dinamo contra-atacou frequentemente, falhando os dianteiros no arremate decisivo.

Zlatko e Cajkoski atuaram incessantemente, porém se defrontaram com uma defesa bem colocada.

Em geral, as defesas superaram os ataques, carecendo o jogo de brilho e emoção.

Na parte complementar, o arbitro concedeu um tiro de penalty, que foi batido por Mantula, que fêz o primeiro tento dos iugoslavos.

Estes empataram o "match" com um potente disparo alto do zagueiro Ckovic.

Paraguaio, 32 minutos mais tarde, decide a partida em favor do Botafogo, marcando o ultimo tento da noite, por meio de um disparo cruzado, depois de receber a pelota de Bravo.

O segundo tempo da peleja decorreu muito equilibrado.

Após o "goal" da vitoria, os brasileiros utilizaram o "ferrolho suiço", desbaratando as continuas tentativas dos iugoslavos, por empatar a partida.

Ainda na fase complementar houve dois tentos anulados, um de cada equipe, pelo juiz britanico Edgard Law, que dirigiu o jogo.

EMPATE DO FLUMINENSE

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — As equipes de futebol do Fluminense do Rio de Janeiro e Viena da Austria enfrentaram-se ontem à noite com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Villalobos, Didi e Quincas.

(Conclui na 9.ª página)



Paraguaio deu a vitória ao Botafogo

Os Resultados da Rodada Paulista

No campeonato paulista foram registrados os seguintes resultados: XV de Novembro, de Jaú, 3 x Corintians, 1; Ipiranga, 2 x XV de Novembro, de Piracicaba, 1; Portuguesa de Desportos, 1 x São Paulo, 0; Ponte Preta, 2 x Guarani, 2; Radium, 3 x Palmeiras, 2; Nacional, 1 x Comercial, 0; Juventus, 3 x Portuguesa Santista, 1.

Flávio Vai Receber 2 Ordenados Êste Mês

O do Flamengo e o do Vasco da Gama — Já Foi Apresentado Aos Jogadores Cruzmaltinos, no Sábado

Em reunião secreta — e não poderia ser de outra maneira — Flávio Costa foi apresentado aos jogadores do Vasco da Gama, no sábado à noite, na concentração da Ilha do Governador, pelo diretor João Silva. A notícia, publicada pelos nossos colegas do "Correio da Manhã", domingo, foi confirmada por todos os craques vascainos, após o jôgo com o Boca Juniors.

DOIS ORDENADOS

Como Flavio ainda está prêso no Flamengo por um contrato e como Flavio ainda vai perceber seu salário do mês corrente, fácil é calcular que o discutido preparador está na pista de 2 ordenados em janeiro: o da Gávea, por força do compromisso, e o de São Januário — êste possivelmente já adiantado para a vilegiatura a Barriloche.

JOÃO SILVA

O introdutor de Flavio Costa à concentração foi o sr. João Silva, diretor de futebol do clube da colina. João Silva foi buscar Flavio em casa e o levou para apresentá-lo aos craques. Flavio falou com todos os jogadores e disse que muito breve poderiam estar juntos em São Januário, para os trabalhos da proxima temporada.

JORGE SERÁ JULGADO HOJE

Reunir-se-á, hoje, às 17 horas, o Tribunal Disciplinar do Torneio Quadrangular, para julgar as lamentaveis ocorrencias verificadas no transcurso do cotejo Boca Juniors.

Na sumula do jogo, apenas consta a expulsão de Jorge, por agressão a um adversario.

O arbitro Mario Viana omitiu muita coisa.

Os relatorios dos delegados sòmente serão conhecidos hoje.

Este orgão de justiça especial, está assim constituido:

Presidente: — Geraldo Otavio Guimarães, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Membros:

José Alves de Morais, pelo Flamengo; Manuel Maia, pelo Vasco; Antonio Cordeiro, pelo Boca Juniors e Cacildo Ozéas, pelo Racing.

O Brasil Canta Para Máspoli...

(Charge de Edésio Esteves, para o D.C.)



"Deixou, deixou, deixou, deixou cair a máscara da face..."

As orelhas ARDEM

Gilberto Cardoso falava, domingo, no Maracanã, com muita seriedade sôbre o patriotismo de Mário Viana: "Sempre achei êsse Mário com muito valor civico. Em cada gesto, em cada atitude dêle a gente vê que é um holocáusto ao Brasil, à nossa Bandeira, às nossas côres". Serran, que estava no papo não entendeu: "Por que isso, Gilberto, que tem a ver o Mário Viana com a conversa?". E Gilberto, sério: "Veja, Serran, êsse penalty que êle marcou tem um nome. Tudo que Mário Viana faz tem nome". Serran perguntou, admirado: "Nome" penalty tem nome? E qual é?". Aí Gilberto puxou uma longa fumaça da piteira e disse rápido: "Chama-se "penalty auri-verde pendão da minha terra"...

O Careca

Carlito, no Maracanã, olhava o médio Pescia e esfregava as mãos de contente: "Olhem aquêle carequinha, olhem aquêle carequinha. Falam de meus velhinhos cabeludos. Mas eu não tenho nenhum assim..."

A Criança

No sábado, Flávio Costa foi apresentado aos jogadores do Vasco, na concentração, em cerimônia secreta. A noticia correu logo pelos quatro cantos da cidade. Ligamos ontem para o simpático presidente Ciro: "Escute, seu Ciro, o senhor soube que o Flávio já foi apresentado aos jogadores, sábado?" E Ciro, do outro lado do fio: "O que? Flávio? na concentração no sábado? Não sei não; não sei, palavra; ninguém me diz nada, me tratam como criança..."

O Bilhete

Há também, o bilhete que Gentil Cardoso enviou, ontem, a Flávio Costa: "Flávio: não gostei da exibição dos rapazes, domingo. Você foi chegando e foi botando as coisas fora do lugar. Mas deve levantar as mãos para o céu, porque o Mário Viana é patriota, se fosse um juiz inglês você estava mal. Olhe, Flavio, não me estrague o time; esses rapazes ainda podem ser campeões durante dois anos. Enfim, você não teve boa estréia, não; mas sua estrêla é forte. Um abraço do Gentil"

A "Morte"

Pompeu de Souza e Armando Nogueira escutavam, na redação, com muita angústia a irradiação da peleja do Botafogo com o Penarol. No final dos acontecimentos ficaram atentos à palavra de Geninho. O meia botafoguense fêz severas criticas aos jogadores do Penarol, à policia e a muitos torcedores: "Vocês sabem, a gente quase que morre aqui dentro. Aqui a gente tem que perder o jôgo de qualquer maneira. Eles chutam a gente..." Nessa altura, a emissora, por qualquer defeito técnico, saiu do ar, e Pompeu, botando as mãos na cabeça: "Pronto, Armando, mataram o Geninho"...

O Que se Diz...

...QUE sòmente Délio Neves sabia que o goleiro Aparicio ia jogar frente ao Vasco naquela despedida do campeonato: a escalação era segrêdo. ...QUE a contratação de Délio Neves, pelo Flamengo, fracassou por motivo de 40 minutos. ...QUE a facção Ondino Viera, no Flamengo, obrigou a Gilberto mandar buscar correndo o preparador Fleitas Solisch para fechar negócio.

SUPER XX

SOMBREADO OU "MASCARADO"? —

No primeiro páreo das corridas do dia 18, domingo, estreou um castanho que, levando F. Salgado no dorso, "fulminou" a turma, demonstrando ser uma grande promessa. Até ai tudo muito certo, pois os boatos que circularam antes de sua apresentação foram todos "desmentidos" (?) por seu treinador. Entretanto, à medida que os dias correram, as coisas foram ficando "sombreadas" e os boatos, brisas leves, foram se transformando em forte tufão de acusações, chegando ao climax, com a suspensão, por ordem dos senhores Comissários de Corridas, do pagamento do prêmio a que o proprietário tinha direito. Na próxima 5.ª-feira, o cavalo será submetido a um exame geral, para apuração de sua legitima identidade. Será que os "gatos" chegaram ao cinismo de nos aplicar "golpes", que vimos quando crianças, em filmes do "Far-West", onde os ladrões de cavalos costumavam pintar o animal furtado para vendê-lo em outra praça?

Cr$ 5.000,00 Pela Vantagem na Estatística

C. Moreno Apostou Com o R. Martins

Não Foram Casadas as "Abobrinhas", Mas há Testemunhas do Fato — Já Soou a Sirene e a Aposta Será a Todo Risco — O "Mosquito", Mesmo Suspenso, Aceitou o Desafio

Candido Moreno desafiou o seu colega Roberto Martins para uma aposta e muito embora o "Mosquito" esteja cumprindo uma penalidade imposta pela Comisão de Corridas, aceitou incontinente, pois o fato prende-se à luta pela primasia da estatística da temporada de 1953.

O DESAFIO

Ao pé do grande relógio do "paddock", quartel general do treinador Manoel de Souza, encontrava-se, além do popular "Neco", mais o Waldemar Attianesi, o jóquei Candido Moreno e o repórter do D.C. O "Cara de Macaco", que fizera uma exibição primorosa na reunião extra de terça.feira, contava as suas lorotas. Roberto Martins que se encontrava por perto, ouvindo o discurso do seu colega, resolveu aderir ao grupo, foi quando o Moreno falava da sua pretensão em conquistar o bastão de lider da estatística da atual temporada.

— Na minha frente você não chega nem de avião! Exclamou o "Pingo de Ouro", interrompendo o narrador. Moreno mais do que depressa respondeu ao seu colega em tom de desafio:

— Quer apostar cinco mil "pratas"? E é para já. Puxou várias notas com a esfinge do Cabral e colocou nas mãos do Manoel de Souza.

— Não é preciso "casar", vai valer mesmo de bôca. E levando a boina ao alto da cabeça, Roberto Martins concluiu:

— Será a todo risco, pois muito embora eu esteja no "gancho" até o próximo dia 11 de fevereiro não vou dar para trás.

TESTEMUNHAS

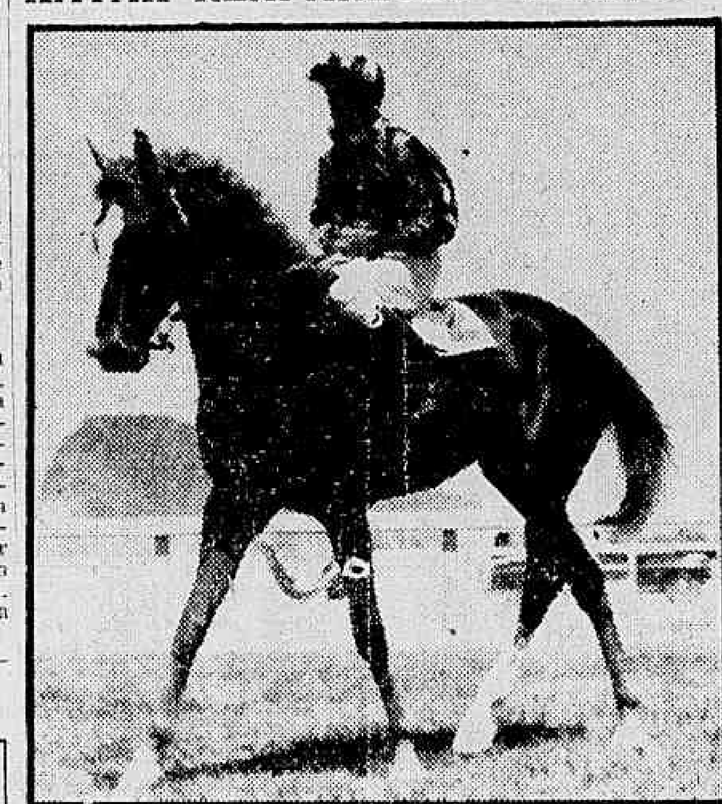
Devolvidas as cédulas ao seu legitimo dono, tudo ficou serenado. Mas como a aposta fôra feita de "bôca", ficaram, apenas, as testemunhas do sensacional desafio. No final da temporada, Cândido Moreno e Roberto Martins terão contas a ajustar. Manoel de Souza, Waldemar Attianesi e o repórter foram testemunhas oculares da história e não haverá choradeira depois do encerramento da festa.

SOCIAIS DO TURFE



...se compõe a as tardes ensolaradas do Hipódromo ... O mais belo prado do mundo torna-se monumental moldura e elegante quadro, matizado pelas distintas damas que a êle afluem. Jovialidade, encanto e elegância — representados como esta pelas senhorinhas que ilustram esta nota, em flagrante colhido durante a reunião de domingo — emprestam colorido vivo à deslumbrante tela

KAYAK REAPARECEU "TININDO"



Ausente das pistas por alguns meses, reapareceu nas corridas de sábado último no hipódromo da Gávea o animal Kayak. O pensionista de Zuniga mostrou mais uma vez a sua grande classe, vencendo um páreo difícil, onde o competidor El Monte foi um sério obstáculo às pretensões do filho de Felicitation. Entretanto, Kayak reapareceu "tinindo" e transferiu mais uma vitória do defensor do Stud Vice Rey. Francisco Irigoyen dirigiu com habilidade o representante da jaqueta verde e preto em listras verticais

"PENEIRADA" da Semana

O joquei Luiz Rigoni, que no domingo fez seu reaparecimento em nossas pistas, não conseguiu fugir à primeira "peneirada", após seu regresso.

Na reunião de ontem, os srs. "Garimpeiros" colheram-no nas malhas da "bateia", infligindo-lhe multa de Cr$ 1.000,00, por desvio de linha, montando Lestrois.

Ubirajara Cunha tambem foi "premiado" com a mesma importancia, pela mesma infração, montando Manimbé. Além destes, muitos foram os suspensos e multados.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções dos srs. comissarios de Corridas, reunidos na tarde de ontem, para julgar as incorreções das ultimas reuniões:

a) — proibir de correr, por 30 dias, o cavalo Atrevidaço, condicionando a sua inscrição, após este prazo, ao parecer favoravel do starter e chamar a atenção dos tratadores de Fair Blood, Angatuba, Porto Rico, Bassoroca, Beleza e Sargaço, sobre a indocilidade destes animais, sendo o ultimo citado, pela derradeira vez;

b) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Olivio Macedo (Oistria) e Armando Rosa (Batailleur) e por uma (1), os joqueis Francisco Irigoyen (Kayak), Reduzino de Freitas Filho (Querena), e o aprendiz Luiz Domingues (Sonhador), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

c) — suspender até o dia 7 de fevereiro, inclusive, o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 67 do Codigo, montando a egua Crasuena;

d) — suspender até o dia 8 de fevereiro inclusive, o aprendiz Rosental Campanario; até o dia 31 do corrente, inclusive, os aprendizes Aroldo M. Reis e Percy de Souza, todos por infração do artigo 67 do Codigo (indisciplina);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni (Lestrois), e Ubirajara Cunha (Manimbé), e em Cr$ 600,00, o joquei Reduzino de Freitas Filho (Usastro) todos por infração do artigo 155 do Codigo (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Juan Marchant e Jupiracy Graça, por infração da alinea "d" do artigo 63 do Codigo (não terem comparecido para montar os animais Cabo Frio e Don Ricardo);

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Reduzino de Freitas Filho, Adão Ribas e Dalmon Azeredo, por infração da alinea "d" do artigo 63 do Codigo (não terem feito o peso previamente ajustado para montar os animais Marshall, Tor di Quinto e Don Juarez);

h) — multar em Cr$ 100,00 os joqueis Adão Ribas (Lumiar) e Ubirajara Cunha (Bassoroca), por infração do artigo 145 do Codigo (perda de chicote e boné, respectivamente);

i) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Paulo Morgado, por infração do artigo 6º do Codigo (não ter apresentado a sua pensionista Felicia, convenientemente arreiada);

j) — prorrogar até o dia 20 de fevereiro proximo futuro, o prazo para a renovação das matriculas para 1953;

k) — aprovar a regulamentação sugerida pelo diretor assistente da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe e relativa às matriculas dos cavalariços para 1953;

l) — chamar à Secretaria do Hipodromo, sabado proximo, dia 31 do corrente, os joqueis Olivio Macedo e Juan Marchant e os tratadores Reduzino de Freitas e Ad. r Feijó.

m) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 17, 18 e 20 do corrente, com exceção do 1º pareo da corrida do dia 19.

AVISO

Em virtude de ter saido com incorreções, reproduzimos a letra "d" da resolução tomada pela Comissão Tecnica, em 27 de novembro do ano p. passado:

d) — estabelecer que a partir de 1 de janeiro de 1953, só poderão correr nos pareos "Compulsorios":

1º) — animais que estejam alojados na Vila Hipica da Gavea há, pelo menos, um (1) ano;

2º) — animais que já tenham corrido o pareo "Compulsorio", até 31 de dezembro de 1952;

LIVRO ... DA VERDADE?

CORRIDA DE SÁBADO

3.º Páreo — Francisco Irigoyen, pilôto do animal Kayak, informou que o seu pilotado vinha procurando abrir em tôda a reta, porém, não chegou a prejudicar qualquer competidor.

E. Castillo (El Monte) informou que na altura dos 800 metros o seu conduzido foi prejudicado e trazido para o meio da raia pelo competidor Kayak.

4.º Páreo — Mariano Salles, treinador de Broadway Bill, comunicou que o seu pupilo terminou sentido do tendão esquerdo.

A. Ribas, piloto de Broadway Bill, confirma a parte acima, adiantando que a manqueira começou na altura dos 800 metros.

5.º Páreo — Castillo, piloto de Marinheira, queixou-se de que foi prejudicado pelo Oistria, na entrada da reta, acrescentando que, foi trazido a quase meio de raia pela citada competidora.

D. Ferreira informou o Paulo Morgado confirmou logo após o 5.º páreo: Felicia, nos metros iniciais teve o selinf correndo, impossibilitando melhor direção em corrida.

6.º Páreo — S. Machado (Visão) comunicou ter sido prejudicado pelo Barriga Verde, que quase o derrubou, fato acontecido na altura dos 1.000 metros.

L. Lins (Barriga Verde) defendendo-se, informa que a sua montada quase "rodou" no pique de partida, prejudicando neste momento o competidor Visão. Acrescentou que, tal incidente, muito comum em carreiras, não foi proposital.

• • •

7.º Páreo — J. B. Castanheira, treinador do cavalo Macabú, informou que o seu pupilo "sentiu" de um dos tendões, na altura dos 700 metros, daí o seu fracasso.

CORRIDA DE DOMINGO

4.º Páreo — Rigoni, piloto de El Toro, declarou que desde o

(Conclui na 9.ª página)

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060 — RIO

PROGRAMAS DA GÁVEA

SABADO

1º PAREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Espada	3	56
2—2	Halfpenny	6	56
3	Geleia	2	56
3—4	Angatuba	5	56
5	Aningas	4	56
4—6	Jonelis	7	56
7	Bacabal	1	56

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Vigorosa	4	53
2—2	Hell Cat	5	52
3	Espadana	2	52
4—4	Curragh	1	52
5	Franta	3	52

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Monte	1	55
2—2	Temeupapo	2	55
3—3	Quidam	4	51
4—4	Junior	3	55
5	Mon Perroquet	5	51

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Garboso	3	56
2—2	Herval	5	55
3	Cali	2	52
3—4	Pimpão	6	56
5	M. Iaz	7	5?
4—5	Hadli	4	55
6	Mimoto	1	56

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Guardman	1	50
2—2	Mescel	2	52
3—3	Fiati	6	53
4	Pão Verde	5	50
5—5	Cumberland	3	55
6	Aberdeen	4	55

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	1	53
2	[illegible]	7	5?
2—3	[illegible]	8	55
4	[illegible]	5	52
3—5	[illegible]	6	56
6	[illegible]	2	53
4—7	[illegible]	3	5?
8	Belantina	4	55

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	B. C. D.	9	55
2	Gran Chaco	4	56
2—3	Chumbo	1	56
4	Bola Dourada	8	56
3—5	Dogarita	6	54
6	Alvino	10	58
7	Cheta	5	48
4—8	Peteim	7	56
9	Tarimbeiro	3	56
10	Oluan	2	50

8º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Urupará	3	55
"	Urutau	6	55
2—2	Filho de Ouro	8	5?
3	Danger	4	55
3—4	Boca Calada	10	55
5	El Zorro	7	55
"	Magnifico	2	55
4—6	Seu Vaz	1	55
7	Igarassu'	5	55
"	Admiravel	9	55

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Loio	10	54
2	Landinho	13	5?
3	Normalista	2	5?
2—4	Alnilo	4	5?
5	Novico	5	55
6	Luisiana	11	55
3—7	Porto Rico	7	5?
8	Ta'oni	8	54
9	Espadarte	3	53
4—10	Kaeu	1	56
11	Peteim	6	50
12	Cristal	12	5?
"	Visão	9	58

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano, e Cr$ 1.000.000,00 em toda campanha, na distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 8 de fevereiro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira, 29 do corrente.

DOMINGO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00 (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	2	5?
2	[illegible]	1	5?
2—3	[illegible]	3	53
4	[illegible]	6	51
3—5	[illegible]	4	5?
6	[illegible]	5	5?

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Olavio Veiga" — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	5	57
2	[illegible]	4	55
2—3	[illegible]	3	5?
4	[illegible]	2	55
5	[illegible]	1	53

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Lord	4	50
2	[illegible]	3	50
3	[illegible]	5	5?
4	[illegible]	1	5?
5	[illegible]	2	50

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	1	5?
2	[illegible]	1	5?
2—3	[illegible]	5	55
4	[illegible]	6	5?
3—5	[illegible]	7	55
6	[illegible]	3	55
7	[illegible]	2	55

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	6	5?
2	[illegible]	3	5?
2—3	[illegible]	4	5?
4	Don Juarez	2	5?
3—5	[illegible]	7	50
6	[illegible]	9	5?
7	[illegible]	1	5?

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 41.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	5	5?
2	[illegible]	1	52
2—3	[illegible]	6	5?
4	[illegible]	4	52
3—5	[illegible]	3	5?
6	[illegible]	2	5?

7º PAREO — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	[illegible]	2	51
2	Mazier	7	5?
2—3	Romano	4	5?
4	Marinheira	5	5?
3—5	Mont Royal	3	54
6	Ramon Novarro	9	5?
4—7	Manimbé	8	5?
8	Phillidor	6	51
"	Genil	1	50

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Essence	5	5?
2	Itua	9	5?
2—3	Sereia	1	5?
4	Lucera	3	5?
5	Lalinda	7	5?
3—6	Icalatá	2	5?
7	Albira	6	5?
8	Escarlate	4	55
4—9	Guria	8	5?
10	Tucumana	11	55
11	Fleur du Sang	10	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Ourima	10	55
"	Quipa	13	5?
2	Bojagua	8	55
2—3	Oorreta	12	5?
4	Friza	5	5?
5	Dolecea	3	5?
3—6	Seriphia	2	5?
7	Alvejada	9	5?
8	Fanfan	11	5?
4—9	Al Ouica	1	5?
10	Ma sala	4	55
11	Ovation	7	5?
12	Ogiva	6	55

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Kamil	8	56
2	Xuka	6	48
3	Elzegi	5	52
2—4	Montanhês	11	58
5	Murmurio	1	50
6	Kiofee	5	58
3—7	Cangapé	3	58
8	Orissimo	10	52
9	Melodia Porteña	1	4?
4—10	Sonhador	7	53
11	Gala	12	58
12	Don Ricardo	4	54

PROGRAMA DE CORRÊAS

Montarias Compromissadas Para 5.ª-Feira

Programa para quinta-feira, no Hipodromo de Corrêas:

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas:

		Ks.
1—1	Cainana, B. Cruz	50
2	J. Seventh, XX	51
2—3	Fogo Belo, L. Domingues	53
4	Tuparahy, A. Reis	50
3—5	Cheta, XX	49
6	Serido, L. Vieira	50
4—7	Tempo Feio, C. S. Souza	53
8	Damarena, O. Tomaz	51

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Fair Black, B. Ribeiro	5?
2—2	Joacho, XX	5?
3—3	Mineirinha, J. Baffica	53
4	Inettatus, M. Tavares	55
4—5	Pantera, A. Nahid	53
6	Heliafa, XX	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas:

		Ks.
1—1	B. C. D., P. Souza	48
2	Afra, M. Henrique	48
2—3	Maná, A. Reis	55
4	Jambo, XX	49
3—5	Ardena, XX	51
6	Baby, L. Vieira	50
4—7	Crivador, XX	53
8	Visão, A. Nahid	55
9	Ala-Sola, XX	52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas:

		Ks.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	51
2	Muchacho, E. Silva	54
2—3	Bruce, J. Tinoco	52
4	Ambu', A. Reis	52
3—5	Chantecler, O. Tomaz	53
6	Ever Friend, M. Henr.	53
7	Othelo, XX	52
4—8	Aveculu, XX	51
9	Mistico, J. Baffica	56
"	Q. Fontes, XX	51

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 16,40 horas:

		Ks.
1—1	Letrado, W. Meirelles	58
2—2	Ojeriza, J. Baffica	50
3	Orecia, A. Vieira	51
3—4	Hello, L. Amaral	5?
5	Baiano, B. Cruz	56
4—6	D. Antonico, L. Silva	52
7	Costa Homem, A. Nahid	55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas:

		Or.	Ks.
1—1	Gamo, E. Piovezzan		55
2	Faiscante, M. Tavares		55
2—3	El Maior, J. Baffica		55
4	Fogueira, P. Labre		53
3—5	Cuelle, A. Rosa		55
6	Upá, M. Henrique		53
7	Fozo, R. Urbina		55
4—8	Beleza, D. Silva		53
9	Ouarahy, J. Barros		55
10	Faria, B. Cruz		53

7º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13 horas:

		Ks.
1—1	Ileso, L. Silva	51
2	Fair Blood, C. Callieri	56
2—3	Fiel, XX	52
4	Encantada, J. Baffica	5?
3—5	Netunio, B. Cruz	53
6	Coromy, M. Vieira	56
4—7	Flazela, XX	52
8	Evoé, J. Barros	54

Noticias de São Paulo

SANTA BELA LAUREOU-SE NO G. P. "25 DE JANEIRO"

Augusta Arrematou em Segundo — Nova Vitória de Sun Valley — Luiz Diaz Voltou a Brilhar — Os Resultados Das Carreiras

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo, 1.500 metros — Venceram — Em 1.º, Brincalhão, n. 3 (P. Vaz) e em 2.º, Harfongo, n. 2 (L. Osorio) — Tempo: 93" 3/10 — Ponta, Cr$ 16,00 — Dupla, Cr$ 22,00 e Placês, Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00.

2.º Páreo, 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, Ponzzel, n. 2 (Garcia) e em 2.º, Nha Linda, n. 1 (C. Taborda) — Tempo: 100" — Ponta, Cr$ 357,00 — Dupla, Cr$ 337,00 e Placês, Cr$ 105,00 e Cr$ 16,00.

3.º Páreo, 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, Diabinho, n. 5, em 2.º Farauna, n. 8 (O. F. Andrade) e em 3.º Dalles, n. 2 (M. Cataldi) — Tempo: 92" 7/10 — Ponta: Cr$ 36,00 — Dupla, Cr$ 65,00 e Placês, Cr$ 27,00 — Cr$ 117,00 e Cr$ 92,00.

4.º Páreo, 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, Never More, número 4 (O. Rosa) e em 2.º Algarve n. 1 (L. Diaz) — Tempo: 89" 6/10

(Conclui na 9.ª página)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

QUINTA-FEIRA

A) — Suspender por 30 (trinta) dias, o aprendiz P. Fernandes, pela infração do artigo 155º do Codigo de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

B) — Suspender por 15 (quinze) dias o aprendiz P. Tavares, piloto de Alquifa, pela infração do artigo 135º do Codigo de Corridas, com a agravante do paragrafo 1º (Quando disputarem uma prova dois animais de um mesmo proprietario ou co-proprietario comum, a infração que, cometida pelo joquei de qualquer deles, redundar em beneficio do companheiro, constituirá agravante para a penalidade a ser aplicada);

C) — Suspender por uma corrida o joquei J. Graça, piloto de Montenegro, pela infração do paragrafo 6º do artigo 151º do Codigo de Corridas (Não completar o percurso);

D) — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), o aprendiz M. Henrique, pela infração da letra "d" do artigo 63º do Codigo de Corridas (não fazer o peso para pilotar o animal Afra);

E) — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), os joqueis R. Martins e Reduzino Filho e os aprendizes S. Mazzala e R. Maia, todos pela infração do paragrafo 5º do artigo 84º do Codigo de Corridas (Não cumprimento do compromisso de montaria);

F) — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), o joquei S. Assis e o aprendiz E. Piovezzan, pilotos respectivamente de Venas e Murray Hills, ambos pela infração do artigo 156º do Codigo de Corridas (desvio de linha).

G) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 22 de janeiro do corrente.

DOMINGO

A) — Suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz N. Pereira, piloto de Crivador e por uma (1) corrida, o aprendiz S. Machado, piloto de Clarinha, ambos pela infração do artigo 155º do Codigo de Corridas (Embaraçar a livre ação dos competidores);

B) — Suspender por 1 (uma) corrida, o joquei M. Coutinho, pela infração do artigo 67º do Codigo de Corridas (Indisciplina no recinto da repesagem);

C) — Permitir novamente a inscrição do animal Assalto;

D) — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), o joquei J. Martins, e os aprendizes P. Fernandes e P. Souza, todos pela infração do paragrafo 5º do artigo 2?º do Codigo de Corridas (Não cumprimento do compromisso de montaria);

E) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 25 de janeiro do corrente.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "Beetings" de anteontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores com 7 pontos — Rateio: Cr$ 10.416,00.

BOLO DUPLO

1 ganhados com 17 pontos — Rateio: Cr$ 16.458,00.

"BETTING" ITAMARATI

712 ganhadores — Rateio Cr$ 90,00.

"BETTING" DUPLO

16 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.570,00.

EM VISTOSA ATROPELADA, LESTROIS GANHOU O HANDICAP ESPECIAL

1.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Moratin, L. Rigoni	55	22.793	12,00	11	3.651	41,00
2.º Ecelero, D. P. Silva	52	5.634	43,00	13	9.877	15,00
3.º El Siracco, O. Fernandes	54	3.196	85,50	14	3.735	40,00
4.º Souverain, B. Ribeiro	56	2.523	108,00	34	1.529	97,00

Não correram: Irresistivel, Dalmata, Rifle e Incêndio — Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 15,00 — Movimento do pareo: Cr$ 531.000,00 — MORATIN — M. T. — 7 anos — R. G. Sul — Por: Tohol e Odalisca — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

2.º PAREO — 1500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Inshalla, F. Irigoyen	53	25.311	12,50	12	5.962	32,00
2.º Blake, D. P. Silva	52	1.338	172,00	13	5.045	38,00
3.º Honre, W. Andrade	54	4.035	73,50	14	10.222	14,00
4.º Leonora, D. Silva	56	6.257	51,00	23	453	417,00
5.º Rio, I. Pinheiro	58	2.193	154,50	24	1.283	142,00
				34	614	315,00
				44	373	511,00

Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 12,5 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 662.530,00 — INSHALLA — M. A. — 5 anos — Inglaterra — Por: Fair Trial e Stafaralla — Proprietário: João de Orleans e Bragança — Tratador: J. Zuniga.

3.º PAREO — 1500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lumiar, A. Ribas	54	13.257	58,00	12	4.100	62,00
2.º My Lord, D. P. Silva	52	20.346	23,00	13	5.152	50,50
3.º Ituano, F. Irigoyen	52	15.515	32,50	14	3.005	87,00
4.º El Campeador, L. Rigoni	55	10.411	48,00	23	8.495	31,00
5.º Não Sei, L. Lins	48	3.465	148,00	24	4.662	56,00
				34	5.952	44,00
				44	1.167	223,00

Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 93" — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla: (13) 50,50 — Placês: (1) 15,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.009.280,00 — LUMIAR — M. T. — 6 anos — São Paulo — Por: Funny Boy e Chanson — Proprietário: Alberto José da Mota — Tratador: Milton Aguiar.

4.º PAREO — 1200 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Crato, O. Ullôa	54	9.030	59,00	11	2.720	117,00
2.º Don Euvaldo, F. Delgado	51	20.826	27,00	12	3.851	83,00
3.º Aliado, P. Tavares	51	5.561	102,00	13	1.916	166,00
4.º Crasuena, P. Fernandes	53	9.026	63,00	14	14.093	22,50
5.º Cabo Frio, E. Castillo	56	Don Euvaldo		22	767	413,00
6.º El Toro, L. Rigoni	56	22.751	25,00	23	1.126	283,00
7.º Atrevidaço, L. Lins	43	2.406	237,00	24	6.164	52,00
8.º Maco, C. Callieri	51	1.336	426,00			
				34	3.562	89,00
				44	5.562	57,00

Não correu: Alvitre — Diferenças: 4 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 76" — Vencedor: (2) 59,00 — Dupla: (12) 83,00 — Placês: (2) 41,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.196.950,00 — CRATO — M. C. — 6 anos — Pernambuco — Por: Jacyron e Tutoya — Proprietário: Stud Crioulo — Tratador: Moisés de Araújo.

5.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Manimbé, U. Cunha	50	16.544	34,00	12	3.325	86,00
2.º Manguarito, L. Rigoni	56	25.504	22,00	13	4.492	67,50
3.º Pan, D. Silva	50	13.041	43,50	14	7.050	43,00
4.º R. Novarro, D. P. Silva	52	10.137	56,00	23	5.156	59,00
5.º Marshall, L. Lins	48	5.528	97,50	24	6.568	46,00
				33	2.349	129,00
				34	8.807	34,00

Não correu: Duc d'Anjou — Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 1 corpo e 1/2 — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (34) 34,00 — Placês: (3) 18,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.146.060,00 — MANIMBÉ — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Ever Ready e Ursula — Proprietário: Stud Vice Rei — Tratador: C. Covarrubias.

6.º PAREO — 1600 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00 e CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Montanhês, L. Rigoni	55	6.975	62,00	11	2.766	119,50
2.º Indiscreto, A. Ribas	58	8.720	50,00	12	11.898	28,00
3.º Gladio, L. Meszaros	55	4.178	104,00	13	5.756	57,00
4.º Don Ricardo, J. Graça	54	4.284	101,00	14	10.372	32,00
5.º Sonhador, L. Domingues	55	22.155	20,00	22	1.134	292,00
6.º Paris, L. Lins	48	2.769	157,00	23	2.026	163,00
7.º Odair, D. P. Silva	54	5.257	83,00	24	3.336	99,00
				34	2.509	132,00
				44	1.543	214,00

Não correu: Tatá-assu — Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 104"1/5 — Vencedor: (7) 62,00 — Dupla: (24) 99,00 — Placês: (7) 50,50 e (4) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.029.350,00 — MONTANHÊS — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Bosphore e Charente — Proprietário: Sergio Laport Machado — Tratador: Adolpho Cardoso.

7.º PAREO — "JOAQUIM DA CUNHA BUENO" — (Handicap Especial) — 2200 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: CR$ 80.000,00; CR$ 24.000,00; CR$ 12.000,00 e CR$ 4.000,00 (BETTING)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lestrois, L. Rigoni	55	13.721	29,00	12	2.452	134,00
2.º Arenoso, E. Castillo	54	5.838	93,00	13	4.379	75,00
3.º Sahib, F. Irigoyen	56	21.291	25,50	14	3.710	88,00
4.º Batilleur, A. Rosa	55	7.577	72,00	22	1.660	198,00
5.º Punitaqui, O. Ullôa	55	9.670	58,00	23	7.654	43,00
6.º Tor di Quinto, F. Delgado	51	4.814	113,00	24	5.967	55,00
7.º Anubis, U. Cunha	50	Lestrois		33	3.312	142,00
				34	11.903	27,50
				44	976	336,00

Não correu: Campeador — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 141" — Vencedor: (7) 29,00 — Dupla: (24) 55,00 — Placês: (7) 15,00 e (4) 30,00 — Movimento do páreo: C$ 1.155.730,00 — LESTROIS — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Wood Note e Top Star — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

8.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00 e CR$ 4.000,00 (BETTING)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Only One, O. Ullôa	55	18.806	27,00	11	2.704	[illegible]
2.º La Chula, L. Rigoni	55	6.214	85,00	12	8.345	37,00
3.º Querena, R. Freitas F.	55	4.263	124,00	13	5.604	54,00
4.º Queen, E. Castillo	55	5.182	102,00	14	2.442	123,00
5.º Didymon, D. Ferreira	55	12.006	44,00	22	1.028	228,00
6.º Baracea, P. Tavares	53	1.098	483,00	23	8.279	37,00
7.º All Fours, D. Silva	55	4.991	106,00	24	3.339	90,00
8.º Blackie, A. Rosa	55	9.207	57,50	33	3.063	100,00
9.º Bassoroca, U. Cunha	55	2.723	195,00	34	2.625	117,00
10.º Beleza, J. Portilho	55	All Fours		44	732	410,00

Retirados: Aibira e Jones — Não correu: Ogiva — Diferenças: 2 corpos e 1/2 e pescoço — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (4) 14,00; (7) 21,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.114.720,00 — ONLY ONE — F. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Formasterus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

9.º PAREO — 1500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00 e CR$ 4.000,00 (BETTING)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quincas, L. Rigoni	55	27.036	22,00	11	2.235	152,00
2.º Mon Perroquet, O. Ullôa	55	16.841	37,00	12	9.039	33,00
3.º Marco, D. Ferreira	55	7.946	73,00	13	6.246	50,00
4.º Oyapock, F. Irigoyen	55	7.972	78,00	14	2.590	121,00
5.º Bom Nome, J. Portilho	55	5.178	120,00	22	1.809	193,00
6.º Quasimodo, E. Castillo	55	Mon Perroquet		23	10.498	33,50
7.º Itiassu, F. Delgado	55	2.429	255,00	24	4.558	76,50
8.º Bojagua, A. Rosa	53	9.160	63,00	33	1.980	175,00
				34	3.227	108,00
				44	1.090	323,00

Não correu: Fanfan — Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placês: (2) 12,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.283.890,00 — QUINCAS — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Fontana di Trevi — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	9.149.190,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	239.250,00
TOTAL	CR$	9.388.440,00

Novo Estudo na Adutora do Guandú

Ordenada Completa Revisão

O coronel Dulcidio Cardoso assinou portaria, ontem, nomeando uma comissão especial para estudar os contratos assinados pelo ex-prefeito João Carlos Vital, para construção da adutora do rio Guandu e suas instalações de captação e tratamento das aguas.

O trabalho da Comissão destina-se a assegurar a completa eficiencia da futura adutora do rio Guandu, no sentido de evitar interrupções no abastecimento de água à cidade.

A portaria está justificada com uma série de motivos, entre os quais a gravidade dos acidentes ultimamente ocorridos na "denominada segunda adutora de Ribeirão das Lajes" e que as obras em construção da adutora do rio Guandu, "compreendem adutora projetada com tubo de tipo semelhante ao adotado na construção da de Ribeirão das Lajes".

A Comissão ficou composta dos engenheiros tenente-coronel Homero Kerchoffer Cabral, Edgar Pereira Braga, do Departamento de Aguas e Esgotos, e Roberval Germano Medeiros, da Comissão de Aguas para o Abastecimento do Distrito Federal.

A Comissão deverá ter também em vista o resguardo dos interesses e obrigações resultantes do contrato ou contratos

(Conclui na 2ª. página)



Maurice S. Weinzelbaum ("S" de Samuel)

ENCALHADO O PROJETO DE ABONO MUNICIPAL

Nem ao Menos Foi Escolhido Relator

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal não designou relator, ainda, para as Mensagens do prefeito sobre o abono ao funcionalismo e a reforma do contrato da Cia. Telefônica Brasileira.

Na quinta-feira da próxima semana os trabalhos da convocação extraordinária serão encerrados, a menos que 40 vereadores reconvoquem a Câmara, o que será problemático.

Até quinta-feira, portanto, terão que ser votadas as Mensagens sôbre as enfermeiras, ainda na Ordem do Dia, e as outras duas do abono e telefônes, estas últimas ainda transitando pelas comissões e até sem relatores na de Justiça.

Previnindo o atrso nos trabalhos do plenário e comissões, o sr. João Machado, do PTB, requereu, ontem, a realização de sessões noturnas, o que acontecerá a partir de hoje.

A Mensagem sôbre o abono recebeu, até aqui, parecer do relator na Comissão de Finanças, sr. Frederico Trota. Nada alterou, aceitando o trabalho como veio do gabinete do prefeito.

A sessão de ontem foi suspensa em homenagem ao vereador Crispim Mauricio da Fonseca, falecido sábado último. Exaltando as qualidades do morto, falaram representantes de todos os partidos, após o que foram os trabalhos encerrados.

Josephine Baker Saúda os Cariocas

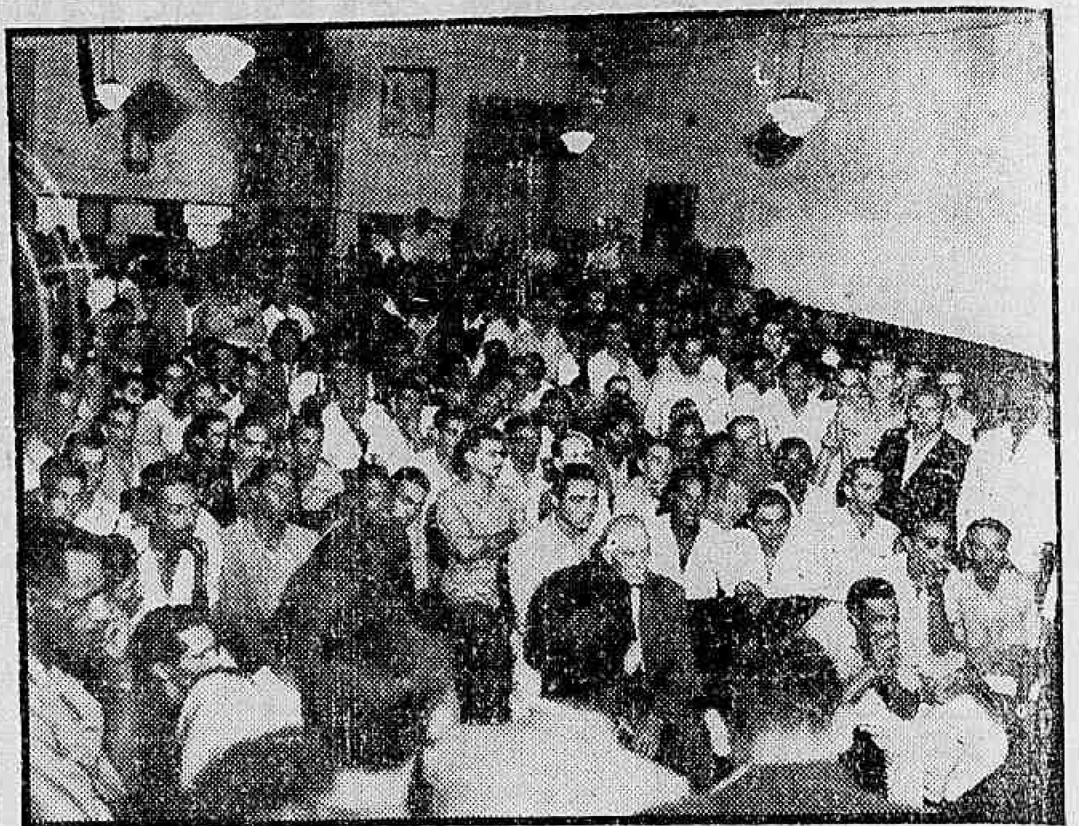
Seu Encontro de Ontem Com a Imprensa

— Não vim ao Brasil com finalidade especifica; estou de passagem, apenas, mas aproveitarei êsses breves dias de minha estada aqui, para promover uma reunião da seção brasileira da Associação Contra a Discriminação Racial e Religiosa.

Assim se expressou Josephine Baker, falando, ontem pela manhã, ao D. C.

NADA DE POLITICA

A renomada artista disse: "A mim me têm chamado de comunista, socialista, peronista, etc. Mas eu não tenho nada disso, nenhuma ligação com qualquer partido ou ideologia politica. Meu objetivo é fazer com que não haja, nos diversos recantos do mundo, discriminações raciais e religiosas. Todos somos sêres humanos, brancos, negros, amarelos ou vermelhos, e isto é o que importa."



Decide a assembléia dos marceneiros: antes da medida extrema, esperar a palavra do T.S.T.

REPELIDA A GREVE PELOS MARCENEIROS

Derrotados os Comunistas, Apesar Dos Esforços do Deputado Morena e do Vereador Antenor Marques — Vão Esperar a Decisão do TST

Os comunistas sofreram uma derrota, ontem, à noite, quando, reunidos em assembléia que durou três horas, os marceneiros rejeitaram a proposta de greve imediata feita pelo deputado Roberto Morena e liderada pelo também vermelho vereador Antenor Marques.

No momento, a disposição da classe é apelar para o Superior Tribunal do Trabalho.

CONTRA O ACÔRDO

Por proposta dos comunistas presentes à sessão, ficou decidido que os marceneiros se mobilizarão no sentido de buscar a maior unidade de esforços, sem o que não será possivel a declaração da greve "que poderá ser deflagrada a qualquer momento em que se julguem bastante fortes".

Outra decisão: serão criadas comissões, uma para ir ao Presidente da Republica, outra ao ministro do Trabalho e por fim, uma para ir à Câmara dos Deputados protestar contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

SILENCIO DOS PATRÕES

Na assembléia, foi abordada a questão das 150 cartas-circulares aos patrões, intimando-os a dar aumento de 30% sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral. Embora ainda não tenha expirado o prazo de 15 dias estabelecido pelos operários, para a resposta, até agora os patrões se mantêm no mais absoluto silencio.

Acreditam os marceneiros que essa atitude foi determinada pelo Sindicato patronal que proibiu aos seus associados a promoção de acôrdos parciais, em respeito à unidade da ação que deve ser mantida.

Nenhuma Providência Contra o Felipeta Norte-Americano



A mesa que dirigiu os trabalhos na reunião de ontem na A.M.D.F.

A Polícia só Pode Agir a Pedido

Oficialmente, a policia carioca desconhece a presença, no Rio, do advogado de Chicago, Maurice S. Weinzelbaum, elegante e eloquente cidadão de 40 anos contra o qual pesam, nos Estados Unidos, acusações de chantagem, estelionato, furto e outros delitos, elevando-se a um milhão de dólares (cêrca de 40 milhões de cruzeiros) os prejuizos por êle causados a banqueiros, profissionais e capitalistas norte-americanos.

Segundo telegramas dos Estados Unidos, onde até o F.B.I. investiga suas atividades, Maurice S. Weinzelbaum conseguiu dinheiro realizando transações semelhantes às do famoso ten. Luiz Felipe de Albuquerque Jr., criador das "felipetas" que provocaram craque de cêrca de 220 milhões de cruzeiros em várias praças comerciais do nosso país.

INICIATIVA DOS EE.UU.

As autoridades brasileiras só poderão tomar qualquer medida contra o advogado acusado, se dos Estados Unidos lhes forem solicitadas. A não ser assim, se de fato Weinzelbaum praticou êsses delitos mencionados, seus passos não poderão ser embargados, continuando êle a exercitar sua atividade de "felipeta-man".

TURISTA E CAPITALISTA

Maurice S. Weinzelbaum che-

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca 12 Páginas

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Janeiro de 1953

SALÁRIO-MÍNIMO PARA MÉDICOS EMPREGADOS

Discutido o Projeto, Ontem, na Sede da A. M. D. F. — Já Não Satisfaz, Devendo Ser Reestudado

Os médicos empregados em emprêsas particulares reuniram-se ontem, na sede da A. M. D. F., para estudar o projeto que estabelece salário minimo para a classe. Estão êles [illegible] salário minimo de Cr$ 84,00 por hora, desde que admitidos a trabalhar, em emprêsas particulares, o minimo de [illegible] dia.

Trabalhando menos o salário-hora deverá ser superior, prevalecendo talvez o minimo de Cr$ 150,00 por hora.

CR$ 8.400,00 POR MÊS

Trabalhando quatro horas por dia, na base de Cr$ 84,00 a hora, o médico fará por mês o salário de Cr$ 8.400,00, ou seja quanto ganhará do Estado, no caso de sair vitoriosa a campanha em favor da letra O.

DESDE 1949

Vem já do ano de 1949 o movimento dos médicos do Distrito por um minimo salarial. Naquêle ano, entrou na Câmara dos Deputados o projeto que tomou o n.° 1.101, arquivado desde então na gaveta de uma das comissões. Exumado agora pelo deputado José Fleuri, que o atualizou, acha-se, no momento, em poder do deputado Armando Falcão, na Comissão de Legislação Social.

DEFEITUOSO

O projeto foi submetido ontem à apreciação dos médicos, ocasião em que se apontaram os seus defeitos, que não são poucos. O projeto dividiu a

(Conclui na 2ª. página)

Duas Decisões Para os Alunos da F. N. M.

No S.T.E. e no Conselho Universitário, Ambas na Quinta-Feira

Sòmente quinta-feira será apreciado, no Conselho Universitário, o recurso interposto pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina contra a decisão da Congregação, que negou aos mil e duzentos alunos em greve permissão para prestar provas parciais em época especial.

Também será julgado quinta-feira, no Supremo Tribunal Federal, o recurso da Reitoria da Universidade do Brasil contra o acórdão do Tribunal Federal de Recursos, que, ordenando a matrícula do estudante Caruso, independentemente de vaga, deu origem à declaração da greve, em outubro último.

FIM DA GREVE

O término da "parede" está marcado para amanhã. Alegam os dirigentes do diretório que essa atitude tem por objetivo demonstrar à Justiça que a greve dos alunos não visa a exercer qualquer espécie de coação.

O ato do diretor da Faculdade, denegatório da matricula pleiteada pelo estudante Caruso, será defendido no Supremo Tribunal pelo próprio reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

SOMENTE SEGUNDA ÉPOCA.

Se o Conselho Universitário não der provimento ao recurso dos alunos contra a Congregação, sòmente restará a êstes a inscrição, de 1 a 10 de fevereiro, nos exames de segunda época — e, assim mesmo, só àqueles que tenham frequentado pelo menos a metade das aulas.

Os acadêmicos confiam em que o Conselho Universitário lhes faculte por equidade, a realização das provas parciais em época especial, a exemplo, aliás, do que já aconteceu em redação aos alunos da Escola de Engenharia.

Felisberto no País do Zebu (VIII)

O Gado Passa Bem e já Deu 4 Crias

REPORTAGEM DE NILSON VIANA

A sentença de morte de Felisberto de Camargo foi, porém, revogada um minuto depois de ter sido proferida. Jamais um recurso judicial terá tido uma eficácia tão fulminante quanto a exclamação e a ruidosa gargalhada que Felisberto soltou na cara de seu juiz e grande algoz pecuário. As vicissitudes não haviam roubado a Felisberto a boa disposição de espirito e a capacidade de rir-se das tolices alheias.

MARMITEIRO EM SUA TERRA

Permitida sua permanência em Fernando de Noronha, Felisberto expediu um radiograma ao ministro da Agricultura, pedindo autorização para ir à Natal buscar a gasolina para a viagem de volta. E, enquanto esperava a resposta, Felisberto, sem poder sair do avião, alimentava-se, de marmita, do rancho fornecido às praças da Aeronáutica destacadas na ilha.

"SABE COM QUEM ESTA' FALANDO?"

Um dia, ao sargento que lhe trazia a comida, queixou-se de suas atribulações e da proibição, que lhe fôra imposta pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, de voar até Natal para abastecer-se. O sargento, que estava respondendo pelo expediente nêsse dia, encheu-se de brios.

Com que então um funcionário do Ministério da Agricultura queria intrometer-se na esfera da atribuições do Ministério da Aeronáutica? Na sua atribuição de controlar os vôos no seu aeroporto? "O que é que êsse dr. Barreto está pensando que é? Quem manda aqui sou eu!".

(Conclui na 2ª. página)

ORDEM, ASSEIO E HORÁRIOS CERTOS

Programa do Novo Diretor da Central do Brasil,

"Restauração do atual material em serviço, renovação das linhas e melhoria do tráfego" — eis alguns pontos do programa que pretendo cumprir como diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — declarou, ontem, no gabinete do ministro da Viação, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, no momento em que era empossado no cargo de diretor da citada ferrovia.

O MAIOR PROBLEMA

O maior problema entretanto que terei pela frente — continuou — é o que se refere à atual situação financeira da Estrada, que como todo mundo sabe, é das piores e está a exigir solução imediata. Solucionado êste problema que se me afigura como o mais importante, todos os demais serão resolvidos dentro do tempo devido"

Ordem, asseio e maior consideração para com o público — prosseguiu — constituem outras peças constantes do meu programa e que merecerão cuidados especiais por parte da minha administração".

O engenheiro Jair Rego de Oliveira, em outra parte do seu discurso de posse, fez questão de ressaltar a importância do papel a ser desempenhado pelo govêrno para que a sua administração obtenha completo êxito.

"Sòmente com a colaboração do presidente da República, dos ministros de Estado, dos meus subordinados e do povo em geral, acrescentou — poderei cumprir a contento a missão que me acaba de ser confiada pelo presidente Getúlio Vargas".

Prometida Para Hoje a Volta Dos Tecelões

Cêrca de 250 operários foram barrados por seus patrões, ontem, quando se apresentaram para o reinicio do trabalho nas fábricas de tecelagem, após 53 dias de parede em que se manteve a classe.

Justificando a recusa, alegaram os empregadores que as vagas deixadas pelos grevistas já estavam preenchidas pelos furadores da greve.

NOVA PROMESSA

A atitude dos industriais, que representa quebra do compromisso assumido com o Presidente da República, mereceu pronta atuação do Ministério do Trabalho, mandando sindicar as razões da recusa.

O argumento dos patrões foi um só: falta de vagas.

O fator, no entanto, não vingou. E nova promessa foi feita: os operários poderão voltar ao trabalho hoje.

PORTÕES FECHADOS

Foram as seguintes as fábricas que recusaram receber seus operarios no reinicio do trabalho:

Companhia de Fiação e Tecelagem Confiança Industrial: cêrca de 200 empregados barrados; Companhia Lanificio Alto da Boa Vista: 40 empregados barrados; Companhia de Fiação e Tecelagem Corcovado: 10 barrados.

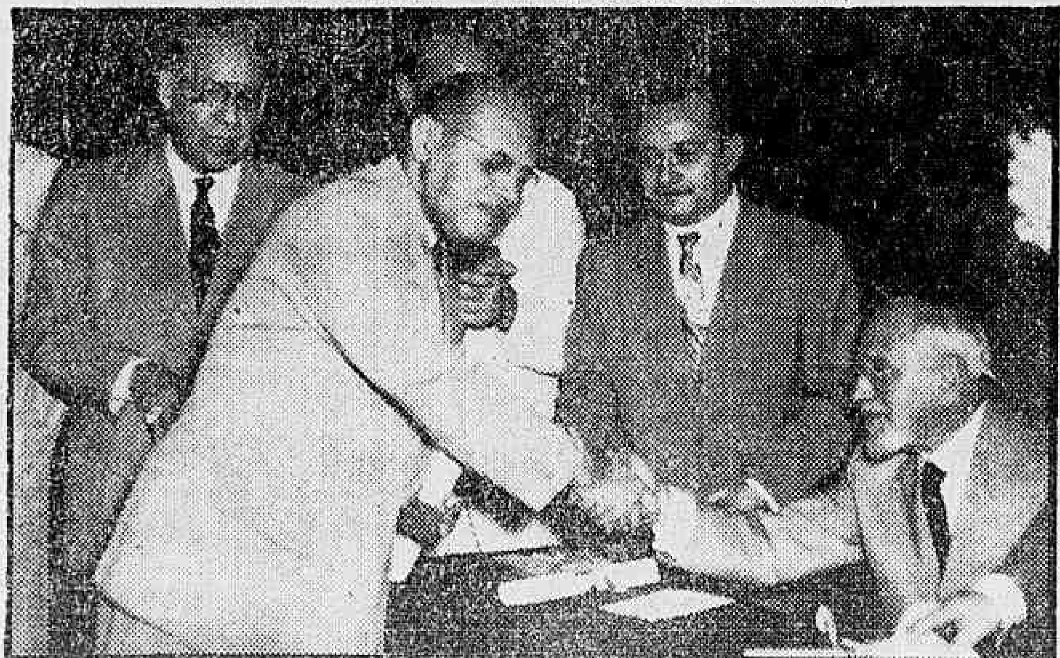
Ao contrário dessas, a "The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.", que, desde cêdo, abriu suas portas aos seus empregados.

ATÉ POLICIA NOS PORTÕES

Onde maior intransigência houve foi na porta da fábrica Confiança, na rua Artidoro da Costa, n.° 67. Segundo afirmaram os operários, até policiais havia, para impedir-lhe o ingresso nas dependências da fábrica.

E, embora de lá se tivessem ausentado quando da visita de fiscais do Ministério do Trabalho, logo depois retornaram.

A MELHOR CENOGRAFIA



No auditório do Serviço Nacional do Teatro, o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, entregou, ontem, os diplomas e medalhas aos melhores do teatro, em 1951. Entre os laureados, figura o consagrado pintor Tomaz Santa Rosa que é visto, no cliché, quando recebia das mãos do titular da Educação, o prêmio pela melhor cenografia, em "A morte do caixeiro viajante".

Vitória Final Das Mulheres-Fiscais

A carreira de agente fiscal do impôsto de consumo foi ontem definitivamente franqueada às mulheres, a partir do momento em que a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. aceitou o pedido de inscrição da primeira candidata ao próximo concurso.

Embora não se conheça ainda o número exato das moças que se apresentaram no balcão do DASP no primeiro dia do prazo aberto para as inscrições, sabe-se que pelo menos uma candidata no Distrito Federal já se habilitou para disputar um dos cargos vagos na ambicionada carreira, até ontem privativa do sexo masculino.

LAFER SILENCIOU

A inscrição dessa jovem foi aceita depois de esgotado o prazo concedido pelo diretor do DASP, ao ministro da Fazenda que êste lhe entregasse, preto-no-branco, como empregador interessado no recrutamento de seus auxiliares, as razões pelas quais se insurgiu contra as condições do edital de abertura do concurso, que permita a inscrição aos candidatos de ambos os sexos.

Sabe-se também que o DASP ao contrário do ministro da Fazenda, não considera perigosa a função de fiscal do impôsto do consumo no interior do país visto que o único agente morto por comerciante não o foi em razão do oficio, mas por ter seduzido a filha de um turco.



O sr. Jair Rego de Oliveira assina o têrmo de posse